Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas (DFP)
Em 31 de dezembro de 2025

MBRF

Marfrig brf

ÍNDICE

Relatório do auditor
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas 03

Quadros
Balanços patrimoniais 09
Demonstrações dos resultados 11
Demonstrações dos resultados abrangentes 12
Demonstrações dos fluxos de caixa 13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 14
Demonstrações do valor adicionado 15

Relatório da Administração
Relatório da Administração 16

Notas explicativas
1. Contexto operacional 50
2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras 50
3. Políticas contábeis materiais, novas normas e cenário econômico 52

Ativos
4. Caixa e equivalentes de caixa 59
5. Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários 60
6. Valores a receber de clientes 62
7. Estoques 63
8. Ativos biológicos 64
9. Tributos a recuperar 65
10. Títulos a receber 67
11. Adiantamento a fornecedores 67
12. Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada 68
13. Imposto de renda e contribuição social 69
14. Investimentos 71
15. Propriedades para investimento 79
16. Imobilizado 80
17. Direito de uso e arredamento a pagar 82
18. Intangível 85

Passivos e patrimônio líquido
19. Fornecedores 86
20. Pessoal, encargos e benefícios a empregados 87
21. Impostos, taxas e contribuições 96
22. Empréstimos, financiamentos e debêntures 97
23. Antecipação de clientes 100
24. Títulos a pagar 100
25. Provisão para risco tributários, cíveis e trabalhistas 100
26. Patrimônio líquido 104

Resultado
27. Receita de vendas 109
28. Custo e despesa por natureza 110
29. Resultado financeiro líquido 111
30. Resultado por ação 112

Instrumentos Financeiros
31. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos 112

Outras informações
32. Informações por segmento 126
33. Cobertura de seguros 127
34. Partes relacionadas 128
35. Remuneração dos administradores 130
36. Informações adicionais às demonstrações do fluxo de caixa 132
37. Eventos subsequentes 133

Pareceres e Relatórios de Comitê de Auditoria
Parecer do conselho fiscal 134
Relatório anual resumido das atividades do comitê de auditoria estatutário 135
Parecer do comitê de auditoria estatutário 137

Declarações
Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras 138
Declaração dos diretores sobre o parecer dos auditores independentes 139

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 - 12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Acionistas da
Marfrig Global Foods S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Marfrig Global Foods S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Marfrig Global Foods S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS accounting standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (*IASB*).

© 2026 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados | Marfrig | GTB52675

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis às auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Estes assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.

1. Avaliação da perda por redução a valor recuperável do ágio proveniente de combinações de negócio e intangíveis de vida útil definida – Notas Explicativas nºs 14 e 18

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 14, "Investimentos", e nº 18, "Intangível", em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e ativos intangíveis de vida útil definida nos montantes de R$ 1.023.611 mil e R$ 19.807.322 mil, respectivamente. Os ativos em questão são decorrentes de aquisições de investimentos realizadas no exercício corrente e em exercícios anteriores, sujeitos a avaliações e julgamentos significativos na determinação de sua recuperabilidade, que levam em consideração geração de lucros futuros entre outras premissas. Com base em julgamento e premissas, a Companhia faz estimativas com o objetivo de avaliar a probabilidade da ocorrência ou não de lucros futuros para realização dos citados ativos, bem como estabelecer as premissas e estimativas que o determinam.

Por definição, as estimativas financeiras resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais (devido às incertezas e ao alto grau de julgamento inerentes à determinação dessas premissas e estimativas). Assim, as estimativas e premissas apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores financeiras dos ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas à época das respectivas avaliações, razão pela qual, novamente, consideramos o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações financeiras

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliamos e obtivemos entendimento sobre os processos, controles operacionais e projeções de fluxos de caixa considerados nos testes de recuperabilidade;

© 2026 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados | Marfrig | GTB52675

- Envolvemos nossos especialistas em finanças corporativas nas avaliações de projeções econômicas e financeiras, na revisão dos cálculos matemáticos, na análise e entendimento das premissas e metodologia de cálculo e comparação das informações com expectativas de mercado, além da comparação das informações com expectativas de anos anteriores e outras informações históricas;

- Desafiamos as premissas calculadas pela administração, como taxas de juros e de crescimentos econômico, visando averiguar se as premissas eram adequadas, conservadoras ou não realistas com base em dados econômicos e de mercado;

- Avaliamos as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os valores registrados e os critérios e premissas adotados e divulgados nas demonstrações financeiras para avaliação do valor recuperável de determinados ativos intangíveis, incluindo ágio, estão adequados no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Realização dos créditos tributários federais e estaduais – Notas Explicativas nºs 9 e 13

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 9, "Tributos a recuperar", e nº 13,"Imposto de renda e contribuição social diferidos", em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possuía registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas créditos tributários federais e estaduais, além de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporariamente não dedutíveis e/ou tributáveis nos montantes de R$ 9.670.780 mil e R$ 19.882.230 mil, respectivamente. Os citados créditos tributários estão sujeitos a avaliações e julgamentos significativos na determinação da recuperabilidade. O acúmulo de créditos tributários na indústria frigorífica exportadora é inerente ao negócio, devido aos incentivos fiscais concedidos pela legislação brasileira aos exportadores.

A administração avalia o risco de *impairment* destes ativos quando a probabilidade de aproveitamento destes créditos tributários é remota, considerando as seguintes alternativas legais: **(i)** compensações com outros tributos estaduais e federais, de acordo com a legislação tributária vigente; **(ii)** pagamentos a fornecedores; **(iii)** aquisição de equipamentos, insumos e consumos por meio de negociação junto aos fornecedores; e **(iv)** pedido de aprovação e ressarcimento, em espécie, dos referidos créditos tributários. Com relação ao imposto de renda diferido ativo, com base em julgamento e premissas, a Companhia faz estimativas com o objetivo de avaliar a probabilidade da ocorrência ou não de lucros futuros para realização do citado ativo, bem como estabelecer as premissas e estimativas que o determina. Por definição, as estimativas financeiras resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais (devido às incertezas e ao alto grau de julgamento inerentes à determinação destas premissas e estimativas). Assim, as estimativas e premissas apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores financeiras dos ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas à época das respectivas avaliações, razão pela qual, novamente, consideramos o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações financeiras

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Analisamos a existência de indeferimento de créditos tributários tomados durante o exercício;

- Obtivemos carta de confirmação junto aos assessores jurídicos da Companhia para os pedidos de ressarcimento de créditos tributários em andamento;

- Analisamos, por amostragem, as aquisições de insumos, equipamentos e pagamentos de fornecedores durante o exercício social;

- Avaliamos e obtivemos entendimento sobre os processos, controles operacionais e projeções de fluxos de caixa considerados nos testes de recuperabilidade, bem como envolvemos nossos especialistas em finanças corporativas nas avaliações de projeções econômicas e financeiras, na revisão dos cálculos matemáticos, na análise e entendimento das premissas e metodologia de cálculo e comparação das informações com expectativas de mercado, além da comparação das informações com expectativas de anos anteriores e outras informações históricas;

- Analisamos, por amostragem, a compensação dos créditos tributários federais e estaduais com débitos tributários da mesma natureza, bem como efetuamos avaliação dos pedidos de ressarcimento realizados durante o exercício social;

- Desafiamos as premissas calculadas pela administração, como taxas de juros e de crescimentos econômico, visando averiguar se as premissas eram adequadas, conservadoras ou não realistas com base em dados econômicos e de mercado;

- Avaliamos as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os valores registrados e os critérios e premissas adotados no registro dos créditos tributários e respectivas divulgações estão adequados no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a nossa auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros financeiras, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

© 2026 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados | Marfrig | GTB52675

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar este fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS accounting standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (*IASB*) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;

- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 18 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Jefferson Coelho Diniz
Contador CRC 1SP-277.007/O-8

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

ATIVO

		Controladora		Consolidado	
	NE	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	**71.793**	732.320	**4.711.133**	4.516.687
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5	**4.300.891**	5.717.946	**20.492.458**	18.002.828
Valores a receber de clientes	6	**8.997.913**	9.153.215	**6.935.369**	9.175.814
Estoques	7	**697.548**	664.152	**12.440.743**	11.482.938
Ativos biológicos	8	**-**	-	**3.440.085**	2.926.421
Tributos a recuperar	9	**1.267.881**	756.930	**4.049.206**	3.235.325
Títulos a receber	10	**870.115**	650.180	**815.370**	59.452
Adiantamentos a fornecedores	11	**70.873**	2.458.770	**462.019**	2.739.402
Instrumentos financeiros derivativos	31	**1.258**	8.629	**189.200**	84.969
Caixa restrito		**-**	-	**53.740**	276.025
Despesas do exercício seguinte		**8.953**	6.229	**308.380**	425.830
Dividendos a receber		**532.428**	-	**-**	851
Outros valores a receber		**73.532**	98.457	**496.690**	586.066
		16.893.185	20.246.828	**54.394.393**	53.512.608
Ativos mantidos para venda	12	**-**	999.649	**-**	1.422.058
Total do ativo circulante		**16.893.185**	21.246.477	**54.394.393**	54.934.666
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5	**-**	-	**203.885**	323.811
Valores a receber de clientes	6	**-**	-	**26.721**	22.620
Tributos a recuperar	9	**5.588.314**	5.509.034	**10.113.114**	10.141.498
Títulos a receber	10	**2.501.950**	2.890.719	**-**	8.635
Instrumentos financeiros derivativos	31	**153.070**	12	**678.546**	251.582
Depósitos judiciais		**75.636**	58.201	**453.975**	487.501
Caixa restrito		**-**	-	**16.888**	60.790
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.1	**2.814.585**	1.505.854	**5.719.910**	4.476.955
Outros valores a receber		**1.192**	409	**150.885**	249.999
		11.134.747	9.964.229	**17.363.924**	16.023.391
Ativos biológicos	8	**-**	-	**3.624.260**	1.787.237
Investimentos	14	**37.465.516**	23.231.783	**876.838**	224.843
Propriedades para investimento	15	**68.446**	116.794	**68.446**	116.794
Imobilizado	16	**2.662.253**	2.217.560	**41.075.251**	41.246.113
Direito de uso	17.1	**310.674**	359.527	**4.777.991**	4.049.362
Intangível	18	**224.445**	232.139	**19.807.322**	19.127.733
		40.731.334	26.157.803	**70.230.108**	66.552.082
Total do ativo não circulante		**51.866.081**	36.122.032	**87.594.032**	82.575.473
TOTAL DO ATIVO		**68.759.266**	57.368.509	**141.988.425**	137.510.139

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora		Consolidado	
	NE	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	19	**1.934.949**	1.801.269	**22.625.447**	20.261.845
Pessoal, encargos e benefícios a empregados	20	**149.339**	217.460	**2.199.825**	2.351.893
Impostos, taxas e contribuições	21	**14.809**	18.818	**1.246.730**	1.236.661
Empréstimos, financiamentos e debêntures	22	**6.482.796**	4.479.301	**13.621.763**	8.352.851
Antecipações de clientes	23	**4.277.815**	4.789.380	**5.280.865**	6.089.060
Arrendamentos a pagar	17.2	**36.970**	29.004	**1.319.550**	1.204.466
Títulos a pagar	24	**592**	62.360	**1.233.551**	220.653
Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)		**284**	284	**11.262**	2.792
Instrumentos financeiros derivativos	31	**441.801**	63.917	**810.063**	450.945
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	25	**-**	-	**700.073**	784.296
Outras obrigações		**42.227**	16.113	**1.403.937**	1.242.969
		13.381.582	11.477.906	**50.453.066**	42.198.431
Passivos relacionados a ativos mantidos para venda	12	**-**	-	**-**	767.344
Total do passivo circulante		**13.381.582**	11.477.906	**50.453.066**	42.965.775
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	19	**-**	-	**7.225**	11.767
Pessoal, encargos e benefícios a empregados	20	**-**	-	**410.631**	467.127
Impostos, taxas e contribuições	21	**537**	58.867	**119.776**	258.302
Empréstimos, financiamentos e debêntures	22	**20.538.702**	16.774.557	**55.027.702**	52.770.780
Arrendamentos a pagar	17.2	**336.996**	344.851	**4.593.674**	3.691.734
Títulos a pagar	24	**21.902.116**	24.486.804	**42.018**	39.156
Instrumentos financeiros derivativos	31	**985.895**	1.179.321	**1.180.559**	1.415.527
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	25	**294.415**	222.059	**6.476.690**	6.607.415
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.1	**-**	-	**8.979.399**	8.755.947
Outras obrigações		**-**	-	**380.600**	588.497
Total do passivo não circulante		**44.058.661**	43.066.459	**77.218.274**	74.606.252
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	26	**15.344.594**	10.367.391	**15.344.594**	10.367.391
Reserva de capital e ações em tesouraria	26	**4.443.957**	(2.141.436)	**4.443.957**	(2.141.436)
Reservas de lucros	26	**2.239.066**	4.226.280	**2.239.066**	4.226.280
Ajustes de avaliação patrimonial	26	**(10.708.594)**	(9.628.091)	**(10.708.594)**	(9.628.091)
Patrimônio líquido de controladores		**11.319.023**	2.824.144	**11.319.023**	2.824.144
Participação de não controladores		-	-	**2.998.062**	17.113.968
Total do patrimônio líquido		**11.319.023**	2.824.144	**14.317.085**	19.938.112
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**68.759.266**	57.368.509	**141.988.425**	137.510.139

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

		Controladora		Consolidado	
			Reclassificado		Reclassificado
	NE	Acumulado 2025	Acumulado 2024	Acumulado 2025	Acumulado 2024
RECEITA DE VENDAS	27	**12.152.697**	10.791.159	**163.962.737**	149.135.143
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	28	**(9.520.271)**	(8.420.095)	**(143.778.225)**	(129.369.246)
LUCRO BRUTO		**2.632.426**	2.371.064	**20.184.512**	19.765.897
Resultado operacional		**(519.348)**	(1.027.038)	**(14.607.127)**	(13.891.809)
Comerciais	28	**(587.838)**	(588.566)	**(11.991.098)**	(11.302.378)
Administrativas e gerais	28	**(334.628)**	(261.687)	**(2.548.351)**	(2.289.826)
Resultado com equivalência patrimonial	14	**516.544**	(77.263)	**10.980**	(34.585)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		**(113.426)**	(99.522)	**(78.658)**	(265.020)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		**2.113.078**	1.344.026	**5.577.385**	5.874.088
Resultado financeiro	29	**(3.007.217)**	(2.547.608)	**(6.323.396)**	(5.545.769)
Receitas financeiras		**5.180.868**	4.229.425	**12.477.443**	12.690.215
Despesas financeiras		**(8.188.085)**	(6.777.033)	**(18.800.839)**	(18.235.984)
RESULTADO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		**(894.139)**	(1.203.582)	**(746.011)**	328.319
Imposto de renda e contribuição social		**1.252.367**	2.822.691	**1.508.686**	2.376.576
Imposto de renda e contribuição social corrente	13.2	**(56.364)**	1.036.605	**(212.624)**	(319.556)
Imposto de renda e contribuição social diferido	13.2	**1.308.731**	1.786.086	**1.721.310**	2.696.132
RESULTADO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		**358.228**	1.619.109	**762.675**	2.704.895
Resultado líquido no exercício das operações descontinuadas	12	**-**	1.176.292	**-**	1.175.975
Resultado líquido no exercício antes das participações		**358.228**	2.795.401	**762.675**	3.880.870
Resultado líquido atribuído a:					
Participação do acionista controlador - operação continuada		**358.228**	1.619.109	**358.228**	1.619.109
Participação do acionista controlador - operação descontinuada		**-**	1.176.292	**-**	1.176.292
Participação do acionista controlador		**358.228**	2.795.401	**358.228**	2.795.401
Participação dos acionistas não controladores - operação continuada		**-**	-	**404.447**	1.085.786
Participação dos acionistas não controladores - operação descontinuada		**-**	-	**-**	(317)
Participação dos acionistas não controladores		**-**	-	**404.447**	1.085.469
		358.228	2.795.401	**762.675**	3.880.870
Resultado básico e diluído por ação - ordinária operação continuada		**0,3564**	1,7920	**0,3564**	1,7920
Resultado básico e diluído por ação - ordinária operação descontinuada		**-**	1,3019	**-**	1,3019
RESULTADO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - ORDINÁRIA	30	**0,3564**	3,0939	**0,3564**	3,0939

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2025	Reclassificado Acumulado 2024	**Acumulado 2025**	Reclassificado Acumulado 2024
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**358.228**	2.795.401	**762.675**	3.880.870
Variação cambial sobre os investimentos líquidos e conversão de balanços	**(517.923)**	(2.589.672)	**(932.876)**	(2.963.629)
Ganhos (perdas) em *hedge* de investimento líquido	**63.943**	(170.967)	**136.241**	(339.101)
Ganhos (perdas) em *hedge* de juros líquido	**6.314**	(894.280)	**6.314**	(894.280)
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós-emprego	**5.430**	(10.476)	**4.797**	(20.805)
Ganhos (perdas) na realização de aplicações ao VJORA	**22.784**	(23.494)	**23.729**	(46.529)
Pagamento baseado em ações na subsidiária BRF	**-**	2.832	**-**	2.832
Ações em tesouraria na subsidiária BRF	**-**	(10.365)	**-**	(10.365)
Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	**(661.051)**	(69.842)	**(661.051)**	(69.842)
Total do resultado abrangente do exercício	**(1.080.503)**	(3.766.264)	**(1.422.846)**	(4.341.719)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	**(722.275)**	(970.863)	**(660.171)**	(460.849)
Atribuído a:				
Participação do acionista controlador - operação continuada	**(722.275)**	(2.147.155)	**(722.275)**	(2.147.155)
Participação do acionista controlador - operação descontinuada	**-**	1.176.292	**-**	1.176.292
Participação do acionista controlador	**(722.275)**	(970.863)	**(722.275)**	(970.863)
Participação dos acionistas não controladores - operação continuada	**-**	-	**62.104**	510.331
Participação dos acionistas não controladores - operação descontinuada	**-**	-	**-**	(317)
Participação dos acionistas não controladores	**-**	**-**	**62.104**	510.014

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2025	Reclassificado Acumulado 2024	**Acumulado 2025**	Reclassificado Acumulado 2024
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS NO EXERCÍCIO	**358.228**	1.619.109	**358.228**	1.619.109
AJUSTES POR:	**1.388.727**	(17.333)	**13.487.640**	13.750.842
Depreciação e amortização	**265.544**	179.391	**7.232.639**	7.197.504
Participação dos acionistas não controladores	**-**	-	**404.447**	1.085.786
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**122.628**	86.372	**488.008**	1.619.969
Tributos diferidos e obrigações tributarias	**(1.308.731)**	(1.786.086)	**(1.721.310)**	(2.696.132)
Resultado com equivalência patrimonial	**(516.544)**	77.263	**(10.980)**	34.585
Variação cambial sobre financiamentos	**(185.588)**	1.238.252	**(1.525.931)**	2.566.791
Variação cambial demais contas de ativo e passivo	**49.236**	(1.590.903)	**1.505.885**	(2.284.281)
Despesas de juros sobre dívidas financeiras	**2.640.083**	1.694.261	**5.695.394**	4.844.603
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	**12.032**	1.227	**449.494**	409.988
Custo na emissão de operações financeiras	**77.292**	45.349	**200.496**	194.476
Ajuste a valor presente e marcação a mercado	**6**	100	**1.249.827**	68.030
Perdas (reversões) estimadas por não realização de estoque	**862**	(9.466)	**30.261**	(38.605)
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	**1.276**	581	**90.590**	47.068
Perdas por redução ao valor recuperável de tributos	**152.024**	30.000	**155.285**	31.117
Reavaliação de propriedades para investimento	**(3.523)**	(1.629)	**(3.523)**	(1.629)
Outros efeitos não caixa	**82.130**	17.955	**(752.942)**	671.572
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	**(2.971.502)**	(1.445.541)	**(767.728)**	(2.707.613)
Valores a receber de clientes	**(192.159)**	(2.016.529)	**1.324.814**	2.324.058
Estoques	**(34.258)**	(112.327)	**(1.604.333)**	90.950
Ativo biológico corrente	**-**	-	**(25.458)**	(156.743)
Depósitos judiciais e riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**(67.707)**	(75.382)	**(623.488)**	(413.025)
Pessoal, encargos e benefícios a empregados	**(68.121)**	121.661	**493.539**	73.009
Fornecedores e fornecedores risco sacado	**522.365**	(2.500.052)	**1.341.558**	(3.874.321)
Tributos correntes e diferidos	**(763.780)**	(373.085)	**(413.047)**	(363.958)
Títulos a receber e a pagar	**(2.348.312)**	3.165.208	**(2.131.454)**	(1.342.712)
Instrumentos financeiros derivativos	**(45.585)**	438.219	**337.039**	274.735
Outras contas ativas e passivas	**26.055**	(93.254)	**533.102**	680.394
FLUXO DE CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**(1.224.547)**	156.235	**13.078.140**	12.662.338
Investimentos em controladas e coligadas	**(1.810.080)**	(1.731.120)	**(1.293.602)**	(222.734)
Aquisição de parte relacionada, líquido de caixa	**-**	-	**(32.728)**	-
Aquisição de controlada, líquido de caixa	**-**	-	**(278.198)**	-
Aplicações em ativo imobilizado	**(656.775)**	(413.527)	**(3.673.036)**	(2.338.601)
Aplicações em ativo biológico não corrente	**-**	-	**(1.667.852)**	(1.454.688)
Aplicações em ativo intangível	**(57)**	-	**(243.029)**	(160.061)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	**1.417.055**	(3.630.618)	**(2.245.002)**	(2.383.832)
Dividendos/JCP recebidos	**2.412.362**	2.713.698	**-**	-
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**1.362.505**	(3.061.567)	**(9.433.447)**	(6.559.916)
Empréstimos e financiamentos	**3.235.853**	600.919	**4.591.406**	(9.152.026)
Empréstimos obtidos	**10.460.547**	6.400.446	**103.976.865**	76.424.090
Empréstimos liquidados	**(7.224.694)**	(5.799.527)	**(99.385.459)**	(85.576.116)
Pagamento de derivativos de juros - *hedge* de valor justo	**-**	-	**(251.337)**	(110.043)
Arrendamentos pagos	**(38.927)**	(5.394)	**(1.316.349)**	(1.314.510)
Ações em tesouraria	**(1.435.027)**	(560.970)	**(2.050.304)**	(1.849.212)
Aumento de capital em controladas por não controladores	**-**	-	**196.052**	-
Dividendos pagos	**(2.346.333)**	(2.499.716)	**(3.847.269)**	(3.135.078)
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**(584.434)**	(2.465.161)	**(2.677.801)**	(15.560.869)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	**(214.051)**	489.021	**(893.529)**	2.452.134
Operações descontinuadas líquido de caixa	**-**	3.673.555	**121.083**	5.062.788
FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO	**(660.527)**	(1.207.917)	**194.446**	(1.943.525)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Saldo final	**71.793**	732.320	**4.711.133**	4.516.687
Saldo inicial	**732.320**	1.940.237	**4.516.687**	6.460.212
VARIAÇÃO DO EXERCÍCIO	**(660.527)**	(1.207.917)	**194.446**	(1.943.525)

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital e ações em tesouraria	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Total	Total da participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
			Reserva legal	Reserva incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros				
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	**10.367.391**	**(515.881)**	**484.848**	**229.403**	**2.927.390**	**(5.861.827)**	**7.631.324**	**17.258.511**	**24.889.835**
Ajuste acumulado de conversão e outros resultados abrangentes	-	(433.432)	-	-	915	(2.589.672)	(3.022.189)	(373.957)	(3.396.146)
Aquisição de ações em tesouraria	-	(560.970)	-	-	-	-	(560.970)	-	(560.970)
Ágio *stock option*	-	(187)	-	-	-	-	(187)	-	(187)
Perdas em *hedge* de investimento líquido	-	-	-	-	-	(170.967)	(170.967)	(168.134)	(339.101)
Perdas em *hedge* de juros líquido	-	-	-	-	-	(894.280)	(894.280)	-	(894.280)
Perdas atuariais de planos de pensão e beneficios pós emprego	-	-	-	-	-	(10.476)	(10.476)	(10.329)	(20.805)
Perdas na realização de aplicações ao VJORA	-	-	-	-	-	(23.494)	(23.494)	(23.035)	(46.529)
Pagamento baseado em ações na subsidiária BRF	-	(19.403)	-	-	-	2.832	(16.571)	(16.201)	(32.772)
Ações em tesouraria na subsidiária BRF	-	(639.521)	-	-	-	(10.365)	(649.886)	(638.356)	(1.288.242)
Ganho em transações de capital BRF	-	27.958	-	-	-	-	27.958	-	27.958
Transferência continuado e descontinuado	-	-	-	288.323	-	-	288.323	-	288.323
Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	-	-	-	-	-	(69.842)	(69.842)	-	(69.842)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(2.500.000)	-	(2.500.000)	-	(2.500.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	139.816	446.560	2.209.025	-	2.795.401	1.085.469	3.880.870
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	**10.367.391**	**(2.141.436)**	**624.664**	**964.286**	**2.637.330**	**(9.628.091)**	**2.824.144**	**17.113.968**	**19.938.112**

	Capital social	Reserva de capital e ações em tesouraria	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Total	Total da participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
			Reserva legal	Reserva incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros				
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	**10.367.391**	**(2.141.436)**	**624.664**	**964.286**	**2.637.330**	**(9.628.091)**	**2.824.144**	**17.113.968**	**19.938.112**
Ajuste acumulado de conversão e outros resultados abrangentes	-	221.003	-	-	891	(517.923)	(296.029)	(414.953)	(710.982)
Aquisição de ações em tesouraria	-	(1.456.906)	-	-	-	-	(1.456.906)	-	(1.456.906)
Ganhos em *hedge* de investimento líquido	-	-	-	-	-	63.943	63.943	72.298	136.241
Ganhos em *hedge* de juros liquido	-	-	-	-	-	6.314	6.314	-	6.314
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e beneficios pós emprego	-	-	-	-	-	5.430	5.430	(633)	4.797
Ganhos na realização de aplicações ao VJORA	-	-	-	-	-	22.784	22.784	945	23.729
Pagamento baseado em ações na subsidiária BRF	-	15.101	-	-	-	-	15.101	10.794	25.895
Ações em tesouraria na subsidiária BRF	-	(408.959)	-	-	-	-	(408.959)	(206.318)	(615.277)
Aumento de capital	4.977.203	9.539.210	-	-	-	-	14.516.413	-	14.516.413
Redução de não controladores em função de incorporação de ações	-	-	-	-	-	-	-	(12.672.370)	(12.672.370)
Adição de não controladores em função de combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	165.645	165.645
Transações de capital junto a parte relacionada	-	(1.324.056)	-	-	-	-	(1.324.056)	-	(1.324.056)
Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	-	-	-	-	-	(661.051)	(661.051)	-	(661.051)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(2.346.333)	-	(2.346.333)	(1.475.761)	(3.822.094)
Lucro líquido do exercício	-	-	17.956	-	340.272	-	358.228	404.447	762.675
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	**15.344.594**	**4.443.957**	**642.620**	**964.286**	**632.160**	**(10.708.594)**	**11.319.023**	**2.998.062**	**14.317.085**

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2025	Reclassificado Acumulado 2024	**Acumulado 2025**	Reclassificado Acumulado 2024
RECEITAS	**12.707.745**	11.226.340	**172.781.156**	156.793.505
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	**12.393.184**	11.016.974	**170.031.248**	154.723.635
Outras receitas	**19.750**	416	**86.713**	41.799
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	**(1.276)**	(581)	**(90.590)**	(47.068)
Receitas relativas a construção de ativos próprios	**296.087**	209.531	**2.753.785**	2.075.139
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	**(9.664.378)**	(8.604.164)	**(137.048.654)**	(122.902.184)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	**(7.981.941)**	(7.247.830)	**(117.253.362)**	(105.231.669)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	**(1.681.575)**	(1.365.800)	**(19.765.031)**	(17.709.120)
Perdas (reversões) estimadas por não realização de estoque	**(862)**	9.466	**(30.261)**	38.605
VALOR ADICIONADO BRUTO	**3.043.367**	2.622.176	**35.732.502**	33.891.321
Depreciação e amortização	**(265.544)**	(179.391)	**(7.232.639)**	(7.197.504)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	**2.777.823**	2.442.785	**28.499.863**	26.693.817
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**5.697.412**	7.809.086	**12.488.423**	16.720.026
Resultado de equivalência patrimonial	**516.544**	(77.263)	**10.980**	(34.585)
Receitas financeiras	**5.180.868**	4.229.425	**12.477.443**	12.690.215
Operação descontinuada	**-**	3.656.924	**-**	4.064.396
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**8.475.235**	10.251.871	**40.988.286**	43.413.843
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**8.475.235**	10.251.871	**40.988.286**	43.413.843
PESSOAL	**762.166**	642.226	**15.311.600**	13.963.097
Remuneração direta	**555.632**	480.451	**12.261.288**	11.362.766
Benefícios	**161.470**	125.116	**2.605.630**	2.203.913
FGTS	**45.064**	36.659	**444.682**	396.418
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	**(855.436)**	(2.462.678)	**5.701.326**	4.052.074
Federais	**(1.049.520)**	(2.664.533)	**1.695.036**	384.555
Estaduais	**187.317**	194.097	**3.923.592**	3.590.338
Municipais	**6.767**	7.758	**82.698**	77.181
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	**8.210.277**	9.276.922	**19.212.685**	21.517.802
Despesas financeiras	**8.188.085**	6.777.033	**18.800.839**	18.235.984
Aluguéis	**22.192**	19.257	**411.846**	393.397
Operação descontinuada	**-**	2.480.632	**-**	2.888.421
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	**358.228**	2.795.401	**762.675**	3.880.870
JCP	**-**	-	**195.444**	538.986
Dividendos	**77.040**	206.265	**976.198**	206.265
Lucros retidos	**281.188**	2.589.136	**281.188**	2.589.136
Participação dos não controladores	**-**	-	**(690.155)**	546.483

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MBRF

Marfrig brf

2025 Resultados

São Paulo, 18 de março de 2026, Marfrig Global Foods S.A. – MBRF (B3 Novo Mercado: MBRF3 e ADR Nível 1: MBRFY) anuncia hoje os resultados do quarto trimestre e ano de 2025 (4T25). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e Notas explicativas para o período encerrado em 31 de dezembro de 2025, arquivados na CVM.

DESTAQUES FINANCEIROS

Receita Líquida
R$ 163.963
R$ Milhões

Lucro Bruto
R$ 20.185
R$ Milhões

Margem Bruta
12,3%

Resultado Líquido
R$ 358
R$ Milhões

EBITDA Ajustado
R$ 13.151
R$ Milhões

Margem EBITDA Ajustada
8,0%

Fluxo de Caixa Operacional
R$ 13.078
R$ Milhões

Alavancagem
3,30x
Dívida Líquida/EBITDA Aj 12M (R$)

América do Norte
ROL (US$) 13.832
EBITDA Aj (US$) 133
Margem EBITDA Aj 1,0%

América do Sul
ROL (R$) 22.194
EBITDA Aj (R$) 2.233
Margem EBITDA Aj 10,1%

BRF
ROL (R$) 64.657
EBITDA Aj (R$) 10.416
Margem EBITDA Aj 16,1%

ESG
100% de monitoramento socioambiental dos fornecedores diretos e indiretos de gado ao final de 2025.

TELECONFERÊNCIA

19/03/2025 – Quinta-feira
10h00 BRT | 9h00 US ET

Acesso em: clique aqui

Valor de Mercado
R$ 23,300
Bilhões
Base: 17/03/2026

Cotações
MBRF3 R$ 16,62
Bilhões
Base: 17/03/2026

Ações Emitidas
1.437.644.362
28.851.344
Ações ON / Ações em tesouraria
Base: 31/12/2025

MENSAGEM DO CHAIRMAN

Prezados colaboradores, acionistas, parceiros e clientes,

O ano de 2025 representou um marco na história da nossa Companhia. Unimos Marfrig e BRF para criar a MBRF, uma das maiores empresas de alimentos do mundo, com uma plataforma multiproteína 100% integrada. Realizamos um movimento estratégico que fortalece nossa posição em categorias de maior valor agregado com marcas icônicas, escala e presença global. Concluímos o ano com resultados históricos de volume e receita, além da distribuição de R$ 3,8 bilhões em proventos aos nossos acionistas.

Ao longo de 2025, seguimos investindo na expansão e modernização da nossa capacidade produtiva, em adequações operacionais para novas habilitações e no fortalecimento de nossa presença internacional. Esses avanços têm ampliado nosso acesso a mercados estratégicos e com grande potencial de consumo como a China, além de sustentar a expansão de nossa plataforma halal. Ampliamos a diversificação de nossos negócios, expandindo também a nossa atuação nos segmentos de gelatina e colágeno com a aquisição de 50% da Gelprime. Essa agenda posiciona a companhia para capturar oportunidades em um cenário de crescimento da demanda global dos consumidores onde a proteína está cada vez mais presente em suas escolhas.

No último trimestre do ano, demos início a iniciativas transformacionais a partir da fusão, simplificando a estrutura da Companhia, ampliando sua capacidade competitiva e estabelecendo uma base ainda mais sólida para o crescimento sustentável do negócio. Seguimos fortalecendo nossas marcas e nossa agenda de inovação, sempre com foco no atendimento a clientes, proximidade com o consumidor e na rentabilidade.

Enfrentamos as adversidades do ano com resiliência, ao mesmo tempo em que fortalecemos a nossa estrutura produtiva, preparando a companhia para uma nova etapa de crescimento. Registro meu agradecimento aos nossos colaboradores pelo desempenho, dedicação e espírito de colaboração ao longo deste ano, e aos nossos clientes, parceiros e acionistas pelo apoio e confiança contínuos.

Apoiados no caminho que construímos até aqui, iniciamos 2026 absolutamente confiantes e convictos em nossa estratégia e no potencial de geração de valor da companhia. Com uma plataforma mais robusta, diversificada e eficiente, seguimos mais fortes, mais simples e preparados para um novo ciclo de crescimento no setor global de alimentos.

Marcos Antonio Molina dos Santos
Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

No ano que marca o nascimento da MBRF, uma das maiores empresas globais de alimentos, líder na produção de hambúrgueres no mundo, a força e a solidez da companhia se refletem em resultados consistentes e históricos. Encerramos o período com receita líquida recorde de R$ 164 bilhões, crescimento de 12% em relação a 2024, e com mais de 8,2 milhões de toneladas de alimentos comercializadas, avanço de 4% na comparação anual.

O EBITDA ajustado atingiu R$ 13,2 bilhões no período, com margem de 8%, mesmo em um ano marcado pela restrição das exportações da proteína de frango e pelo momento do ciclo bovino nos Estados Unidos. O fluxo de caixa operacional em 2025 foi de R$ 13 bilhões e o lucro líquido de R$ 358 milhões, evidenciando nosso modelo de gestão e a jornada de eficiência da Companhia, que capturou R$ 1 bilhão no ano.

Na operação Beef América do Norte, apresentamos receita líquida anual de US$ 14 bilhões, crescimento de 11,8% em relação ao ano anterior. O desempenho do segmento reflete a dinâmica do mercado no período, com menor volume em função da redução da oferta de gado e demanda resiliente pela proteína bovina, sustentando a evolução da receita.

Na operação Beef América do Sul, no comparativo ano contra ano, registramos crescimento de 15% em volume e de 20% em receita líquida, evidenciando de forma consistente os investimentos realizados em expansão de capacidade. O EBITDA ajustado anual alcançou R$ 2,2 bilhões, representando uma alta de 28% frente a 2024 e reforçando a competitividade da operação.

Na BRF, registramos receita líquida de R$ 65 bilhões, 5,8% superior ao ano anterior. No mercado interno, entregamos recorde de vendas de processados no ano, retratado no avanço de 7% do volume total em comparação a 2024. Este desempenho, sustentado pela manutenção dos níveis dos principais indicadores de execução comercial, contribuiu para o ganho de participação de mercado, que alcançou o melhor patamar dos últimos 3 anos. No mercado externo, seguimos ampliando de forma consistente nossa diversificação geográfica com a conquista de 230 novas habilitações desde 2022.

Em 2025, também celebramos a aprovação do retorno das exportações de aves da Companhia para os países da União Europeia, abrindo um horizonte positivo para a expansão sustentável e o fortalecimento da nossa presença global. Na região do Gulf Cooperation Council (GCC), o desempenho foi alavancado pelas nossas marcas fortes e ampla distribuição. Atingimos o maior volume histórico no segmento de processados com ganho de 1,3 p.p. de market share na comparação anual, chegando a 38,6% de participação.

Consolidando nossa presença local, encerramos 2025 com a criação da Sadia Halal, fortalecendo a parceria estratégica com o Reino da Arábia Saudita, destravando valor em uma região com consumo crescente de proteínas.

Avançamos de forma decisiva na agenda ESG ao alcançar 100% de rastreabilidade da cadeia de bovinos, tornando a MBRF referência global em monitoramento socioambiental e pioneira no setor de proteína animal com um sistema completo e verificável de controle da cadeia.

Também promovemos cerca de 10 mil colaboradores e consolidamos um movimento robusto e estratégico de desenvolvimento dos nossos profissionais, com a conclusão recorde de 1,8 milhão de treinamentos, somando 4,2 milhões de horas de capacitação em 2025.

Encerramos o ano agradecendo ao nosso chairman e controlador, Marcos Molina, pelo direcional estratégico e seguimos comprometidos em materializar a sua visão de construir uma das maiores e mais relevantes companhias globais de alimentos do mundo, com uma plataforma multiproteína, marcas icônicas e preparada para competir, crescer e gerar valor de forma consistente e sustentável nos mercados em que atuamos.

Nosso muito obrigado aos nossos acionistas, colaboradores, clientes, parceiros e produtores integrados, essenciais para os resultados atingidos até aqui.

Entramos em 2026 com uma agenda definida para capturar as sinergias mapeadas e preparados para iniciar um novo ciclo de geração de valor para todos.

Miguel Gularte
CEO

MBRF

Marfrig brf

Resultado Consolidado

RESULTADO CONSOLIDADO

Toneladas (Mil tons)	4T25	4T24	Var.%	3T25	Var.%	2025	2024	Var%
Volume Consolidado	**2.192**	**2.093**	**4,7%**	**2.101**	**4,3%**	**8.220**	**7.913**	**3,9%**
Mercado Interno	1.420	1.377	3,2%	1.369	3,7%	5.361	5.083	5,5%
Mercado Externo	771	716	7,7%	732	5,4%	2.859	2.830	1,0%

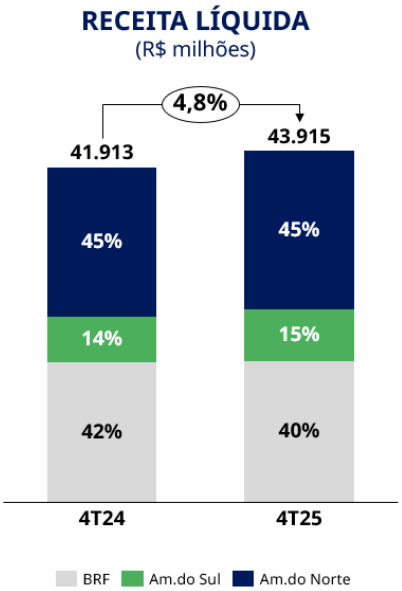
R$ Milhões	4T25	4T24	Var.%	3T25	Var.%	2025	2024	Var%
Receita Líquida	**43.915**	**41.913**	**4,8%**	**41.766**	**5,1%**	**163.963**	**146.530**	**11,9%**
Mercado Interno	30.965	28.912	7,1%	29.599	4,6%	116.022	100.061	16,0%
Mercado Externo	12.951	13.001	-0,4%	12.166	6,4%	47.941	46.469	3,2%
CPV	**(38.388)**	**(36.197)**	**6,1%**	**(36.618)**	**4,8%**	**(143.778)**	**(126.765)**	**13,4%**
Lucro Bruto	**5.528**	**5.716**	**-3,3%**	**5.148**	**7,4%**	**20.185**	**19.765**	**2,1%**
Margem Bruta	12,6%	13,6%	**-105 bps**	12,3%	**26 bps**	12,3%	13,5%	**-118 bps**
DVGA	**(4.016)**	**(3.934)**	**2,1%**	**(3.529)**	**13,8%**	**(14.539)**	**(13.592)**	**7,0%**
EBITDA Ajustado	**3.410**	**3.750**	**-9,1%**	**3.503**	**-2,6%**	**13.151**	**13.584**	**-3,2%**
Margem Ebitda Ajustada	**7,8%**	**8,9%**	**-118 bps**	**8,4%**	**-62 bps**	**8,0%**	**9,3%**	**-125 bps**
Resultado Financeiro	(2.121)	(1.808)	17,3%	(1.412)	50,2%	(6.324)	(5.546)	14,0%
Resultado Antes de IR e CS	(530)	(273)	94,3%	163	-426,3%	(746)	328	-327,4%
IR + CS	488	1.550	-68,5%	21	2234,9%	1.509	2.377	-36,5%
Participação Minoritários	**134**	**(151)**	**-188,4%**	**(90)**	**-249,3%**	**(405)**	**(1.086)**	**-62,7%**
Lucro Líquido atribuído ao controlador	**91**	**1.125**	**-91,9%**	**94**	**-3,1%**	**358**	**1.619**	**-77,9%**

Resultados Consolidados são gerenciais e contemplam somente o resultado dos ativos continuados do Brasil, Argentina e Chile até o 3T24.

Receita Consolidada Líquida

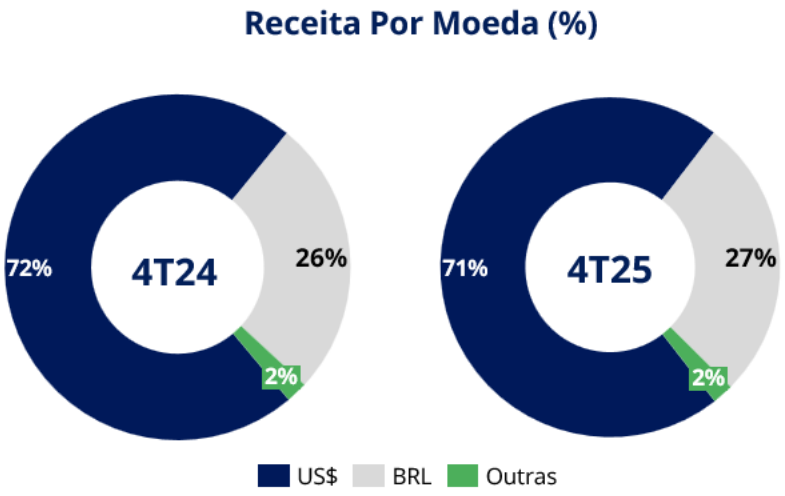
Em 2025, a Receita Líquida Consolidada da MBRF foi de R$ 163.963 milhões, 11,9% acima de 2024, com crescimento de receita em todos os segmentos. Em Beef América do Sul e BRF, este crescimento de receita foi influenciado por maiores volumes vendidos e melhores preços praticados, e em Beef América do Norte por um crescimento de 14,4% do preço líquido, dado a restrição da oferta de gado localmente.

No 4T25, a Receita Líquida Consolidada da MBRF foi de R$ 43.915 milhões, 4,8% acima do 4T24.

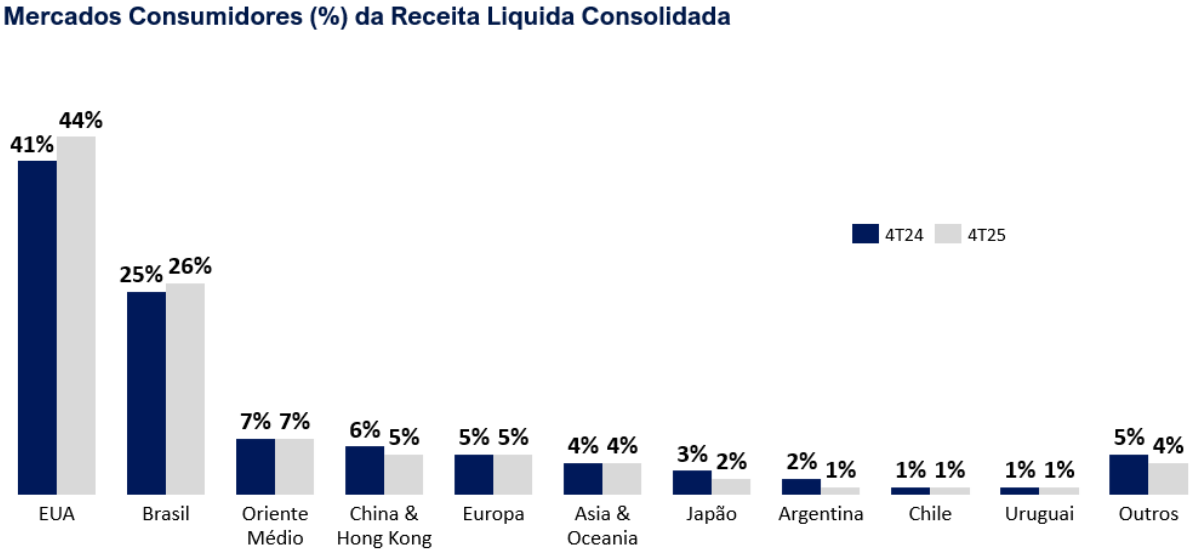


No 4T25, a Receita Líquida em dólares representou 71% da receita total consolidada, decorrente da soma das receitas na América do Norte com as exportações da Operação da América do Sul e da BRF.

No trimestre, 45% da Receita Líquida Consolidada foi resultado da Operação América do Norte, 15% da Operação da América do Sul e 40% da BRF.



A MBRF tem apresentado um mix de receita distribuído entre os principais mercados consumidores do mundo. No 4T25, os Estados Unidos representaram 44% das vendas totais, acima do mesmo período de 2024. A participação do Brasil foi de 26%, em linha com o 4T24. As receitas das exportações para o Oriente Médio se mantiveram em 7% e para a China e Hong Kong atingiram 5% no trimestre.



Custo dos Produtos Vendidos

Em 2025, o Custo dos Produtos Vendidos da MBRF consolidado foi de R$ 143.778 milhões, um aumento de 13,4% em relação a 2024. O crescimento do custo é explicado, principalmente, pelo maior custo de aquisição do gado e pelo maior volume de vendas nas operações da América do Sul e BRF.

No 4T25, o CPV da MBRF consolidado, foi de R$ 38.388 milhões, um aumento de 6,1% em relação ao ano anterior.

Despesas de Vendas, Gerais & Administrativas

Em 2025, as Despesas com Vendas, Gerais & Administrativas (DVGA) totalizaram R$ 14.539 milhões. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) foi de 8,9%, 0,4 p.p. menor quando comparado ao ano de 2024, explicado principalmente pela diluição das despesas como resultado do aumento da receita em todos os segmentos.

No trimestre, as Despesas com Vendas, Gerais & Administrativas (DVGA) totalizaram R$ 4.016 milhões. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) foi de 9,1%, 0,3 p.p. menor quando comparado ao 4T24.

As Despesas com Vendas totalizaram R$ 3.355 milhões, ou 7,6% da Receita Líquida Consolidada, uma redução de 0,2 p.p. em relação da Receita Líquida Consolidada do 4T24, que foi de 7,8%, mesmo a Companhia tendo apresentado crescimento no volume de vendas. Já as despesas Gerais e Administrativas atingiram R$ 661 milhões, ou 1,5% da Receita Líquida.

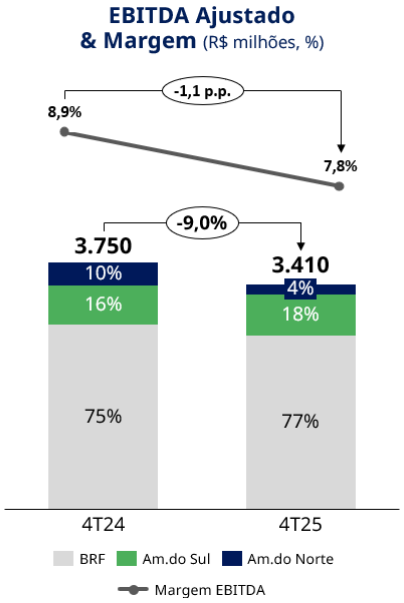
EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada

Em 2025, o EBITDA ajustado consolidado totalizou R$ 13.151 milhões, representando uma redução de 3,2% em comparação a 2024. Esse desempenho reflete, principalmente, a performance da operação de Beef na América do Norte, que, diante do atual estágio do ciclo pecuário e da restrição na oferta de gado, atravessa um período de pressão de margens.

No 4T25, o EBITDA ajustado consolidado foi de R$3.410 milhões, uma redução de 9,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A margem EBITDA ajustada consolidada foi de 8,0% no ano de 2025 versus 9,3% em 2024, uma redução de 125 bps. No trimestre, a margem EBITDA ajustada foi 7,8%, 118 bps inferior à margem do 4T24.

No trimestre, 77% do EBITDA ajustado consolidado foi resultado da BRF, 18% da Operação América do Sul e 4% da América do Norte.



Resultado Financeiro Consolidado

O resultado financeiro consolidado de 2025, antes dos efeitos da variação cambial, totalizou uma despesa de R$ 6.343 milhões, aumento de 9,1% em relação a 2024. Essa elevação refletiu principalmente o crescimento da dívida média em 2025 comparado ao ano anterior, em um contexto de alta da taxa básica de juros (14,43% em 2025 *versus* 10,93% em 2024[1]), o que elevou o custo da dívida. Adicionalmente, houve maior participação da dívida denominada em reais, contribuindo para o aumento da despesa financeira no período.

No 4T25, o resultado financeiro consolidado antes do efeito da variação cambial, foi uma despesa de R$ 2.282 milhões, aumento de 18,2% em comparação à despesa do 4T24. A variação trimestral é explicada pelos mesmos motivos citados acima.

1 - Fonte: Banco Central - Variação da média diária dos períodos informados

Em 2025, a variação cambial foi positiva em R$ 20 milhões. Portanto, o resultado financeiro líquido consolidado de 2025, totalizou R$ 6.324 milhões em despesas financeiras, uma redução de 4,8% em relação ao ano anterior, influenciado pelo efeito da varação cambial no resultado de 2024. No 4T25, o efeito do FX foi positivo em R$ 161 milhões, resultando em um resultado financeiro líquido de R$ 2.121 milhões.

R$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Juros Líquidos Provisionados	(1.446)	(1.233)	17,3%	(1.007)	43,7%	(4.856)	(4.482)	**8,3%**
Outras Receitas e Despesas	(835)	(697)	19,8%	(353)	136,8%	(1.488)	(1.331)	11,8%
Resultado Financeiro	**(2.282)**	**(1.931)**	**18,2%**	**(1.359)**	**67,9%**	**(6.343)**	**(5.813)**	**9,1%**
Variação Cambial	161	(264)	-161,0%	(53)	-403,0%	20	(829)	-102,4%
Resultado Financeiro Líquido	**(2.121)**	**(2.195)**	**-3,4%**	**(1.412)**	**50,2%**	**(6.324)**	**(6.642)**	**-4,8%**

Lucro (Prejuízo) Líquido

O resultado líquido consolidado atribuído ao controlador foi positivo em R$ 358 milhões em 2025, frente a um lucro de R$ R$ 1.619 milhões em 2024.

No 4T25, o resultado líquido consolidado atribuído ao controlador foi positivo em R$ 91 milhões *versus* um lucro de R$ 1.125 milhões do mesmo período do ano anterior. O desempenho do trimestre foi impactado pelo aumento das despesas financeiras e pelos custos associados à reestruturação e ao processo de fusão.

Capex

Em 2025, os investimentos consolidados recorrentes foram de R$ 6.397,8 milhões, sendo R$ 1.059 milhões referentes aos M&As realizados no ano (aquisição de 26% de participação na Addoha Poultry Company, na Arábia Saudita, aquisição de 50% da Gelprime, no Brasil, e aquisição da totalidade da fábrica de processados na Província de Henan, na China). Nas operações de bovinos da América do Norte e da América do Sul, os investimentos em 2025 foram de R$ 1.407,1 milhões destinados a manutenção e outros investimentos.

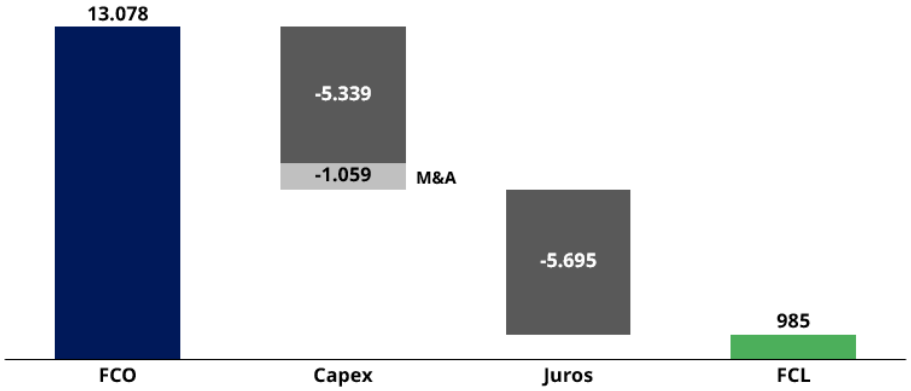
Durante o ano, diversos investimentos para atender a demanda crescente por proteína foram feitos, focados principalmente em aumento de capacidade de abate e de produção de produtos processados. Destacamos a ampliação do número de cabeças abatidas nas unidades de bovinos de Várzea Grande – MT, Promissão – SP e Tacuarembó – Uruguai e de frango na unidade de Lucas do Rio Verde - MT. Também investimos no aumento da capacidade de produção de processados das fábricas de Seropédica – RJ, Videira - SC, Toledo - PR, Kezad – nos Emirados Árabes Unidos, além do *greenfield* em Jeddah, na Arabia Saudita.

No 4T25, os investimentos consolidados totalizaram R$ 2.179,7 milhões, dos quais R$ 591,2 milhões foram destinados às operações de *beef*. O montante realizado no trimestre foi o maior do ano e acima do run-rate devido aos investimentos, i) na BRF, com a finalização da aquisição da Gelprime e *ramp-up* do projeto de *greenfield* em Jeddah - Arábia Saudita, ii) na National Beef, como consequência sazonal da maior concentração de investimentos no último trimestre do ano, devido ao menor nível de atividade, e iii) na operação beef América do Sul, em função da finalização de projetos. Os investimentos realizados foram feitos para suportar o crescimento futuro da Companhia.

Fluxo de Caixa Recorrente

Em 2025, o fluxo de caixa operacional consolidado foi positivo em R$ 13.078 milhões, os investimentos consolidados realizados no período foram de R$ 6.397,8 milhões, e o montante caixa com despesas financeiras consolidadas foi de R$ 5.695 milhões, como resultado, o fluxo de caixa livre recorrente (excluindo a compra de ações da BRF durante o ano) foi positivo em R$ 985 milhões.

No trimestre, o fluxo de caixa operacional foi de R$ 3.634 milhões, os investimentos consolidados foram de R$ R$ 2.179,7 milhões e as despesas financeiras consolidadas foram de R$ 1.517 milhões, resultando em um consumo de caixa de R$ 63,5 milhões.



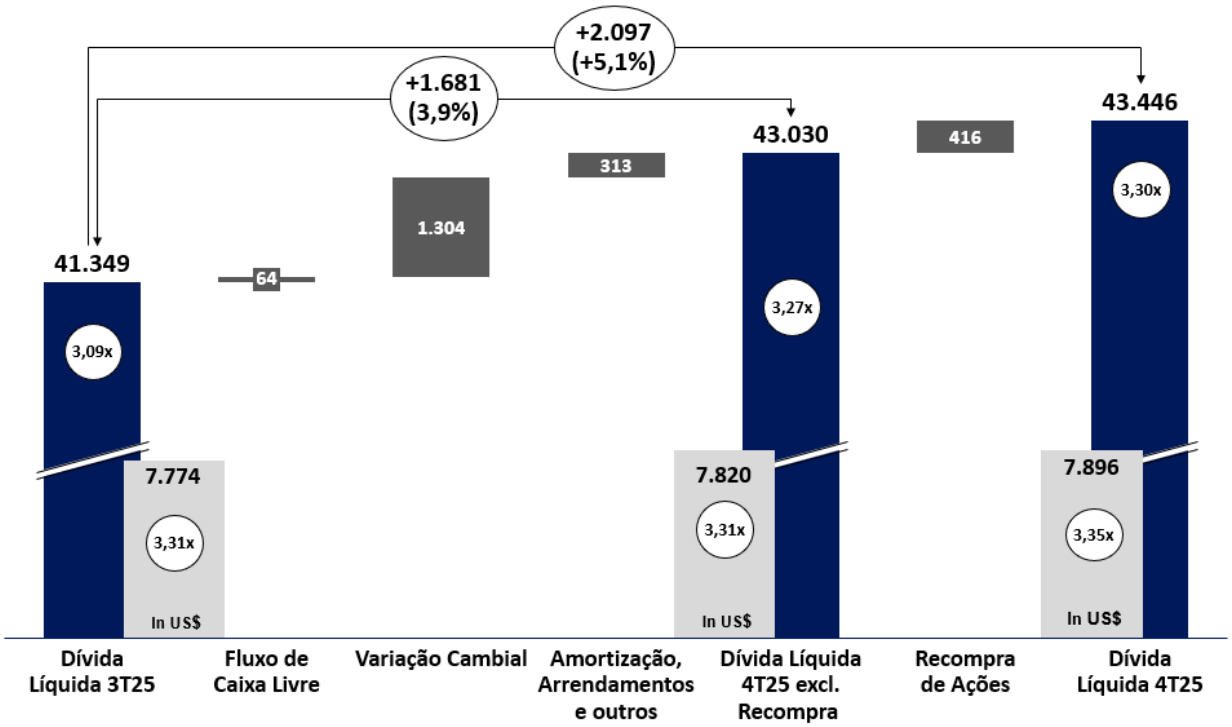
Dívida Líquida

O perfil do endividamento da Companhia é em grande parte atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao dólar ou outras moedas que não o Real ficou em torno de 54,8% no final do trimestre).

A Dívida Líquida Consolidada de fechamento do 4T25 foi R$ 43.446 milhões, um aumento de 5,1% quando comparada ao 3T25. Quando medida em dólares, a Dívida Líquida Consolidada foi de US$ 7.896 milhões.

Durante o 4T25, foram recomprados, por meio do programa aberto, R$ 416,25 milhões em ações. Quando excluímos esse efeito a Dívida Líquida Consolidada do 4T25 foi de R$ 43.030 milhões, um aumento de R$ 1.681 milhões e alavancagem de 3,27x.

O índice de alavancagem medido pela relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA ajustado UDM (últimos 12 meses) foi de 3,30x em reais. Medido em dólar o indicador de alavancagem ficou em 3,35x.



Detalhamento da Estrutura de Capital

R$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %
Dívida de Curto Prazo	13.622	8.550	59,3%	11.035	23,4%
Dívida de Longo Prazo	55.028	52.933	4,0%	52.716	4,4%
Dívida Bruta Total	**68.650**	**61.483**	**11,7%**	**63.751**	**7,7%**
Moeda Nacional	45,2%	38,7%	651 bps	44,4%	80 bps
Moeda Estrangeira	54,8%	61,3%	-651 bps	55,6%	-80 bps
Caixa e Aplicações	**(25.204)**	**(22.641)**	**11,3%**	**(22.402)**	**12,5%**
Dívida Líquida Gerencial	**43.446**	**38.842**	**11,9%**	**41.349**	**5,1%**
Dívida Líquida | EBITDA Ajustado (R$)	3,30	2,47	0,83	3,09	0,21
Dívida Líquida | EBITDA Ajustado (US$)	3,35	2,47	0,88	3,31	0,04

Resultado por Segmento

AMÉRICA DO NORTE

Toneladas (Mil tons)	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var%
Volume Total	**490**	**500**	**-2,1%**	**476**	**2,8%**	**1.935**	**1.981**	**-2,3%**
Mercado Interno	431	432	-0,3%	421	2,3%	1.695	1.715	-1,2%
Mercado Externo	59	68	-13,1%	56	6,3%	240	265	-9,4%

US$ Millions	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var%
Receita Líquida	**3.664**	**3.199**	**14,5%**	**3.639**	**0,7%**	**13.832**	**12.372**	**11,8%**
Mercado Interno	3.393	2.906	16,7%	3.379	0,4%	12.760	11.164	14,3%
Mercado Externo	271	293	-7,5%	261	4,0%	1.072	1.207	-11,2%
CPV	**(3.572)**	**(3.074)**	**16,2%**	**(3.509)**	**1,8%**	**(13.460)**	**(11.819)**	**13,9%**
Lucro Bruto	**91**	**125**	**-27,6%**	**130**	**-30,4%**	**371**	**553**	**-32,9%**
Margem Bruta (%)	2,5%	3,9%	-144 bps	3,6%	-110 bps	2,7%	4,5%	-179 bps
EBITDA Ajustado	**28**	**62**	**-55,2%**	**74**	**-62,7%**	**133**	**289**	**-54,0%**
Margem EBITDA Ajustada (%)	0,8%	1,9%	-117 bps	2,0%	-128 bps	1,0%	2,3%	-138 bps

Na operação Beef América do Norte em 2025, dados do USDA indicam uma redução de 6,4% no abate e de 0,6% no rebanho bovino em comparação a 2024, atingindo o menor nível dos últimos 75 anos. Esse cenário, somado à proibição da importação de gado do México para os Estados Unidos por motivos sanitários, diminuiu de forma mais acentuada a disponibilidade de animais. Como consequência, houve pressão sobre o custo de aquisição para a indústria, resultando em compressão de margens no ano.

Apesar dos aumentos sequenciais do preço da carne bovina para o consumidor, a demanda pela proteína segue resiliente.

Receita Líquida e Volume

Em 2025, o total de vendas da Operação América do Norte foi de 1.935 mil toneladas, volume 2,3% inferior a 2024, alinhado a queda do abate em âmbito nacional como consequência da redução do rebanho bovino norte americano. No ano de 2025, 88% do volume foi vendido no mercado doméstico.

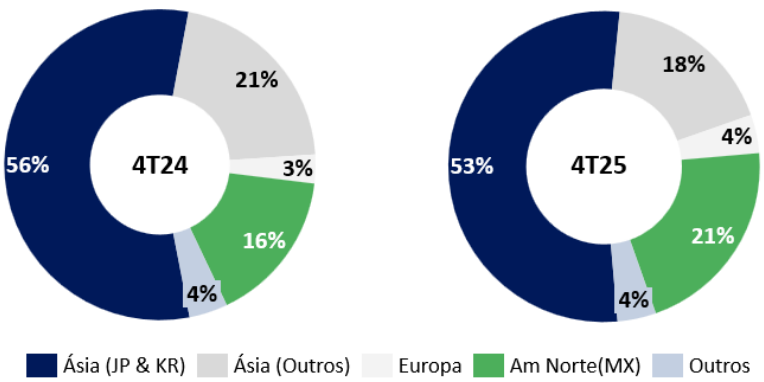
No 4T25, totalizamos 490 mil toneladas, volume 2,1% menor em comparação ao 4T24. Deste montante, 88% foi vendido no mercado doméstico.

A Receita Líquida da Operação América do Norte foi de US$ 13.832 milhões em 2025, aumento de 11,8% em comparação a 2024, explicado pelo maior preço médio de venda (US$7,15/kg em 2025 *versus* US$6,25/kg em 2024).

No 4T25, a receita líquida foi de US$ 3.664 milhões, aumento de 14,5% em relação ao 4T24.

Em reais, a Receita Líquida foi de R$ 77.111 milhões em 2025 e de R$ 19.752 milhões no 4T25.

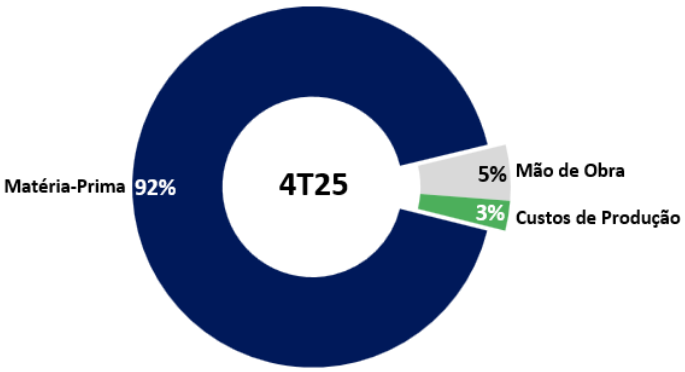
Principais Destinos das Exportações
(% da Receita)



Custos dos Produtos Vendidos

Em 2025, o custo dos produtos vendidos foi de US$ 13.460 milhões, aumento de 13,9% comparado a 2024, impactado negativamente pelo maior custo da matéria prima. No 4T25, o custo foi de US$ 3.572 milhões, aumento de 16,2% em relação ao 4T24.

O preço médio utilizado como referência para a compra de gado – USDA KS Steer – foi de US$ 230,4/cwt, valor 22,0% superior ao 4T24, explicado pela menor disponibilidade de gado.



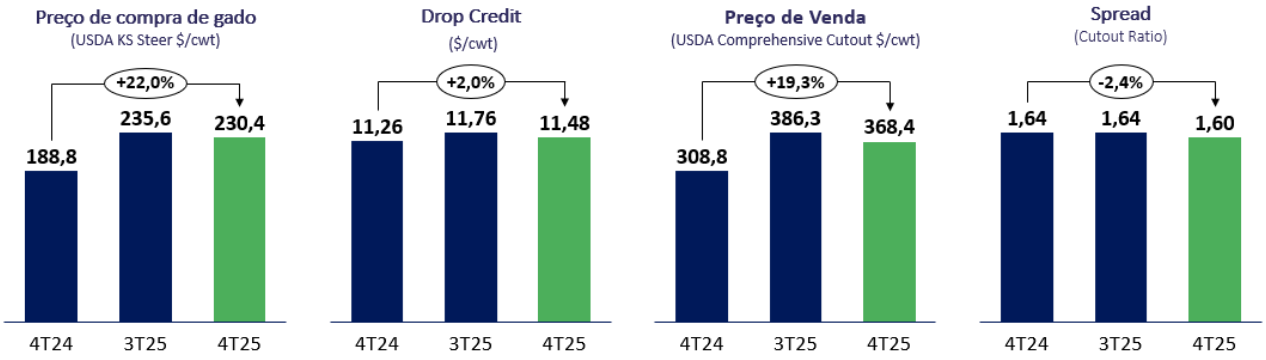
Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto em 2025 foi de US$ 371 milhões, 32,9% inferior ao resultado apresentado em 2024, com margem bruta de 2,7%, 179 bps abaixo da margem apresentada em 2024. A involução da margem reflete o maior preço de compra do gado em função da baixa disponibilidade, apesar do maior preço de venda. Em reais, o lucro bruto foi de R$ 2.016,5 milhões.

No 4T25, o lucro bruto foi de US$ 91 milhões, 27,6% inferior ao resultado apresentado no 4T24, com margem 2,5%, 144 bps abaixo da margem apresentada no 4T24. Em reais, o lucro bruto foi de R$ 488,1 milhões.

No 4T25, o indicador geral de mercado do preço médio de venda - USDA Comprehensive - foi de US$ 368,4/cwt, valor 19,3% superior ao 4T24, mas não suficiente para compensar o impacto do aumento do custo do gado no mesmo período.

No trimestre, os créditos de abate (Drop Credit) como couro, sebo e outros subprodutos, foram de US$ 11,48/cwt *versus* US$ 11,26/cwt no 4T24.



EBITDA Ajustado e Margem

O EBITDA ajustado de 2025 foi de US$ 133 milhões, valor 54,0% inferior ao EBITDA ajustado de 2024. Em reais, o EBITDA ajustado foi de R$ 731,3 milhões.

No 4T25, o EBITDA ajustado foi de US$ 28 milhões, uma redução de 55,2% do apresentado no 4T24. Em reais, o EBITDA ajustado foi de R$ 148,9 milhões.

A margem EBITDA ajustada no ano de 2025 foi de 1,0%, 138 bps inferior à margem de 2024. No trimestre, a margem foi de 0,8%, redução de 117 bps quando comparado ao 4T24, justificado pelos fatores acima.

AMÉRICA DO SUL

Toneladas (Mil tons)	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var%
Volume Total	**298**	**271**	**9,9%**	**291**	**2,2%**	**1.089**	**951**	**14,6%**
Mercado Interno	171	164	4,8%	176	-2,3%	661	562	17,6%
Mercado Externo	126	107	17,8%	116	9,0%	428	388	10,2%

R$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var%
Receita Líquida	**6.480**	**5.755**	**12,6%**	**5.659**	**14,5%**	**22.194**	**18.475**	**20,1%**
Mercado Interno	2.701	2.699	0,1%	2.180	23,9%	9.205	8.355	10,2%
Mercado Externo	3.779	3.056	23,7%	3.479	8,6%	12.989	10.120	28,3%
CPV	**(5.444)**	**(4.720)**	**15,3%**	**(4.732)**	**15,0%**	**(18.664)**	**(15.435)**	**20,9%**
Lucro Bruto	**1.037**	**1.035**	**0,2%**	**927**	**11,9%**	**3.530**	**3.041**	**16,1%**
Margem Bruta (%)	16,0%	18,0%	-198 bps	16,4%	-37 bps	15,9%	16,5%	-55 bps
EBITDA Ajustado	**682**	**663**	**2,8%**	**628**	**8,5%**	**2.233**	**1.743**	**28,1%**
Margem EBITDA Ajustada (%)	10,5%	11,5%	-101 bps	11,1%	-58 bps	10,1%	9,4%	62 bps

Resultados Consolidados são gerenciais e contemplam somente o resultado dos ativos continuados do Brasil, Argentina e Chile até o 3T24.

O ano de 2025 marcou um avanço relevante no *ramp-up* da operação de Beef na América do Sul. Após o anúncio, em agosto de 2023, da alienação de parte dos ativos como parte do processo de reorganização e otimização do portfólio, a Companhia intensificou os investimentos nos complexos industriais remanescentes. Como resultado, em 2024 e em 2025 registramos um crescimento robusto de volumes.

Ampliamos a capacidade de abate e desossa nas unidades de Várzea Grande (MT) e Promissão (SP), no Brasil, em Tacuarembó, no Uruguai, e em San Jorge, na Argentina. Esse movimento, aliado ao ganho de produtividade, nos permitiu capturar importantes economias de escala.

No ano de 2025, nossas plantas exportaram para 100 países.

Receita Líquida e Volume

Em 2025, o volume de vendas da Operação América do Sul foi de 1.089 mil toneladas, 14,6% acima de 2024. Este crescimento está alinhado com a adição de capacidade, ainda em processo de *ramp-up* e otimização nos complexos industriais da Companhia, mencionado acima.

No 4T25, o volume de vendas foi de 298 mil toneladas, 9,9% superior em comparação com o mesmo trimestre de 2024.

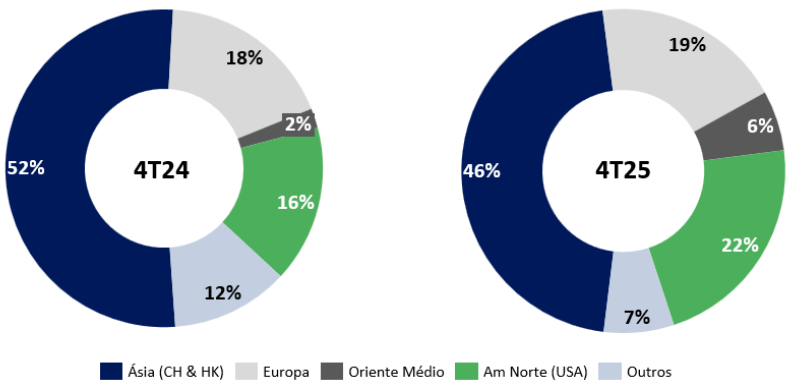
As vendas no mercado doméstico representaram 61% do volume total de 2025 e 58% no 4T25.

A Receita Líquida da Operação América do Sul foi de R$ 22.194 milhões em 2025, um crescimento de 20,1% em relação a 2024, explicado pelo maior volume, conforme detalhado acima, e pela evolução do preço de médio. No 4T25, a Receita Líquida foi de R$ 6.480 milhões, um crescimento de 12,6% em comparação ao 4T24.

No 4º trimestre de 2025, as exportações representaram 58% da receita do segmento. Do total das exportações no 4T25, aproximadamente 46% foram destinados à China e Hong Kong, 22% para os Estados Unidos e 19% para os países da Europa.

Principais Destinos das Exportações

(% da receita)



Custo do Produto Vendido

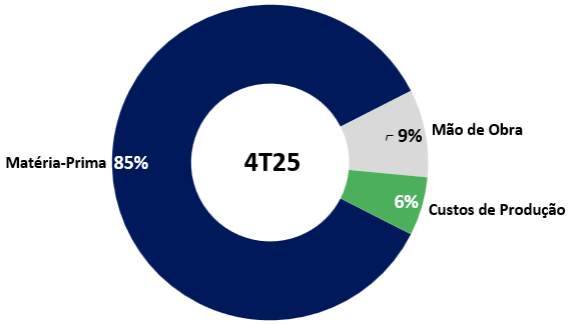
O custo de produtos vendidos em 2025 foi de R$ 18.664 milhões, um crescimento de 20,9% em comparação com o ano de 2024, explicado pelo maior volume de vendas e o aumento do custo da matéria prima.

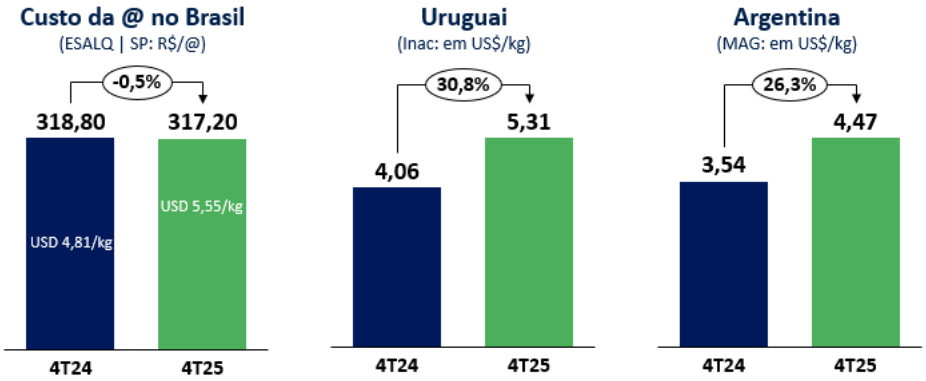
No 4T25, o CPV foi R$ 5.444 milhões, aumento de 15,3% em relação ao mesmo período de 2024, explicado, principalmente, pelo maior volume de vendas.

No Brasil, o custo de gado, com base na informação CEPEA/ESALQ, foi de R$ 317,20/@, uma redução de 0,5% em comparação ao 4T24. Enquanto o preço de exportação passou de USD5,55/kg no 4T25 versus USD4,81/kg no 4T24.

No Uruguai, de acordo com dados do INAC, o preço do gado no 4T25 foi 30,8% maior em comparação ao mesmo período de 2024 (US$ 5,31/kg no 4T25 *versus* US$ 4,06/kg no 4T24).

Na Argentina o custo de matéria-prima foi de US$ 4,47/kg, 26,3% acima quando comparado com o mesmo período de 2024.





Lucro Bruto e Margem

Em 2025, o lucro bruto da Operação América do Sul foi de R$ 3.530 milhões, 16,1% acima do lucro bruto reportado em 2024. A margem bruta foi de 15,9%, ante 16,5% em 2024.

No 4T25, reportamos um lucro bruto de R$ 1.037 milhões na Operação América do Sul, 0,2% superior ao resultado do 4T24, com margem bruta de 16,0%.

EBITDA Ajustado e Margem

Em 2025, o EBITDA ajustado da Operação América do Sul foi de R$ 2.233 milhões, um crescimento de 28,1% na comparação com 2024. A margem EBITDA ajustada foi de 10,1% em 2025, 62 bps superior à margem de 2024.

No 4T25, o EBITDA ajustado da Operação América do Sul foi de R$ 682 milhões, crescimento de 2,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA ajustada no trimestre foi de 10,5%.

BRF

Toneladas (Mil tons)	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var%
Volume Total	**1.404**	**1.322**	**6,2%**	**1.333**	**5,3%**	**5.196**	**4.981**	**4,3%**
Mercado Interno	818	781	4,8%	773	5,9%	3.005	2.805	7,1%
Mercado Externo	586	541	8,3%	561	4,5%	2.191	2.176	0,7%

R$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var%
Receita Líquida	**17.683**	**17.469**	**1,2%**	**16.283**	**8,6%**	**64.657**	**61.134**	**5,8%**
Mercado Interno	9.973	9.234	8,0%	9.009	10,7%	35.706	31.296	14,1%
Mercado Externo	7.710	8.235	-6,4%	7.274	6,0%	28.951	29.839	-3,0%
CPV	**(13.451)**	**(12.998)**	**3,5%**	**(12.256)**	**9,7%**	**(48.253)**	**(45.299)**	**6,5%**
Lucro Bruto	**4.232**	**4.471**	**-5,4%**	**4.027**	**5,1%**	**16.404**	**15.835**	**3,6%**
Margem Bruta (%)	23,9%	25,6%	-166 bps	24,7%	-80 bps	25,4%	25,9%	-53 bps
EBITDA Ajustado	**2.639**	**2.804**	**-5,9%**	**2.525**	**4,5%**	**10.416**	**10.508**	**-0,9%**
Margem EBITDA Ajustada (%)	14,9%	16,0%	-113 bps	15,5%	-59 bps	16,1%	17,2%	-108 bps

Em 2025, a BRF alcançou um EBITDA de R$ 10.416 milhões, com margem EBITDA de 16,1%. Esse desempenho consolida a trajetória de crescimento da Companhia, evidenciada de forma consistente ao longo dos resultados trimestrais, e reflete o aumento de 4,3% a/a nos volumes vendidos e de 5,8% na receita líquida, mesmo em um ano desafiador para a produção local de frango, marcado pelos impactos do primeiro caso de gripe aviária em ave comercial no Brasil, registrado em maio de 2025.

No mercado interno, a BRF registrou um aumento sequencial do volume vendido, alcançando o maior patamar no último trimestre, mesmo excluindo o portfólio sazonal da campanha de comemorativos. Este crescimento foi impulsionado pela força das principais marcas e pela manutenção dos níveis ótimos dos principais indicadores de execução comercial, com destaque para o aumento de 8% a/a da base de clientes, redução de 1,6 p.p. a/a da indisponibilidade de produtos em loja e para a evolução de 1,1 p.p. a/a da aderência ao preço sugerido. Em 2025 a Companhia entregou recorde de volume de vendas de processados, que se traduziu em um ganho importante de participação de mercado.

Adicionalmente, destaque para o sucesso da campanha de comemorativos no último trimestre de 2025, que consolidou as marcas Sadia e Perdigão líderes do Natal brasileiro com 59,9% de participação de mercado[2], através da melhoria na execução comercial e campanhas de marketing e trade marketing de alto impacto, que contribuíram para a manutenção da liderança nas principais categorias.

No mercado externo, novamente a diversificação de mercados aliada à força das marcas em mercados estratégicos se traduziu em mais um ano de expansão de volumes. Esse avanço foi possível apesar dos desafios impostos pela restrição temporária da exportação brasileira da proteína de frango para diversos destinos importantes como China, países da União Europeia e Arábia Saudita. Em 2025, a BRF conquistou 55 novas permissões para exportação, totalizando 230 desde 2022. No trimestre, destaque para a conquista de habilitações para a União Europeia, Japão e Cuba.

Na região do GCC[3], em 2025 pudemos observar avanços importantes em diversas frentes estratégicas para o negócio. A Cia segue crescendo a participação de processados nas vendas e investiu para ampliar a capacidade de produção das fábricas de Kezad, nos Emirados Árabes Unidos, planta dedicada a produção de itens de valor agregado e atendimento às contas globais, e da fábrica de Dammam, na Arábia Saudita. Essa iniciativa se soma ao anúncio do investimento, em parceria com o Public Investment Fund (PIF), para a construção de uma nova planta dedicada a esse tipo de produto em Jeddah, na Arábia Saudita. Concluindo o ano, em outubro, a BRF anunciou a criação da Sadia Halal, uma expansão da *joint venture* entre a MBRF e a Halal Products Development Company (HPDC), subsidiária integral do PIF, fundo soberano da Arábia Saudita. Em 2025 também houve a estreia da marca Sadia na categoria de frangos frescos na Arábia Saudita através da participação na Addoha Poultry Company, produtor local de frango.

No trimestre, observou-se uma evolução dos preços em dólares na região, dada a restrição de oferta local, além de um volume recorde de vendas na operação doméstica. A companhia, presente na região há mais de 50 anos, destaca-se pelo desenvolvimento de marcas fortes, liderança de mercado e preferência do consumidor. Seu diferencial competitivo inclui ampla capilaridade comercial e logística, somado a um footprint fabril alinhado à estratégia do negócio.

Na Turquia, a participação de processados nas vendas segue contribuindo para mitigar os efeitos da pressão de preços na categoria *in natura*, que segue desafiada devido ao aumento da oferta local.

2 - Fonte: Nielsen Scantrack | AS+C&C (20/10/26 à 28/12/26)
3 - Gulf Cooperation Council (GCC): Países membro são Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Omã

Ainda no mercado externo, destaca-se o retorno, após sete anos de bloqueio, das exportações de carne de frango para os países da União Europeia por meio do sistema de *pré-listing*, em outubro de 2025. Essa conquista reforça o acesso do Brasil a um dos mercados mais relevantes do mundo, ao mesmo tempo em que evidencia a robustez dos padrões de inspeção nacionais e a referência em segurança sanitária.

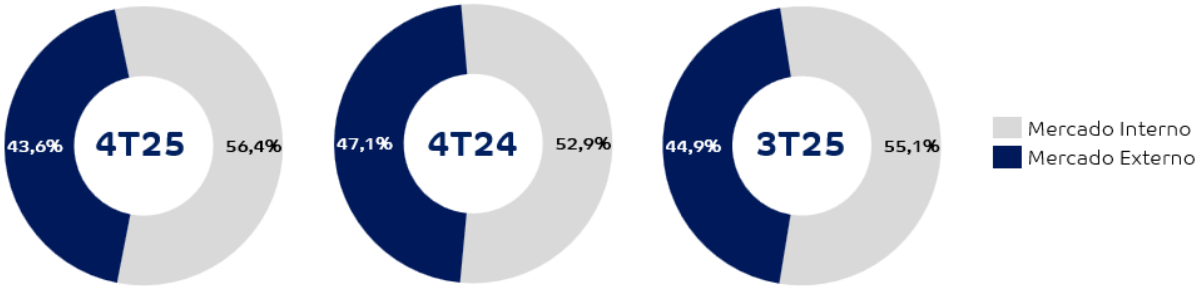
Destaque ainda em Exportações Diretas, para o recorde de volume das exportações de suínos e processados, enviando produtos para 102 países em 2025. Alinhado à estratégia corporativa, o aumento nas exportações dos produtos de valor agregado foi destaque para os mercados da Argentina, Chile, Reino Unido e países da África. Para a exportação de suínos, o desenvolvimento do mercado do Sudeste Asiático, conquistado através de novas habilitações, foi determinante para o resultado do ano, tanto em termos de volume quanto rentabilidade.

Para finalizar, na China, foi concluída a aquisição da fábrica de processados, localizada na província de Henan, em abril de 2025. Os investimentos para adequar a fábrica à produção estão sendo realizados gradualmente, e os testes já foram iniciados. Com esta fábrica, pretendemos atender à demanda local e às contas globais.

Receita Líquida e Volume

Em 2025, observamos uma expansão de 5,8% da receita líquida quando comparada com 2024 explicada, principalmente, pelo aumento de 4,3% do volume vendido no mercado interno e externo e pelo aumento de 1,4% do preço médio, apesar da valorização do real frente ao dólar no período observado.

No 4T25, observamos um aumento da receita líquida de 1,2% a/a explicada também pelo aumento do volume de vendas de 6,2%, apesar da retração do preço médio em 4,7% no período. Esta queda de preço é explicada, principalmente, pelo efeito cambial na receita do mercado externo e pelos desafios de preço no mercado da Turquia dado o excesso de oferta local.



Custo do Produto Vendido

Em 2025, observamos uma expansão de 6,5% do custo, explicado, majoritariamente, pelo i) maior volume vendido (+4,3%), ii) aumento do custo de consumo do milho (+16% a/a[4]), compensado parcialmente pela queda do custo de consumo do farelo de soja, iii) aumento do custo de produção na plataforma da Turquia, iv) efeitos inflacionários sobre produtos e serviços, v) efeito do mix de produtos vendidos no período e, vi) pelo maior volume de compra de matéria-prima de terceiros para atender a demanda crescente de processados.

No 4T25, na comparação anual, notamos um aumento de 3,5% no custo, sendo explicado, principalmente, pelo aumento dos volumes vendidos (+6,2%), sendo mitigado pelo efeito contábil da hiperinflação da Turquia.

Na comparação trimestral, podemos observar um aumento de 9,7% do custo, explicado, principalmente:

i) maior volume vendido;

ii) maiores gastos com frete, refletindo a inflação do período e a demanda excedente para atender a operação de final de ano;

iii) pelo mix de produtos vendidos, inclusive com a contribuição do portfólio de comemorativos;

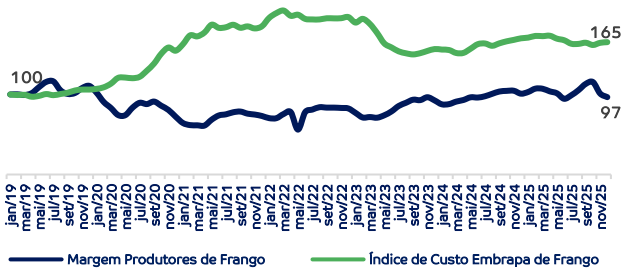
iv) pelo efeito cambial no estoque do mercado externo (ptax média 3T25 R$5,45 versus R$ 5,40 no 4T25[5]);

4 - Variação da média móvel de 6 meses dos preços de grãos e óleos, 2025 x 2024. Fonte: Bloomberg e Cepea/ESALQ
5 - Fonte: Banco Central do Brasil – Ptax média referente aos períodos informados

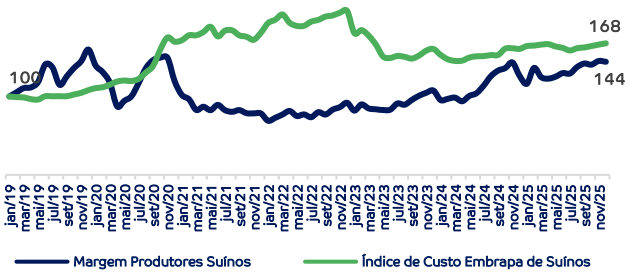
Os impactos descritos anteriormente foram parcialmente mitigados pela queda do custo de consumo dos grãos no período, refletindo a assertividade no planejamento de compras da Cia e, pelas capturas do programa de eficiência, o BRF+, que no trimestre capturou R$ 155 milhões, R$ 1.023 milhões no acumulado do ano.

No trimestre, ao analisar o índice do custo teórico ICP Embrapa[6] observamos um aumento do custo de produção setorial, influenciado pelo aumento do custo da ração em preços correntes. Esse efeito somado a queda do preço das proteínas *in natura* no mercado interno, refletiu numa involução do patamar de rentabilidade dos produtores[7] de frango e suíno.

Evolução do Índice de Custo Embrapa e Margem dos Produtores de Frango (Base 100)



Evolução do Índice de Custo Embrapa e Margem dos Produtores de Suínos (Base 100)



Lucro Bruto e Margem

Em 2025, o lucro bruto foi de R$ 16.404 milhões, um aumento de 3,6% em relação a 2024. A margem bruta foi 25,4%.

No 4T25, o lucro bruto da BRF foi de R$ 4.232 milhões, uma redução de 5,4% em relação ao 4T24. A margem bruta foi de 23,9%, ante 25,6% no 4T24.

EBITDA Ajustado e Margem

Em 2025, o EBITDA ajustado foi de R$ 10.416 milhões, marginalmente abaixo em 0,9% do resultado apresentado em 2024, o melhor ano da história do segmento BRF. A margem EBITDA ajustada foi 16,1%, redução de 108 bps frente ao resultado de 2024.

No 4T25, o EBITDA ajustado foi de R$ 2.639 milhões, redução de 5,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA ajustada no trimestre foi de 14,9%, uma redução de 113 bps em comparação ao mesmo período de 2024.

6 - Variação do índice do custo de produção Embrapa (ICP Frango e ICP Suíno), disponibilizado publicamente no site www.embrapa.br
7 - Fonte: Bloomberg, CEPEA-Esalq, SECEX e IBGE. Preço do frango inteiro e carcaça suína em relação ao custo da ração ajustado pelo ciclo do frango e do suíno.

SADIA HALAL

Em continuidade ao Fato Relevante Conjunto divulgado em 27 de outubro de 2025, apresentamos os resultados proforma da Sadia Halal.

O quadro abaixo demonstra uma visão histórica da performance operacional da Sadia Halal, sob uma perspectiva comparável e consistente, caso sua estrutura societária e o contrato de fornecimento estivessem em vigor desde 01.01.2024.

US$ Milhões	Q1.25	Q2.25	Q3.25	Q4.25	2025
Receita Líquida	**562**	**506**	**566**	**615**	**2.249**
EBITDA Ajustado	**62**	**46**	**62**	**64**	**234**
Margem EBITDA Ajustada (%)	11,0%	9,2%	11,0%	10,4%	10,4%

Números Gerenciais (não auditados) apurados pela Companhia.

MBRF

Marfrig brf

Destaques Marcas

BRASIL

Sadia, marca Top of Mind da categoria Ceia de Natal[8], encerrou o último trimestre realçando seu protagonismo com a campanha "Neste Natal, reencontre a magia que existe em você". A marca se consolida como uma opção completa para ceia em 2025 com o lançamento da sobremesa Miss Daisy de Brigattone.

Chester, da Perdigão, celebrou 45 anos, reforçando seu pioneirismo com a campanha "Como Nasce uma Tradição", que alcançou mais de 160 milhões de pessoas. Para comemorar, a marca lançou 3 novos produtos: Chester semi-desossado recheado, empanado de peito de Chester e o meio da asa e coxinha de Chester Perdigão Na Brasa, ampliando suas opções para as celebrações de fim de ano. Esses movimentos contribuíram para um ganho de +1,9 p.p. de *market share* no mercado de comemorativos[9].

Desta forma, a MBRF amplia sua participação no segmento natalino alcançando 59,9%[10] de participação no varejo alimentar e sustentando a 1ª e 2ª posição do mercado.

Qualy, líder absoluta na categoria de margarinas[11], encerrou o trimestre ampliando a presença da marca no momento decisivo da compra por meio da estreia do "Robô Qualyzinho", com tecnologia de IA que trouxe interação em tempo real com clientes no ponto de venda.

Assim, o ano de 2025 foi marcado por inovações assertivas e convenientes para nossos consumidores. Foram 25 lançamentos, com destaque para a linha de pratos prontos Meu Menu Perdigão, a entrada de Perdigão nas categorias de lanches prontos e tortas, e em Sadia estendemos a linha Pop Sadia além do lançamento de novos bowls de nhoque. Adicionalmente, em 2025 foram descontinuados 22 itens, priorizando um mix mais rentável e a otimização dos recursos.

Com isso, a MBRF encerra 2025 consolidando sua liderança no mercado de processados e margarinas com 41,6% de *market share* (+1,1 p.p. versus 2024[12]), Sadia segue sendo a marca preferida de alimentos[13] e Top of Mind na categoria de linguiça calabresa[14]. Perdigão mantém a vice-liderança de preferência de alimentos[15] e Qualy foi pelo 20º ano consecutivo a marca Top of Mind de margarinas[16].

Em Pet Food, as marcas da BRF PET se destacaram com a Campanha de Dezembro Verde para a marca Guabi Natural. O movimento é um chamado para a conscientização sobre o abandono e maus tratos aos animais e para gerar o impacto necessário, a marca transformou prédios de São Paulo em telões com projeções de frases de conscientização sobre essa causa. Já a marca GranPlus encerrou o ano com a campanha "Mais Sabor Por Favor! Seu pet pede GranPlus", veiculada na mídia digital por meio de filmes que mostraram cães e gatos pedindo pelo sabor irresistível da marca, reforçando seu pilar de nutrição saborosa. Para ampliar o impacto, contamos com influenciadores e diferentes formatos de mídia, aproximando ainda mais a marca dos tutores e seus pets. Como resultado, impactamos mais de 50 milhões de pessoas e registramos mais de 40 milhões de interações, números que refletem a força e a relevância da marca.

MARKET SHARE em processados

41,6%

8 - Fonte: Folha Top of Mind 2025 | Ceias de Natal, Linguiça Calabresa e Margarinas
9 - Fonte: Nielsen Scantrack | AS+C&C (20/10/26 à 28/12/26)
10 - Fonte: Nielsen Scantrack | AS+C&C (20/10/26 à 28/12/26)
11 - Nielsen Retail- leitura 2025 processados e margarinas
12 - Nielsen Retail- leitura 2025 processados e margarinas
13 - Kantar Insights - tracking de alimentos. Total Brasil, 2025
14 - Fonte: Folha Top of Mind 2025 | Ceias de Natal, Linguiça Calabresa e Margarinas
15 - Kantar Insights - tracking de alimentos. Total Brasil, 2025
16 - Fonte: Folha Top of Mind 2025 | Ceias de Natal, Linguiça Calabresa e Margarinas

INTERNACIONAL

Nos países do GCC, o quarto trimestre registrou um avanço significativo na participação de mercado em comparação ao trimestre anterior[17]. Os segmentos de valor agregado mantêm-se como foco prioritário, impulsionados pela execução consistente das prioridades estratégicas, por lançamentos inovadores e pelo fortalecimento das ações de marketing.

A Sadia colaborou estrategicamente com a Riyadh Season, a plataforma de entretenimento mais importante da Arábia Saudita, que atrai mais de 20 milhões de visitantes por ano. Essa parceria visa impulsionar a preferência pela marca, fortalecendo a relevância cultural da Sadia e promovendo o envolvimento direto com os consumidores em todo o Reino.

A Sadia também lançou uma campanha nas redes sociais centrada na ocasião do churrasco, apresentando sua conveniente linha de produtos, incluindo a linha Easy & Juicy e os Sadia Burgers. A campanha destacou os principais atributos, variedade e versatilidade dos produtos. A iniciativa contou com influenciadores e plataformas de redes sociais, alcançando 11 milhões de consumidores em todo o GCC.

Na Turquia, como parte de nosso foco estratégico em produtos prontos para consumo e frios, lançamos com sucesso a campanha "Tarif Marif Yok, Ban Ban Ban!", que vínhamos desenvolvendo há um longo período para envolver os consumidores jovens — nosso público-alvo mais importante — de forma mais eficaz e precisa. A campanha teve um desempenho excepcional, alcançando 275 milhões de impressões, 175 milhões de visualizações e 139 milhões de alcance. Os resultados da pesquisa Brand Lift validaram ainda mais o forte impacto da campanha. Nas plataformas Meta, a intenção de compra aumentou 144%, enquanto o Google relatou um aumento de 200% na marca, demonstrando claramente a eficácia da campanha em impulsionar tanto o reconhecimento da marca quanto o engajamento.

Também alcançamos um reconhecimento significativo no campo da reputação corporativa. Fomos homenageados com um prêmio na categoria Alimentos no Platin Global 100 Awards, que reconhece as empresas que representam com sucesso a Turquia no cenário internacional sob o tema "Economia de Impacto". Além disso, ficamos em 2º lugar no setor de Carnes Embaladas na pesquisa Capital Magazine's Most Admired Companies of Turkiye (Empresas Mais Admiradas da Turquia da Revista Capital).

Para o restante do globo, em 2025 lançamos 161 novos SKUs, 30 no quarto trimestre, contribuindo para a diversificação do portfólio internacional e para a maior rentabilização das commodities.

Na Europa, participamos pela primeira vez, como MBRF, da Anuga — uma das maiores feiras de alimentos e bebidas do mundo, realizada em Colônia, Alemanha. Com um estande de mais de 270 m², levamos nossas marcas icônicas ao público global. Ao longo dos cinco dias de evento, recebemos mais de 1.200 visitantes e conduzimos mais de 500 reuniões com clientes e parceiros.

Ainda no trimestre, desenvolvemos um portfólio estratégico para atender ao mercado europeu, impulsionado pela abertura comercial viabilizada pelo sistema de *pré-listing*.

Na Ásia, seguimos avançando no desenvolvimento e na expansão dos mercados de processados e de cortes suínos, com progressos relevantes no Japão e em países do Sudeste Asiático. Em 2025, lançamos a Sadia Beef, consolidando a marca Sadia como pilar da estratégia multiproteína, com a China e outros mercados asiáticos recebendo os primeiros embarques. Também introduzimos a linha Sadia Organic Beef, ampliando nosso portfólio de maior valor agregado, tendo os Estados Unidos como destino inicial.

	سادیا Sadia	Banvit
MARKET SHARE	**38,6%** nos países do GCC	**24,3%** na Turquia

17 - Fonte: Nielsen

MBRF

Marfrig brf

ESG

DESTAQUES E AVANÇOS NA AGENDA ESG

Controle de Origem

A Companhia atingiu 100% de monitoramento socioambiental dos fornecedores indiretos de gado ao final do último ano (2025), mantendo igualmente 100% de monitoramento dos fornecedores diretos de bovinos. Também manteve 100% do controle dos grãos em todos os biomas do Brasil.

Por meio do Programa Verde+, mais de 180 fazendas foram reincluídas em 2025, alcançando, nos últimos cinco anos, um total de mais de 4.380 propriedades reintegradas.

Governança da Sustentabilidade

Conquista do Triplo A (Clima, Segurança Hídrica e Florestas) do CDP, figurando entre as 23 empresas no mundo com este resultado entre mais de 23 mil avaliadas.

Participação na 16ª carteira do Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2 B3) que reconhece empresas com desempenho consistente na gestão e na transparência das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Bem-estar Animal

Consolidação do compromisso de utilizar 100% de ovos livres de gaiola em todas as operações.

Mudanças Climáticas

Em linha com a meta global de atingir 100% de energia renovável em nossas operações até 2030, alcance de 80% em 2025, com destaque para o Brasil, onde já operamos com 100% de energia elétrica renovável. No campo, mais de 60% da produção de aves e suínos já utiliza energia solar.

Lançamento do Protocolo Carne Baixo Carbono em parceria com a Embrapa, que reduz em média 35% das emissões da pecuária de corte.

MBRF

Marfrig brf

Anexos

Anexos

DRE por Operação

4T25	América do Norte		América do Sul		BRF		Corporate	
R$ Milhões	R$	%ROL	R$	%ROL	R$	%ROL	R$	%ROL
Receita Líquida	19.752	100,0%	6.480	100,0%	17.683	100,0%		-
CPV	(19.264)	-97,5%	(5.444)	-84,0%	(13.451)	-76,1%	(229)	-
Lucro Bruto	488	2,5%	1.037	16,0%	4.232	23,9%	(229)	-
DVG&A	(621)	-3,1%	(483)	-7,5%	(2.777)	-15,7%	(135)	-
EBITDA Ajustado	149	0,8%	682	10,5%	2.639	14,9%	(59)	-

Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado

Reconciliação EBITDA Ajustado	4T25	4T24
R$ Milhões		
Lucro/Prejuízo Líquido	91	2.579
Provisão de IR e CS	(488)	(584)
Participação de Acionistas não Controladores	(134)	151
Variação Cambial Líquida	(161)	264
Encargos Financeiros Líquidos	2.282	1.931
Depreciação / Amortização	1.667	1.959
EBITDA	**3.258**	**6.299**
Equivalência de não controladas	(5)	4
Despesas com reestruturação e incorporação BRF	94	0
Hiperinflação	42	(107)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	22	(2.450)
EBITDA Ajustado	**3.410**	**3.746**

Conversão Cambial

Moedas	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %
Dólar Médio (R$\|US$)	5,40	5,84	-7,5%	5,45	-0,9%
Dólar Fechamento (R$\|US$)	5,50	6,17	-10,9%	5,32	3,4%
Peso Uruguaio Médio (UYU|US$)	39,11	42,69	-8,4%	40,11	-2,5%
Peso Argentino Médio (ARS|US$)	1.449,58	1.000,03	45,0%	1.333,70	8,7%

A MBRF

Visão geral

FY 2025

+130 mil
EMPREGADOS

120
PAÍSES

R$ 164 bi
RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

R$ 13,2 bi
EBITDA AJ CONSOLIDADO

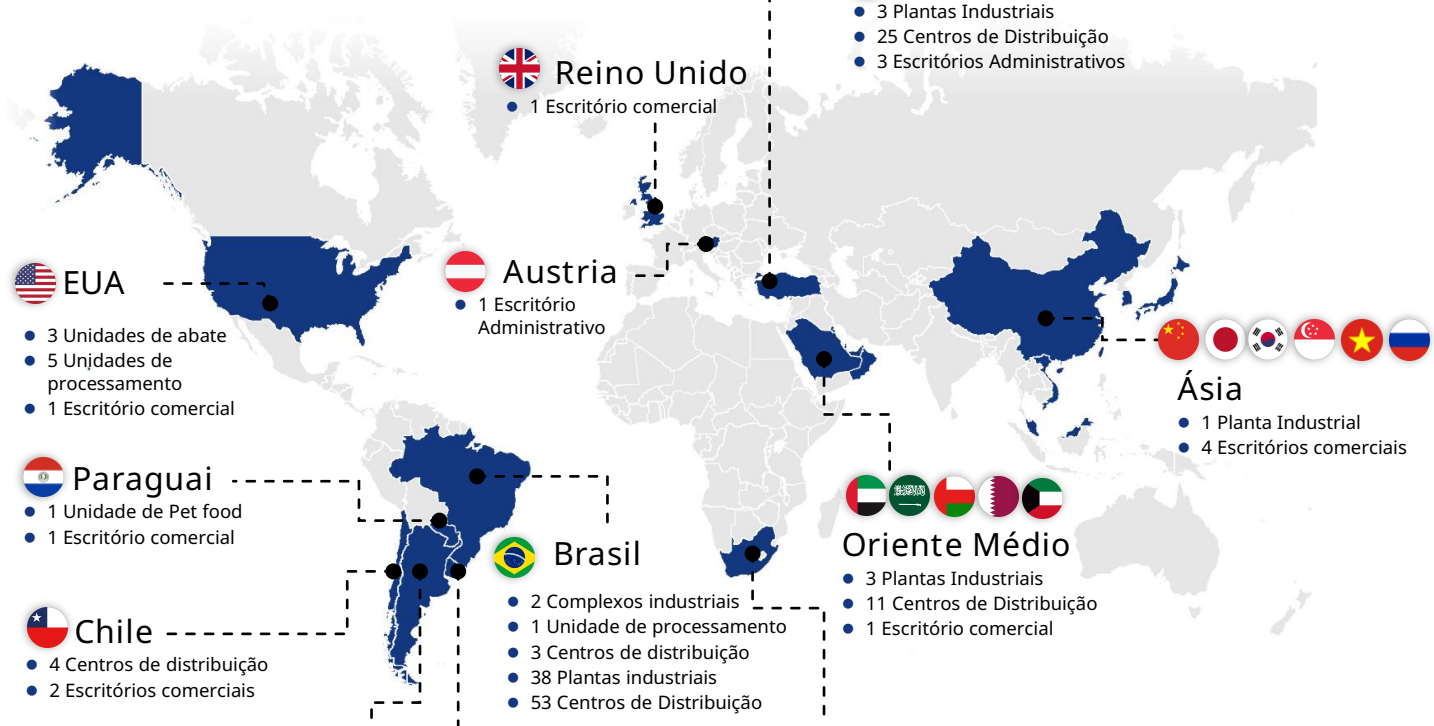
R$ 13,1 bi
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

Capacidade diária de abate
+20.000
Cabeças de gado

Capacidade diária de abate
40.000
Cabeças de suínos

Capacidade diária de abate
6.000.000
Cabeça de aves

Uma empresa global multiproteína presente em 120 países e com 130 mil colaboradores



Turquia
- 3 Plantas Industriais
- 25 Centros de Distribuição
- 3 Escritórios Administrativos

Reino Unido
- 1 Escritório comercial

EUA
- 3 Unidades de abate
- 5 Unidades de processamento
- 1 Escritório comercial

Austria
- 1 Escritório Administrativo

Ásia
- 1 Planta Industrial
- 4 Escritórios comerciais

Paraguai
- 1 Unidade de Pet food
- 1 Escritório comercial

Oriente Médio
- 3 Plantas Industriais
- 11 Centros de Distribuição
- 1 Escritório comercial

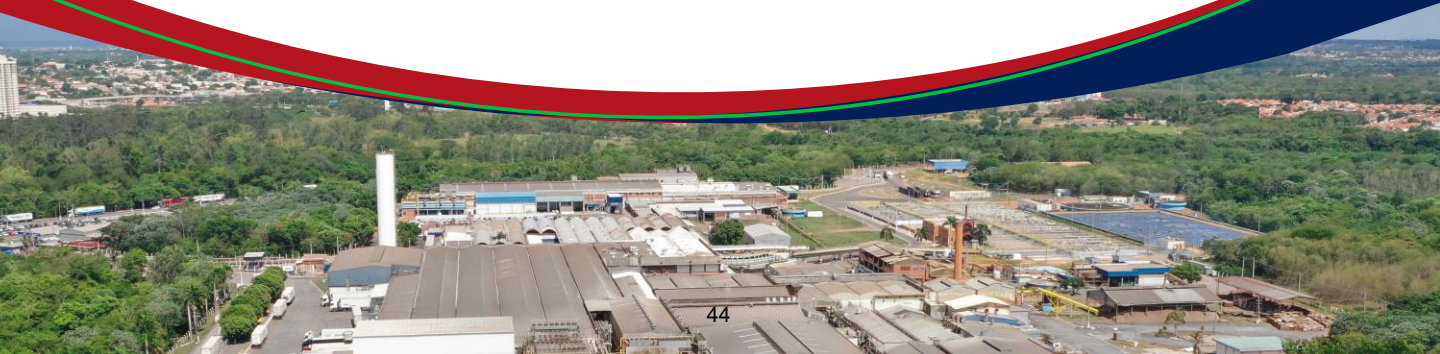
Brasil
- 2 Complexos industriais
- 1 Unidade de processamento
- 3 Centros de distribuição
- 38 Plantas industriais
- 53 Centros de Distribuição

Chile
- 4 Centros de distribuição
- 2 Escritórios comerciais

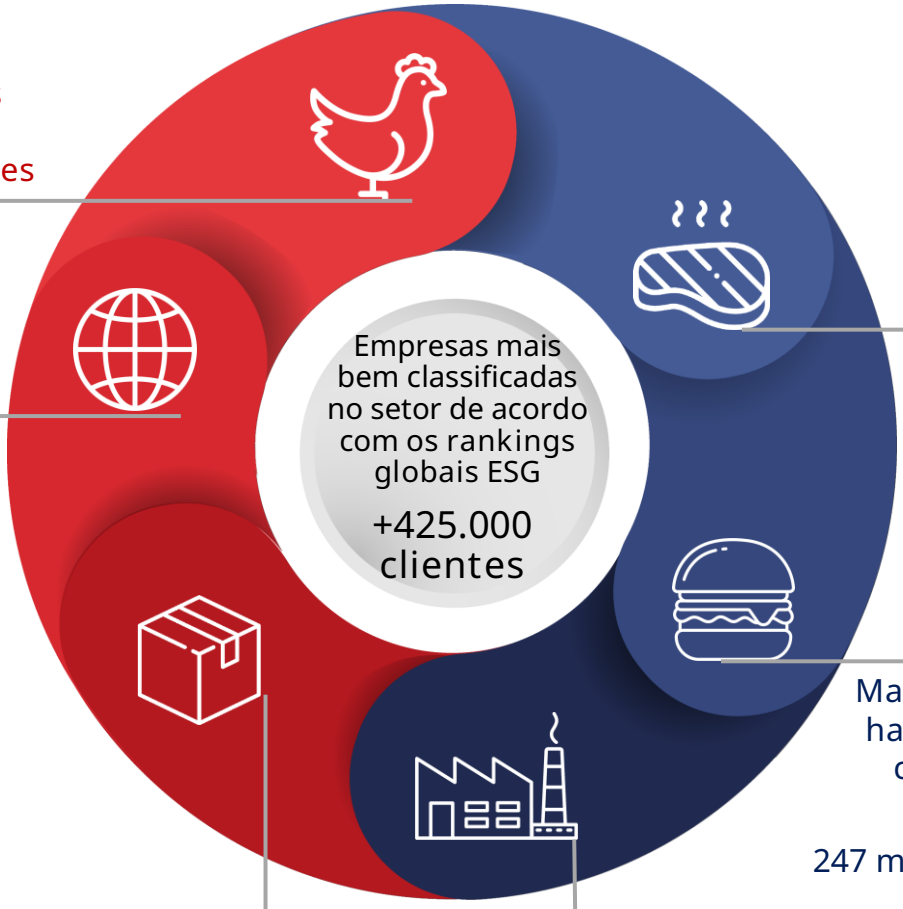
Argentina
- 1 Complexo industrial
- 3 Plantas industriais
- 1 Escritório comercial

África do Sul
- 1 Escritório Administrativo

Uruguai
- 4 Complexos industriais
- 1 Planta de processamento
- 1 Confinamento
- 2 Escritórios comerciais



A MBRF está presente na mesa de milhões de pessoas em todo o mundo



Responsável por ~10% das exportações globais de aves

Um dos maiores exportadores de frango do Brasil

Ampla capacidade de distribuição e logística no Brasil, países do Golfo e Turquia

Produção diversificada na América do Norte e do Sul

O 2º maior produtor de carne bovina do mundo

Maior produtor de hambúrgueres de carne bovina do mundo

247 mil toneladas/ano

Liderança em segmentos complementares, portfólio exclusivo de marcas icônicas

In Natura
Frango, Porco, Peru e Bovino

Produtos Processados
Refeições prontas, salsichas, frios, carnes fatiadas, patês, Hambúrgueres, produtos enlatados, itens pré-cozidos e carne seca.

PET
Alimentos e Petiscos

Ingredients
Farinha de vísceras, gorduras, hidrolisados, gelatina e colágenos

Fonte: Documentos da empresa

Governança Corporativa

Composição acionária

Diretoria Executiva

Miguel Gularte
Diretor Presidente Global

Artemio Listoni
Diretor Vice-Presidente de Operações Industriais e Logística

Jose Ignacio Scoseria
Diretor Vice-Presidente de Finanças, Relações com Investidores, Gestão e Tecnologia

Manoel Martins
Diretor Vice-Presidente Mercado Brasil e Marketing

Fabio Stumpf
Diretor Vice-Presidente Agro e Qualidade

Fabio Mariano
Diretor Vice-Presidente Mercado Halal

Heraldo Geres
Diretor Vice-Presidente Jurídico, Tributário, Assuntos Corporativos e Gente

Leonardo Dall'orto
Diretor Vice-Presidente de Mercado Internacional e Supply

Rodrigo Marçal Filho
Diretor Executivo de Originação e Agro Bovinos

Alisson Navarro
Beef Vice-President

Conselho de Administração

Marcos Molina
Marfrig

Marcia A. M. Santos
Marfrig

Rodrigo Marçal Filho
Marfrig

Tang David
Marfrig

Antonio Maciel Neto

Herculano Aníbal Alves

Roberto Silva Waack

CANAIS DE RI

Site Relações com Investidores: https://ri.mbrf.com

Contato de Relações com Investidores: +55 (11) 2322-5377

E-mail: ri@mbrf.com

José Ignacio Scoseria Rey

Diretor Vice-Presidente de Finanças, Relações com Investidores, Gestão e Tecnologia

Leticia Vaccaro

Fernanda Coutinho

Leonardo Squarizi

Marianna Marcondes

Daniel Mattei

Imprensa

E-mail: imprensa@mbrf.com

DISCLAIMER

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida, não devendo ser consideradas isoladamente para a tomada de qualquer decisão. As demonstrações financeiras da Companhia, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável, estão disponíveis em https://ri.mbrf.com/ e arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM (https://www.gov.br/cvm/pt-br).

A Companhia não presta nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, em relação às informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação.

As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 31 de dezembro de 2025 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Esta apresentação contém dados obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Esta apresentação contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações.

Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Esta apresentação não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marfrig Global Foods S.A., em conjunto com suas controladas (coletivamente "MBRF" ou "Companhia") é uma multinacional que atua nos setores de alimentos, nos canais de *food service*, varejo e conveniência, industrial e de exportação, no Brasil e no mundo. Com a conclusão do processo de incorporação da totalidade de ações da BRF S.A. ("BRF") pela Marfrig Global Foods S.A. em setembro de 2025, a Companhia passa a se apresentar ao mercado sob a marca MBRF. A Companhia, assim, passa a deter uma base de produção distribuída no eixo das Américas, Oriente Médio e Ásia, além de um portfólio de produtos multiproteína, diversificado e abrangente, marcas icônicas, com suas operações alicerçadas em seu compromisso com a excelência e qualidade, o que garante a presença dos seus produtos nas maiores redes de restaurantes e supermercados do mundo, além dos lares de consumidores em 117 países. As atividades da Companhia se dividem em produção, processamento, industrialização, venda e distribuição de produtos à base de proteína animal (bovinos, suínos, ovinos, peixes e aves), massas, margarinas, *pet food*, vegetal, incluindo também os processos de cria, recria e confinamento e a produção agrícola voltada para o cultivo de grãos e forragens destinadas à alimentação animal. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada na cidade de São Paulo.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto e possui suas ações listadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob o código MBRF3. Como participante do Novo Mercado da B3, está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social, também é negociada como ADR (*American Depositary Receipt*), Nível I (código MBRFY), no Mercado de Balcão *Over-the-Counter* (OTC) nos Estados Unidos. Cada ADR (USOTC:MBRFY) equivale a uma ação ordinária (BOV:MBRF3).

As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do Mercado de Capitais brasileiro, como o Ibovespa. As ações da Marfrig também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Bovespa – IBOV; Índice Valor - IVBX 2; Índice Agronegócio – AGFS (IAGRO); Índice Brasil Amplo BM&FBOVESPA – IBrA; Índice Brasil 100 – IBrX 100; Índice Brasil 50 – IBrX 50; Índice de Consumo – ICON; Índice de Governança Corporativa Trade – IGCT; Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGC; Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado – IGC-NM; Índice do Setor Industrial – INDX; Índice de Ações com Tag Along Diferenciado – ITAG; Índice Small Cap – SMLL; Índice Dividendos BM&FBOVESPA – IDIV B3. A Companhia também participa de índices de referências em sustentabilidade: Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE e Índice Carbono Eficiente - ICO2.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 18 de março de 2026 e afirma que, em seu julgamento, todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na sua gestão.

2.1. Declaração de conformidade

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As políticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e resoluções e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, foi elaborada seguindo a legislação societária brasileira e políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas (NBC TG 09 - Resolução CVM 117/22 – Demonstração do valor adicionado). As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações financeiras.

Demonstrações financeiras individuais
As demonstrações financeiras da controladora foram elaboradas com base nas políticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), sendo divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos e alterados pelas Leis n° 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e 11.941, de 27 de maio de 2009. De forma concisa com as mudanças, as leis apresentadas não somam a totalidade, mas evidenciam as principais mudanças ocorridas para a Companhia.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado atribuíveis aos acionistas controladores apresentados no consolidado e aqueles da controladora, em razão da adoção do método de equivalência patrimonial para investimentos em controladas nas demonstrações individuais conforme ICPC 09/R3. O patrimônio líquido consolidado total difere do da controladora pela apresentação da participação de acionistas não controladores. Assim sendo, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações.

2.2. Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma. Ativos, passivos e instrumentos financeiros, quando indicados, podem estar apresentados pelo valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras está de acordo com o padrão IFRS e as NBCs, que requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras estão mencionadas na nota explicativa nº 3.1.1.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3. Moeda funcional

As demonstrações financeiras de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas de acordo com a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a NBC TG 02/R3 (Resolução CVM 91/22) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras, a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

2.4. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos de ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do período ou exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira, que são mensurados pelo valor justo, são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em ajustes de avaliação patrimonial na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

a) Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras consolidadas;
b) As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio, exceto no caso de controladas localizadas em economias hiperinflacionárias (taxa de fechamento); e
c) Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes na linha denominada de “ajuste acumulado de conversão”.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS, NOVAS NORMAS E CENÁRIO ECONÔMICO

3.1. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras são consistentes em todos os exercícios apresentados. Estas políticas foram incluídas nas respectivas notas explicativas e, para as que abrangem mais de um tema das demonstrações financeiras, reunidas de forma sumarizada nesta nota explicativa.

3.1.1. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas, pelo menos, trimestralmente.

A seguir estão apresentados os assuntos objeto de estimativa pela Companhia:

a) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD (Nota Explicativa nº 6);
b) Perda estimada com valor realizável líquido (Nota Explicativa nº 7);
c) Determinação do valor justo de ativos biológicos (Nota Explicativa nº 8);
d) Perda estimada para redução ao valor recuperável de tributos (Nota Explicativa nº 9.6);
e) Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota Explicativa nº 13.1);
f) Mensuração do valor justo das propriedades para investimento (Nota Explicativa nº 15);
g) Vida útil dos bens do ativo imobilizado, direito de uso e intangíveis com vida útil definida (Notas Explicativas nº 16, nº 17 e nº 18 respectivamente);
h) Perda estimada para redução ao valor recuperável de intangível com vida útil indefinida, incluindo ágio (Nota Explicativa nº 18);
i) Mensuração correspondente aos ganhos e perdas atuariais (Nota Explicativa nº 20.2);
j) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota Explicativa nº 25);
k) Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos (Nota Explicativa nº 31); e
l) Plano de opção de compra de ações – *stock option plan* (Nota Explicativa nº 35.5).

3.1.2. Economia hiperinflacionária

Os efeitos da economia hiperinflacionária foram reconhecidos em contrapartida à rubrica "ajuste acumulado de conversão e outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido e as variações cambiais, no resultado do exercício.

Conforme requerido por norma contábil, os itens não monetários, assim como o resultado do exercício, são corrigidos pela alteração do índice de correção entre a data inicial de reconhecimento e o fim do exercício de apresentação, a fim de que o balanço das subsidiárias esteja registrado ao valor corrente.

A conversão dos saldos das subsidiárias com economia hiperinflacionária para a moeda de apresentação foi realizada pela taxa de câmbio em vigor ao final do exercício, tanto para itens patrimoniais como de resultado.

Nas demonstrações financeiras para o exercício de 2025, a correção monetária por hiperinflação impactou positivamente o resultado da Companhia em R$ 158.766.

Argentina

A Argentina passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária a partir de 2018. A inflação definida e aplicada no exercício de 2025 foi de 32% (118% em 2024).

Turquia

A Turquia passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária a partir de 2022. A inflação definida e aplicada no exercício de 2025 foi de 31% (44% em 2024).

A Companhia vem apresentando as demonstrações financeiras com a correção da inflação para as controladas nesses países.

3.2. Combinação de negócios

As combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida.

A Companhia mensura a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação no valor justo aos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

As combinações de negócios entre entidades sob controle comum são reconhecidas utilizando o método de aquisição quando os acordos possuem substância e pelo custo quando não for observada substância na transação.

Na avaliação da existência de substância são considerados fatores como envolvimento de terceiros na transação, criação de entidades novas, planos futuros para a nova entidade, como eventual venda, mudança de controle, entre outros.

Na aquisição de um negócio, a Administração da Companhia avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado (ganho por compra vantajosa).

3.3. Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada

Em decorrência da não efetivação da venda dos ativos do Uruguai, as demonstrações comparativas de resultado e de fluxo de caixa foram reapresentadas para refletir os resultados gerados por essas unidades, anteriormente divulgados como “ativos e passivos mantidos para venda” e “operação descontinuada”. Assim, foi incluída a observação “reclassificado” nos demonstrativos de 31 de dezembro de 2024. Essas informações estão detalhadas na nota explicativa nº 12 – Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada.

3.4. Novas normas e interpretações técnicas

3.4.1. Novas normas, interpretações e revisões aplicadas

Para as seguintes alterações de normas ou interpretações técnicas efetivas para exercícios iniciados em, ou após 1° de janeiro de 2025, a Administração entende que não houve e nem haverá impactos significativos na Companhia, a saber:

Norma	Descrição
IAS 28/ CPC 18 (R3)	A Resolução CVM 211 torna obrigatório para as companhias abertas o Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, emitido pelo CPC, conforme Anexo "A" da Resolução, revogando a Resolução CMV 118.
ICPC 09 (R3)	A Resolução CVM 212 torna obrigatório para as companhias abertas a Interpretação Técnica ICPC 09 (R3) – Demonstrações Financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência patrimonial, emitida pelo CPC, revogando a Resolução CVM 124.
IAS 21/ CPC 02 (R2) **IFRS 1/ CPC 37 (R1)**	A Resolução CVM 213 torna obrigatório para as companhias abertas Documento de Revisão de Pronunciamento Técnico 27, emitido pelo CPC, que apresenta alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras – e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.
IAS 21/ CPC 02 (R2)	A IAS 21 / CPC 02 (R2) trata dos efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e da conversão de demonstrações contábeis de entidades que operam com moedas estrangeiras. Seu objetivo é garantir que variações cambiais sejam refletidas adequadamente nas demonstrações financeiras, promovendo consistência, comparabilidade e transparência no reporte contábil.
OCPC 10	Esta Orientação trata dos critérios contábeis de reconhecimento, mensuração e evidenciação dos eventos econômicos relacionados à participação ou atuação de entidades em mercados compulsórios ou voluntários de créditos de carbono (tCO2e) (comumente chamados de mercados de créditos de carbono), permissões de emissão *(allowances*) e créditos de descarbonização (CBIO).

3.4.2. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que não são obrigatórias ou vigentes em 31 de dezembro de 2025

Para as seguintes normas ou alterações, a Administração está avaliando se haverá impactos significativos na Companhia, a saber:

Norma	Descrição	Vigência
IFRS S1 – (Resolução CVM 217/2024) **IFRS S2 – (Resolução CVM 218/2024)**	Em 26 de dezembro de 2023, a CVM aprovou a Resolução 193/23, que estabelece a opção voluntária da divulgação de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, de acordo com as normas emitidas pelo *International Sustainability Standard Board* ("ISSB"), que fornecem novos requerimentos de divulgação sobre, respectivamente, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e divulgações especificas relacionadas ao clima.	Voluntária a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 e obrigatória para exercícios iniciados a partir de 1° de janeiro de 2026.
IFRS 18	O IASB, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de abril de 2024, a norma IFRS 18, intitulada *"Presentation and Disclosure in Financial Statements*". Esta norma é resultado de um projeto iniciado em abril de 2016 e, agora, emitida em forma final, deve modificar, principalmente, o formato de apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício, bem como exigir novas informações relacionadas às medidas de desempenho definidas pela administração.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.
IFRS 19	O IASB, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de maio de 2024, a nova norma IFRS 19, intitulada "*Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures*". Esta norma tem como objetivo permitir que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as normas IFRS na preparação de suas demonstrações financeiras. Para ser elegível, a entidade deve ser uma subsidiária, não deve possuir responsabilidade pública e deve ter uma controladora que divulgue demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões do IFRS.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.

3.5. Reforma Tributária Internacional

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do Pilar Dois, voltadas aos grupos multinacionais com receitas consolidadas a partir de € 750 milhões em pelo menos dois dos últimos quatro anos. Essas regras exigem o cálculo da alíquota efetiva de imposto em cada jurisdição onde o grupo atua, e, caso essa alíquota seja inferior a 15%, impõem um pagamento complementar.

Para 2025, a Companhia aplicou essas regras em diversos países em que atua, nos continentes da Ásia, Europa, Oriente Médio e África, os quais a Companhia segue avaliando os possíveis impactos. No Brasil, a adoção parcial do Pilar Dois ocorreu por meio da MP 1.262, IN 2.228/24 e Lei 15.079/24, que instituíram o imposto adicional doméstico (QDMTT), como um adicional da CSLL, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. Com base em estudo realizado para a jurisdição, a Companhia se beneficiou de uma das "salva-guardas" previstas na legislação, estando dispensada do adicional da CSLL.

3.6. Reforma Tributária Nacional

Em decorrência da Emenda Constitucional nº 132/2023, que alterou o Sistema Tributário Nacional, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025, que inaugura a regulamentação da Reforma Tributária sobre o Consumo. A nova legislação institui os tributos Contribuição Sobre Bens e Serviços (CBS), Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e Imposto Seletivo (IS), com substituição progressiva dos atuais PIS, COFINS, ICMS e ISS até 2033.

O cronograma de transição prevê que, a partir de 2027, o PIS e COFINS serão substituídos pelo CBS, e terá início a cobrança do IS sobre produtos específicos, cuja regulamentação ainda está em desenvolvimento. Já, a partir de 2029, o ICMS e o ISS serão substituídos pelo IBS.

Conforme orientações conjuntas emitidas pela Receita Federal do Brasil e pelo Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços, por meio do Comunicado Conjunto CGIBS/RFB nº 01/2025, o ano de 2026 foi definido como período de testes para a implementação da CBS e do IBS, com exigência do cumprimento das obrigações acessórias, especialmente a emissão de documentos fiscais eletrônicos com destaque dos novos tributos, sem exigência de recolhimento financeiro, desde que observadas as normas e leiautes vigentes.

Nesse contexto, a Companhia iniciou o período de testes previsto na legislação e já vem atendendo, em ambiente operacional, às exigências relacionadas à emissão de documentos fiscais eletrônicos com destaque da CBS e do IBS, em conformidade com as regras, notas técnicas e orientações expedidas pelos órgãos competentes.

Os principais impactos dizem respeito à eliminação gradativa de benefícios fiscais e introdução da não cumulatividade plena, permitindo a apropriação integral de créditos sobre aquisições de bens e serviços, sem as limitações do atual sistema tributário.

Diante desse cenário, foi constituído um grupo técnico multidisciplinar com foco em avaliar impactos fiscais sobre custos, despesas e precificação, mapear ajustes operacionais, sistêmicos e contratuais, garantir conformidade com a nova legislação e identificar oportunidades de eficiência tributária e estratégica. A atuação proativa do grupo visa assegurar uma transição segura e competitiva, alinhada às diretrizes de governança e sustentabilidade da Companhia.

3.7. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Marfrig Global Foods S.A. e das suas controladas, as demonstrações financeiras das controladas sediadas no exterior foram elaboradas em conformidade com a legislação vigente em cada país onde estão localizadas, e foram convertidas às normas contábeis IFRS emitidas pelo IASB para fins de consolidação.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas do grupo;
b) Eliminação das participações no capital e reservas das empresas controladas;
c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de transações entre as empresas do grupo;
d) Os investimentos em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial e não são eliminados no processo de consolidação; e
e) A participação dos acionistas não controladores está destacada nas demonstrações aplicáveis.

A seguir, apresentamos as participações societárias diretas e indiretas que compõe as demonstrações financeiras consolidadas:

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS			
CONTROLADORA	**ATIVIDADE PRINCIPAL**		
Marfrig Global Foods S.A	Industrialização de produtos (composta por unidades de abate em atividade, sendo também utilizadas, para processamento de carne bovina e para fabricação de produtos de nutrição animal), e comercialização de produtos à base de proteína animal (bovinos, suínos, ovinos, peixes e aves) e vegetal. Localizadas nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, além de centros de distribuição localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.		
SUBSIDIÁRIAS	**ATIVIDADE PRINCIPAL**	**PAÍS**	**% PARTICIPAÇÃO**
Controladas diretas			
Abilun S.A.	*Holding*	Uruguai	100,00
BRF S.A. [(a)]	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	100,00
Establecimientos Colonia S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100,00
Frigorífico Tacuarembó S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	99,96
Inaler S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100,00
Marfrig Beef (UK) Limited	*Holding*	Inglaterra	100,00
Marfrig Beef International Ltd.	*Holding*	Inglaterra	100,00
Marfrig Chile S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Chile	99,50
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.	Comercialização de energia e serviços associados	Brasil	99,99
Marfrig Holdings (Europe) B.V.	Holding com atividade de captação de recursos financeiros	Holanda	100,00
Marfrig Overseas Ltd	Entidade de propósito específico - SPE	Ilhas Cayman	100,00
Masplen Ltd.	*Holding*	Jersey	100,00
MFG Holdings SAU	*Holding*	Argentina	100,00
Pampeano Alimentos S.A.	Processamento de carnes enlatadas e outros produtos industrializados	Brasil	99,28
Prestcott International S.A.	*Holding*	Uruguai	100,00
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	100,00
Zutfray S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100,00
Controladas indiretas			
Agropecuária Jacarezinho Ltda.	Exploração, comercialização, prestação de serviços e assistência técnica relativas a pecuária (criação de gado)	Brasil	100,00
aLF Ventures, LLV	Industrialização e comercialização de produtos	Estados Unidos da América	47,50
Beef Holdings Limited	*Holding*	Inglaterra	100,00
Cledinor S.A	Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos	Uruguai	100,00
Dicasold S.A.	Comercialização e distribuição de produtos alimentícios	Uruguai	100,00
Fazenda São Marcelo Ltda.	Exploração e comercialização de pecuária (criação de gado) e produtos agrícolas	Brasil	100,00
Indusol S.A.	Entidade de propósito específico para comissão da indústria do Uruguai	Uruguai	12,21
Iowa Premium, LLC	Industrialização e comercialização de produtos	Estados Unidos da América	100,00
Kansas City Steak Company, LLC	DTC Comercialização de produtos	Estados Unidos da América	100,00
MARB Bondco PLC	*Holding* com atividade de captação de recursos financeiros	Inglaterra	100,00
Marfrig NBM Holdings Ltd.	*Holding*	Inglaterra	100,00
Marfrig US Holdings, LLC	*Holding*	Estados Unidos da América	100,00
MF Foods USA LLC	Comercialização de produtos	Estados Unidos da América	100,00
MFG Agropecuária Ltda.	Atividades agropecuárias, comércio exterior relacionado, prestação de serviços em pecuária	Brasil	100,00
MFG US Holdings, LLC	*Holding*	Estados Unidos da América	100,00
National Beef aLF, LLC	*Holding*	Estados Unidos da América	100,00
National Beef California, LP	Industrialização e comercialização de produtos	Estados Unidos da América	100,00
National Beef de León S. de R.L. de C.V.	Industrialização de couro	México	100,00
National Beef Japan, Inc.	Comercialização de produtos	Japão	100,00
National Beef Korea, Ltd.	Comercialização de produtos	Coreia do Sul	100,00
National Beef Leathers, LLC	Industrialização de couro	Estados Unidos da América	100,00
National Beef Ohio, LLC	Industrialização e comercialização de produtos	Estados Unidos da América	100,00
National Beef Packing Company, LLC	Industrialização e comercialização de produtos	Estados Unidos da América	81,73
National Carriers, Inc.	Transporte	Estados Unidos da América	100,00
National Elite Transportation, LLC	Transporte	Estados Unidos da América	100,00
NBM US Holdings, Inc.	*Holding* com atividade de captação de recursos financeiros	Estados Unidos da América	100,00
NCI Leasing, Inc.	Transporte *Leasing*	Estados Unidos da América	100,00
Plant Plus Foods, LLC [(b)]	*Holding*	Estados Unidos da América	70,00
Plant Plus Foods Brasil Ltda. [(b)]	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	100,00
Plant Plus Foods Canada Inc. [(c)]	Industrialização e comercialização de produtos	Canadá	100,00
Weston Importers Ltd.	*Trading*	Inglaterra	100,00
Coligadas			
COFCO Keystone Supply Chain (China) Investment Ltd.	*Joint Venture*	China	45,00
COFCO Keystone Supply Chain (H. Kong) Investment Ltd.	*Joint Venture*	China	45,00

(a) As participações societárias, diretas e indiretas, da controlada BRF estão apresentadas no quadro a seguir.

(b) Com a conclusão das aquisições de participações da (controlada) BRF S.A. na Plant Plus Foods, LLC. e Plant Plus Brasil ocorridas, respectivamente, em 23 de janeiro de 2025 e 14 de fevereiro de 2025, essas controladas passaram a ser consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia.

(c) A subsidiária PlantPlus Foods Canada Inc. teve suas operações encerradas em 2024. Esta empresa está em processo de encerramento societário.

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS - CONTROLADA BRF

SUBSIDIÁRIAS	ATIVIDADE PRINCIPAL	PAÍS	%
Controladas diretas			
BRF Energia S.A.	Comercialização de energia elétrica	Brasil	100,00
BRF Foods UK Ltd.	Prestação de serviços administrativos e marketing	Inglaterra	100,00
BRF GmbH	*Holding*	Áustria	100,00
BRF Pet S.A.	Industrialização e comercialização de rações e nutrientes para animais	Brasil	100,00
MBR investimentos Ltda.	Participação e administração de sociedades e empreendimentos e administração de bens próprios	Brasil	100,00
Sadia Alimentos S.A.U.	*Holding*	Argentina	100,00
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	100,00
Controladas indiretas			
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF") [a]	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	70,00
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	100,00
Al-Wafi Food Products Factory Sole Propr. LLC	Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	100,00
Badi Ltd.	*Holding*	Emirados Árabes Unidos	100,00
Banvit Bandirma Vitaminli Yem Sanayii AS [b]	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Turquia	55,02
BRF (Henan) Food Co. Ltd. [c]	Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	China	100,00
BRF Arabia Food Industry Ltd.	Preparação de carne, frutos do mar e produção de óleos e gorduras	Arábia Saudita	100,00
BRF Arabia Holding Company JSC	*Holding*	Arábia Saudita	70,00
BRF Foods GmbH [d]	Importação produção e comercialização de produtos	Áustria	0,00
BRF Foods LLC	Importação produção e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	100,00
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	100,00
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	África do Sul	100,00
BRF Global GmbH	*Holding* e *trading*	Áustria	100,00
BRF Japan KK	Prestação de serviços, importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	Japão	100,00
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	100,00
BRF Kuwait Food Supply Management Co. [e]	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	49,00
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	China	100,00
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Importação, exportação e comercialização de produtos	China	100,00
BRF Singapore Foods PTE Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	Singapura	100,00
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	*Holding*	Países Baixos	100,00
Federal Foods LLC [e]	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Emirados Árabes Unidos	49,00
Federal Foods Qatar [e]	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	49,00
Gelprime Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios S.A. [f]	Fabricação de produtos pós (alimentícios) e farmoquímicos; comércio de produtos alimentícios com atividade de fracionamento e acondicionamento associada.	Brasil	50,00
Hecosul Alimentos Ltda. [g]	Fabricação, comercialização de rações para animais	Brasil	-
Hercosul Distribuição Ltda. [g]	Importação, exportação, comércio atacadista e varejista de produtos alimentícios para animais	Brasil	-
Hercosul International S.R.L.	Fabricação, exportação, importação de rações e nutrimentos para animais	Paraguai	100,00
Hercosul Soluções em Transportes Ltda.	Transporte rodoviário de carga	Brasil	100,00
Joody Al Sharqiya Food Production Factory LLC	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	100,00
Mogiana Alimentos S.A.	Fabricação, distribuição e comercialização de produtos *Pet Food*	Brasil	100,00
One Foods Holdings Ltd.	*Holding*	Emirados Árabes Unidos	100,00
ProudFood Lda.	Importação e comercialização de produtos	Angola	100,00
Sadia Chile SpA	Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	100,00
Sadia México S. de R.L. de C.V. [h]	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	México	100,00
TBQ Foods GmbH [b]	*Holding*	Áustria	100,00
Coligadas			
Addoha Poultry Company [i]	Industrialização e comercialização de produtos	Arábia Saudita	26,00
Al Samina Agricultural Production Company [i]	Criação de frangos para corte	Arábia Saudita	100,00
Arinos Solar II S.A. [j]	*Holding* e responsável por desenvolvimento de projetos solares, geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	Brasil	49,00
Cajuína AB3 Holding S.A. [j]	*Holding*	Brasil	49,00
Potengi Holdings S.A. [k]	*Holding*	Brasil	50,00
PR-SAD Administração de Bem Próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	33,33

[a] Para esta entidade, a Companhia possuía acordo que garantia direitos econômicos de 99%. Como consequência do contrato de investimento firmado com a *Halal Products Development Company* (HPDC), evento divulgado em fato relevante em 27 de outubro de 2025, em 2 de fevereiro de 2026 a BRF GmbH adquiriu 30% das ações remanescentes (bem como os direitos econômicos remanescentes) da AKF.

[b] Em decorrência da reestruturação societária mencionada na nota explicativa nº 14.2.1. – BRF, a TBQ passou a ser subsidiária integral da BRF GmbH e passou a deter participação de 55,02% na Banvit. Em 20 de janeiro de 2026, a TBQ foi incorporada pela BRF GmbH.

[c] Em 30 de abril de 2025, foi concluída a operação, a qual não se caracterizou como uma combinação de negócios, uma vez que envolveu exclusivamente a aquisição de ativos.

[d] Em 1° de fevereiro de 2025, a BRF Foods GmbH foi incorporada pela BRF GmbH.

[e] Para estas entidades, a Companhia possui acordos que garantem a totalidade dos direitos econômicos.

[f] Em 1° de outubro de 2025 foi concluída a aquisição pela MBR Investimentos, da participação de 50% no capital social da Gelprime (nota explicativa n° 14.2.1. – BRF).

[g] Em 2 de janeiro de 2025 as controladas Hercosul Alimentos Ltda. e Hercosul Distribuição Ltda. foram incorporadas pela Mogiana Alimentos S.A.

[h] Entidade constituída em 26 de agosto de 2025.

[i] Em 14 de janeiro de 2025 foi firmado acordo de acionistas assegurando participação efetiva na Administração da Addoha. Al Samina é controlada integral da Addoha.

[j] Em 19 de dezembro de 2025 a Companhia concluiu a compra de 49% de participação no capital social da Arinos Solar II S.A. e da Cajuina AB 3 Holdings S.A. (nota explicativa n° 14.2.1. – BRF).

[k] Coligada com subsidiária da Auren Energia S.A., cuja participação econômica é de 24% (nota explicativa nº 14.2.1. – BRF).

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são demonstrados conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Caixa	**56.035**	716.435	**3.453.032**	3.321.225
Equivalentes de caixa	**15.758**	15.885	**1.258.101**	1.195.462
	71.793	732.320	**4.711.133**	4.516.687

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Caixa e equivalentes de caixa				
Reais	**31.162**	18.257	**216.393**	322.396
Dólar norte-americano	**40.025**	713.852	**3.708.512**	3.486.396
Euro	**606**	211	**15.896**	30.694
Lira turca	**-**	-	**14.810**	6.348
Rial saudita	**-**	-	**238.394**	256.879
Outros	**-**	-	**517.128**	413.974
	71.793	732.320	**4.711.133**	4.516.687

Política contábil

O caixa e equivalentes de caixa compreendem numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras automáticas, cujos vencimentos, no momento da aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A seguir demonstramos as aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários por modalidade:

				Controladora	
	PMPV [a]	Moeda	Taxa de juros média a.a.%	31/12/25	31/12/24
Aplicações financeiras:					
Certificados de depósito bancário - CDB	-	Real	14,91%	**1.284.343**	1.570.296
Operações compromissadas	-	Real	14,69%	**2.005.707**	2.730.075
Títulos de capitalização	-	Real	-	**1.763**	1.763
Time deposit	-	Dólar	4,20%	**930.473**	1.271.870
FIDC	1,60	Real	18,92%	**27.776**	27.592
Fundo de investimento	-	Real	-	**-**	69.576
Total aplicações financeiras				**4.250.062**	5.671.172
Títulos e valores mobiliários:					
LFT - Letra Financeira do Tesouro	1,69	Real	15,00%	**50.829**	46.774
Total títulos e valores mobiliários				**50.829**	46.774
Total aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários				**4.300.891**	5.717.946

[a] Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

				Consolidado	
	PMPV [a]	Moeda	Taxa de juros média a.a%	31/12/25	31/12/24
Aplicações financeiras:					
Certificados de depósito bancário - CDB	0,69	Real	14,98%	**8.736.643**	5.287.255
Operações compromissadas	-	Real	14,65%	**2.207.417**	3.229.238
Títulos de capitalização	-	Real	-	**1.786**	1.763
Nota *offshore*	-	-	-	**-**	1.501.608
Time deposit	0,02	Lira turca	39,14%	**617.367**	715.371
Time deposit	0,04	Dólar	3,47%	**7.035.730**	5.104.085
Time deposit	0,04	Rial saudita	4,46%	**557.505**	959.103
Time deposit	0,06	Outras moedas	4,57%	**181.519**	166.383
FIDC	1,40	Real	11,63%	**45.185**	46.042
Fundo de investimento	0,06	Real	14,90%	**11.249**	69.576
Total aplicações financeiras				**19.394.401**	17.080.424
Títulos e valores mobiliários:					
Títulos mobiliários "B3"	0,08	Real	-	**20**	20
Títulos mobiliários "ADRs" [b]	1,08	Dólar	-	**13.756**	15.481
LFT - Letra Financeira do Tesouro	1,02	Real	14,70%	**90.875**	81.805
LFS - Letra Financeira Sênior	1,84	Real	15,20%	**100.396**	-
NTN - Notas do Tesouro Nacional	16,34	Real	10,86%	**916.116**	859.029
Títulos soberanos e outros [c]	3,77	Dólar	6,77%	**180.779**	289.880
Total títulos e valores mobiliários				**1.301.942**	1.246.215
Total aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários				**20.696.343**	18.326.639
Ativo circulante				**20.492.458**	18.002.828
Ativo não circulante				**203.885**	323.811

[a] Prazo médio ponderado de vencimento em anos.
[b] Está representado por ações da Aleph Farms, Ltd.
[c] Refere-se substancialmente à títulos do governo angolano indexados a *Bonds* em dólar norte-americano, apresentados líquidos de perdas de crédito esperadas, no montante de R$ 13.810 (R$ 22.530 em dezembro de 2024).

A controlada BRF deu como garantia, sem restrição de uso, para operações de contratos futuros negociados na B3, o montante de R$ 245.814 (R$ 69.753 em 31 de dezembro de 2024), referente a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

A Companhia mantém substancialmente investimentos em modalidades amplamente adotadas pelo mercado, mitigando os riscos, liquidez e rentabilidade. Suas aplicações incluem CDBs e operações compromissadas, ambas atreladas ao CDI e com possibilidade de resgate imediato, além de títulos de renda fixa, que oferecem previsibilidade de retorno.

Adicionalmente, diversifica sua carteira com investimentos no mercado internacional, incluindo *time deposits*, caracterizados por taxas fixadas e liquidez diária, e títulos de capitalização, estruturados para prazos predefinidos.

Com o objetivo de diversificação e adequação às dinâmicas do mercado, a Companhia mantém investimentos em modalidades alternativas que ampliam sua gestão estratégica, tais como:

Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)
Aplicação em cotas de fundos voltados à aquisição de direitos creditórios, permitindo à Companhia maior flexibilidade na alocação de recursos, sem comprometer liquidez ou gerar ônus financeiro imediato.

Fundo de Investimento
Trata-se de um fundo de investimento em cotas de renda fixa, com alocação predominante em ativos de baixo risco, como títulos públicos e privados. Seu objetivo é proporcionar liquidez e previsibilidade, acompanhando indicadores econômicos como o CDI e a taxa SELIC.

Títulos do Tesouro Nacional
Incluem Letras Financeiras do Tesouro (LFT), indexadas à taxa SELIC, e Notas do Tesouro Nacional (NTN), vinculadas a diferentes indicadores econômicos. Esses papéis oferecem previsibilidade e proteção contra oscilações inflacionárias e cambiais.

Política contábil
As aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários compreendem, substancialmente, investimentos de alta liquidez, com prazos originais curtos e prontamente conversíveis em montantes conhecidos de caixa, estando sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras são reconhecidas inicialmente pelo valor justo acrescido, quando aplicável, dos custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição, e posteriormente mensuradas ao valor justo ou ao custo amortizado, conforme a classificação do instrumento financeiro. As variações no valor justo são reconhecidas no resultado ou em outros resultados abrangentes, de acordo com a natureza e classificação do instrumento.

6. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Valores a receber - clientes nacionais	**169.790**	269.422	**4.015.490**	5.314.762
Terceiros	**117.625**	202.924	**4.015.469**	5.312.652
Partes relacionadas [(a)]	**52.165**	66.498	**21**	2.110
Valores a receber - clientes internacionais	**8.873.459**	8.927.853	**3.778.541**	4.733.520
Terceiros	**117.388**	98.895	**3.778.541**	4.733.520
Partes relacionadas [(a)]	**8.756.071**	8.828.958	**-**	-
	9.043.249	9.197.275	**7.794.031**	10.048.282
(-) Ajuste a valor presente	**-**	-	**(40.733)**	(39.291)
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	**(45.336)**	(44.060)	**(791.208)**	(810.557)
	8.997.913	9.153.215	**6.962.090**	9.198.434
Ativo circulante	**8.997.913**	9.153.215	**6.935.369**	9.175.814
Ativo não circulante	**-**	-	**26.721**	22.620

[(a)] Os valores a receber de clientes com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 34 - Partes relacionadas.

A composição dos valores a receber de clientes está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Valores a vencer:	**8.992.643**	9.122.711	**5.896.576**	7.758.085
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	**2.433**	29.751	**924.061**	1.206.429
de 31 a 60 dias	**662**	428	**110.208**	169.517
de 61 a 90 dias	**2.175**	325	**48.999**	84.528
Acima de 90 dias	**45.336**	44.060	**814.187**	829.723
(-) Ajuste a valor presente	**-**	-	**(40.733)**	(39.291)
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	**(45.336)**	(44.060)	**(791.208)**	(810.557)
	8.997.913	9.153.215	**6.962.090**	9.198.434

A movimentação da PECLD está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(44.060)	(810.557)
Estimativa líquida	**(1.276)**	**(90.590)**
Baixas	**-**	**42.965**
Variação cambial	**-**	**68.443**
Aquisição de parte relacionada	**-**	**(1.469)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**(45.336)**	**(791.208)**

Foi estruturado em junho de 2014, um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), para alienação de parte de seus recebíveis originados por operações de venda a prazo no mercado interno, no valor de R$ 150.000 (principal). Em 31 de dezembro de 2025, havia R$ 127.446 de faturas negociadas com o fundo MRFG (R$ 106.196 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia, por meio de sua subsidiária BRF, realiza cessões de créditos sem direito de regresso ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Clientes BRF (FIDC BRF II), que tem como objetivo exclusivo adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus clientes no Brasil. Em 31 de dezembro de 2025, possuía o saldo de R$ 895.299 (R$ 959.434 em 31 de dezembro de 2024) em aberto referente a tais direitos creditórios, os quais foram desreconhecidos do balanço no momento da cessão.

Em 31 de dezembro de 2025, a controlada BRF possuía seguro, carta de crédito e outras garantias para as vendas no mercado externo a prazo, no montante de R$ 1.338.987 (R$ 1.441.599 em 31 de dezembro de 2024).

Política contábil

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor justo e, quando aplicável, ajustadas ao seu valor presente, em conformidade com a NBC TG 12 (Resolução CVM 190/23) – Ajuste a valor presente.

A PECLD é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses valores, sendo apurada em bases individuais e considerando em suas premissas o conceito de perdas de crédito estimadas, conforme introduzido pela NBC TG 48 (IFRS 9) / (Resolução CVM 76/22) – Instrumentos financeiros.

7. ESTOQUES

Os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Produtos acabados	**560.133**	541.100	**7.221.760**	6.808.523
Produtos em elaboração	**-**	-	**569.038**	545.729
Matérias-primas	**34.442**	29.654	**2.610.815**	2.325.265
Embalagens e almoxarifados	**109.259**	98.822	**2.236.452**	1.954.807
(-) Ajuste a valor presente [(a)]	**-**	-	**(131.774)**	(115.546)
(-) Perdas estimadas	**(6.286)**	(5.424)	**(65.548)**	(35.840)
	697.548	664.152	**12.440.743**	11.482.938

[(a)] Refere-se a contrapartida do lançamento inicial do AVP das contas de fornecedores na controlada BRF (reconhecimento de custo no resultado).

A Companhia constitui suas estimativas com base nos índices históricos de perda e avaliação da realização subsequente (mercado), conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(5.424)	(35.840)
Estimativa líquida	**(862)**	**(30.261)**
Variação cambial	**-**	**553**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**(6.286)**	**(65.548)**

Política contábil

Estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou formação dos produtos acabados e inferiores ao valor realizável líquido. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas adquiridas, mão de obra, custo de produção, transporte e armazenagem e tributos não recuperáveis. Reduções ao valor realizável líquido dos estoques por obsolescência, deterioração, baixa movimentação e valor realizável pela venda são mensuradas e registradas em cada período, conforme necessário.

8. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos são compostos por bovinos, aves, suínos, florestas e plantações. As movimentações do ativo biológico são demonstradas a seguir:

Movimentação Ativo Biológico (Corrente)

			Consolidado
	Animais vivos	Plantações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.926.421	-	2.926.421
Aumento devido a aquisições	**29.171.403**	**-**	**29.171.403**
Aquisição de parte relacionada	**641.968**	**19.924**	**661.892**
Gastos com insumos	**442.462**	**39.797**	**482.259**
Diminuição devido a vendas	**(80.165)**	**-**	**(80.165)**
Aumento líquido (nascimentos/mortes)	**20.813**	**-**	**20.813**
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	**3.834.851**	**-**	**3.834.851**
Transferência para estoque	**(33.352.156)**	**(49.422)**	**(33.401.578)**
Reclassificação [(a)]	**-**	**(2.149)**	**(2.149)**
Transferência entre circulante e não circulante	**(96.856)**	**-**	**(96.856)**
Variação cambial	**(76.806)**	**-**	**(76.806)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**3.431.935**	**8.150**	**3.440.085**

[(a)] Valores reclassificados do direito de uso e para o imobilizado.

Movimentação Ativo Biológico (Não corrente)

			Consolidado
	Animais vivos	Florestas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.316.899	470.338	1.787.237
Aumento devido a aquisições	**807.718**	**102.496**	**910.214**
Aquisição de parte relacionada	**1.566.030**	**-**	**1.566.030**
Depreciação / exaustão	**(1.508.507)**	**(70.167)**	**(1.578.674)**
Diminuição devido a vendas	**(4.779)**	**(293)**	**(5.072)**
Redução líquida (nascimentos/mortes)	**(636)**	**-**	**(636)**
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	**757.638**	**74.978**	**832.616**
Reclassificação [(a)]	**(22)**	**1.743**	**1.721**
Transferência entre circulante e não circulante	**96.856**	**-**	**96.856**
Variação cambial	**13.968**	**-**	**13.968**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**3.045.165**	**579.095**	**3.624.260**

[(a)] Valores reclassificados do direito de uso e para o imobilizado.

A controlada BRF possui florestas dadas em garantia para financiamentos e contingências fiscais e cíveis em 31 de dezembro de 2025 no montante de R$ 54.243 (R$ 70.025 em 31 de dezembro de 2024).

8.1. Tabela de análise de sensibilidade

O valor justo de aves, suínos e florestas é determinado por meio de dados não observáveis no mercado, portanto, é classificado na categoria de valor justo de Nível 3. Abaixo são apresentadas as principais premissas utilizadas no cálculo do valor justo e o impacto na mensuração:

Ativo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	O valor justo estimado poderia sofrer alterações se:	
			Aumentar	Reduzir
Florestas	Abordagem de receita	Preços estimados de madeira em pé	Preço da madeira se for superior	Preço da madeira se for inferior
		Produtividade estimada por hectare	Rendimento por hectare se for superior	Rendimento por hectare se for inferior
		Custo de colheita e transporte	Custo da colheita menor	Custo da colheita se for maior
		Taxa de desconto	Taxa de desconto menor	Taxa de desconto se for maior
Animais vivos	Abordagem de custo	Preços de insumos para ração	Custo da ração se for superior	Custo da ração se for inferior
		Custo com alojamento	Custo com alojamento se for superior	Custo com alojamento se for inferior
		Custos com integrados	Custo com integrado se for superior	Custo com integrado se for inferior

Os preços utilizados na avaliação referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada e foram obtidos por meio de pesquisas de mercado. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital e demais premissas econômicas para um participante de mercado.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo biológico (florestas), em 31 de dezembro de 2025, foi de R$ 99,97 por metro estéreo (R$ 85,12 por metro estéreo em 31 de dezembro de 2024). A taxa de desconto real utilizada na avaliação do ativo biológico (florestas) em 31 de dezembro de 2025 foi de 10,4% (9,2% em 31 de dezembro de 2024).

Política contábil

A Companhia reconhece os ativos biológicos em conformidade com a NBC TG 29/R2 (Resolução CVM 74/22) – Ativo biológico e produto agrícola. Dessa forma, são mensurados pelo valor justo menos as despesas estimadas de venda, exceto quando não for possível se determinar o valor justo de forma razoavelmente confiável, nesse caso, se opta pelo valor de custo menos depreciação e perda esperada por redução ao valor recuperável.

A Companhia valoriza os bovinos por valor justo com base em preços de mercados, estes considerados como Nível 1 na hierarquia de valor justo; já aves e suínos são mensurados com base nos respectivos custos, e, para florestas, se aplica técnica de mensuração no modelo de precificação com base em receita projetada, considerado como Nível 3 na hierarquia de valor justo.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS e Imposto sobre Valor Agregado-IVA	**788.073**	388.487	**3.418.978**	2.914.034
Imposto sobre Produtos Industrializados-IPI	**2.698**	3.622	**1.179.457**	1.182.006
Instituto Nacional do Seguro Social-INSS	**-**	-	**535.808**	422.163
Crédito de PIS e COFINS	**2.402.946**	2.209.820	**4.538.320**	4.370.281
IRRF/IRPJ e CSLL a recuperar	**4.027.273**	3.877.914	**4.815.224**	4.702.802
Outros	**16.754**	15.646	**248.499**	203.938
(-) Perda estimada por redução ao valor recuperável	**(381.549)**	(229.525)	**(573.966)**	(418.401)
	6.856.195	6.265.964	**14.162.320**	13.376.823
Ativo circulante	**1.267.881**	756.930	**4.049.206**	3.235.325
Ativo não circulante	**5.588.314**	5.509.034	**10.113.114**	10.141.498

A Companhia recebeu ressarcimentos provenientes de saldos a recuperar de PIS, COFINS e IPI e, também, realizou compensações de saldos a pagar de tributos federais como INSS e Imposto de Renda no montante de R$ 412.458 na controladora e R$ 1.981.816 no consolidado em 31 de dezembro de 2025 (R$ 384.411 na controladora e R$ 1.858.291 no consolidado em 31 de dezembro de 2024), preservando sua liquidez e otimizando sua estrutura de capital.

9.1. ICMS e IVA

O saldo credor do ICMS a recuperar é proveniente da obtenção de créditos nas aquisições de matérias-primas, insumos, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas suas vendas, tendo como principal operação geradora de crédito as vendas destinadas ao mercado externo, pois as mesmas, são isentas. A Companhia vem buscando formas de otimização desses saldos, quando autorizado pelo Fisco Estadual, por meios de venda de créditos de ICMS ou para pagamento de fornecedores de insumos e ativo imobilizado.

Até 31 de dezembro de 2025, a controladora realizou a comercialização de créditos de ICMS com a controlada BRF, no Estado de São Paulo, no montante total de R$ 463.000, com aplicação de deságio compatível com o mercado. A utilização desses créditos ocorre de forma gradual, conforme a apuração mensal da controlada no Estado, tendo sido compensado o montante de R$ 375.000 até 31 de dezembro de 2025 (R$ 178.076 em 31 de dezembro de 2024).

Em diversas outras jurisdições fora do Brasil, incidem o IVA em operações regulares da Companhia com bens e serviços, com expectativa de realização a curto e longo prazos.

9.2. IPI

A Companhia possui registrados ativos tributários decorrentes de ganhos de causas judiciais, em especial o crédito prêmio.

9.3. INSS

O saldo de INSS a recuperar corresponde a diferenças de contribuições previdenciárias discutidas judicialmente sobre salário maternidade, risco de acidente do trabalho, um terço de férias, acordos trabalhistas, auxílio-doença e aviso prévio

9.4. PIS e COFINS

A Companhia é detentora de créditos de PIS e COFINS não cumulativos, nos termos das Leis nºs. 10.637/02, 10.833/03, 10.865/04, 10.925/04, 11.033/04, 12.058/09 e 12.350/10, incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários, utilizados nos produtos comercializados no mercado interno e externo.

A realização desses saldos normalmente ocorre por meio de compensação com saldo a pagar em operações de venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais e com as alterações promovidas pela Lei nº 13.670 em agosto 2018, que permitiu a compensação de débitos previdenciários com demais créditos do contribuinte.

9.5. IRRF / IRPJ e CSLL a recuperar

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre serviços, aplicações financeiras, saldo negativo de imposto de renda e da contribuição social de anos anteriores e imposto de renda pago no exterior sobre os lucros disponibilizados no Brasil. O imposto de renda pago no exterior é realizável mediante a compensação com o imposto de renda e contribuição social apurada sobre os lucros de exercícios futuros no Brasil e não há prazo para prescrição.

9.6. Perdas estimadas para redução ao valor recuperável de tributos

As perdas estimadas foram calculadas com base no melhor julgamento da Administração de realização dos saldos dos tributos a recuperar da Companhia, sendo feitas sobre os créditos de PIS, COFINS e ICMS no Brasil e impostos sobre transações financeiras na Argentina.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento nesta rubrica está demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(229.525)	(418.401)
Estimativa líquida [a]	**(152.024)**	**(155.285)**
Aquisição de parte relacionada	**-**	**(733)**
Variação cambial	**-**	**453**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**(381.549)**	**(573.966)**

[a] A Companhia com base em sua avaliação julgou necessário a constituição da perda estimada para redução ao valor recuperável de tributos relativos a PIS, COFINS e IOF, de forma a julgar suficiente para suprir eventuais perdas quando a realização dos créditos tributários em questão.

10. TÍTULOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Partes relacionadas [a]	**3.330.330**	3.539.815	**146**	26.601
Alienação de participação societária [b]	**-**	-	**756.708**	-
Alienação de curtume [c]	**41.667**	-	**41.667**	-
Alienação de granjas [d]	**-**	-	**10.159**	38.255
Ajuste a valor presente	**-**	-	**(1.501)**	(5.910)
Outros títulos a receber [e]	**68**	1.084	**8.191**	9.141
	3.372.065	3.540.899	**815.370**	68.087
Ativo circulante	**870.115**	650.180	**815.370**	59.452
Ativo não circulante	**2.501.950**	2.890.719	**-**	8.635

[a] O valor apresentado na controladora se refere, em sua maior parte, a saldos gerados nas transações de mútuo com suas empresas controladas, conforme descrito na nota explicativa nº 34 - Partes relacionadas.
[b] O valor apresentado decorre da reestruturação da TBQ, conforme mencionado na nota explicativa 14.2.1 – BRF.
[c] O valor apresentado decorre da venda do curtume em Bataguassu que estava classificado como propriedade para investimento. A venda foi efetuada em 30 de junho de 2025 por R$ 100.000 a ser recebido em 12 parcelas fixas mensais de R$ 8.333.
[d] O valor apresentado decorre substancialmente das vendas das granjas em Guatambu e Concordia.
[e] O valor apresentado no consolidado decorre substancialmente da venda de Incubatório em Caxias do Sul.

11. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Terceiros	**56.722**	160.471	**395.555**	441.103
Partes relacionadas [a]	**14.151**	2.298.299	**66.464**	2.298.299
	70.873	2.458.770	**462.019**	2.739.402

[a] Os saldos de adiantamento a fornecedores com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 34 - Partes relacionadas.

12. ATIVOS E PASSIVOS MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÃO DESCONTINUADA

12.1. Contrato Uruguai

Em 29 de agosto de 2025, conforme Fato Relevante, as condições requeridas em contrato aplicáveis à operação de venda dos ativos do Uruguai não foram satisfeitas até a data limite e, portanto, o contrato Uruguai foi resolvido de pleno direito, não mais obrigando as partes a concluir a operação. Sendo assim, a partir desta data, a Companhia deixou de designar e mensurar os ativos e passivos associados a operação do Uruguai como "ativos e passivos mantidos para venda" e seus resultados gerados como “operações descontinuadas”. Os saldos dessas rubricas foram reclassificados para “ativos circulantes e não circulantes”, “passivos circulantes e não circulantes” e “operações continuadas”.

O principal impacto nas demonstrações financeiras é a alteração de designação sobre os ativos não circulantes, anteriormente “mantidos para venda”, o que exigiu o reconhecimento de despesa relacionada com a depreciação e amortização não reconhecidas enquanto classificados como “mantidos para venda” no total de R$ 28.873 (sendo R$ 19.318 relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2024, e R$ 9.555 relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025).

12.2. Contrato Brasil, Argentina e Chile

Em 28 de outubro de 2024, foi implementado o fechamento da operação de venda de determinadas unidades de abate de bovinos e ovinos na Argentina, Brasil e Chile. Os detalhes dessa operação estão divulgados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Os resultados das operações descontinuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024, considerando as eliminações dos saldos das empresas do grupo, estão apresentados a seguir:

	Controladora	Consolidado
	Reclassificado Acumulado 2024	Reclassificado Acumulado 2024
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	3.716.452	2.046.633
Custo dos produtos vendidos	(3.047.280)	(1.428.726)
LUCRO BRUTO	669.172	617.907
Receitas (despesas) operacionais	2.274.380	2.321.817
Resultado financeiro líquido	(1.118.368)	(1.096.110)
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	1.825.184	1.843.614
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(648.892)	(667.639)
Resultado líquido no período das operações descontinuadas	1.176.292	1.175.975
Participação dos acionistas controladores - operação descontinuada	1.176.292	1.176.292
Participação dos acionistas não controladores - operação descontinuada	-	(317)
	1.176.292	1.175.975

O fluxo de caixa descontinuado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, considerando as eliminações dos saldos das empresas do grupo, está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
		Reclassificado		Reclassificado
	Acumulado 2025	Acumulado 2024	**Acumulado 2025**	Acumulado 2024
Resultado líquido do controlador no período - descontinuado	-	1.176.292	-	1.176.292
Itens de resultado que não afetam caixa	-	(1.498.285)	-	(1.464.536)
Mutações patrimoniais	-	(1.351.946)	-	(170.444)
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais	-	(1.673.939)	-	(458.688)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	-	5.436.974	-	5.640.840
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	-	(89.766)	-	(89.766)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa - descontinuada	-	4	-	(2.117)
Fluxo de caixa do exercício	-	3.673.273	-	5.090.269
(-) Caixa e equivalentes de caixa	-	(282)	**(121.083)**	27.481
Operações descontinuadas líquidas de caixa	-	3.673.555	**121.083**	5.062.788

Política contábil

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado e a demonstração de fluxo de caixa são apresentas considerando que a operação foi descontinuada desde o início do exercício comparativo.

A mensuração destes ativos é medida pelo menor valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Quando classificados como mantidos para venda, os intangíveis e o imobilizado não são amortizados ou depreciados.

Os ativos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente de outros ativos no balanço patrimonial. Da mesma forma, os passivos que estão relacionados aos ativos mantidos para venda também são apresentados separadamente de outros passivos.

O resultado de operação descontinuada é apresentado em um montante único da demonstração do resultado, contemplando o resultado total após o Imposto de Renda e Contribuição Social destas operações menos qualquer perda relacionada a *impairment*.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

13.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Imposto de renda	**2.068.816**	1.106.513	**4.461.327**	3.443.414
Contribuição social	**745.769**	399.341	**1.258.583**	1.033.541
Tributos diferidos ativos	**2.814.585**	1.505.854	**5.719.910**	4.476.955
Imposto de renda	-	-	**(6.645.912)**	(6.489.730)
Contribuição social	-	-	**(2.333.487)**	(2.266.217)
Tributos diferidos passivos	-	-	**(8.979.399)**	(8.755.947)
Total tributos diferidos	**2.814.585**	1.505.854	**(3.259.489)**	(4.278.992)

A seguir está apresentada a composição dos tributos diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Prejuízos fiscais de IRPJ	**2.887.945**	2.543.291	**6.234.936**	5.406.582
Base de cálculo negativa de CSLL	**1.040.656**	916.580	**2.144.565**	1.845.843
Diferenças temporárias ativa	**229.990**	191.399	**2.395.793**	2.008.544
Diferenças temporárias passiva	**(1.344.005)**	(2.145.416)	**(14.034.783)**	(13.539.961)
Tributos diferidos líquidos	**2.814.585**	1.505.854	**(3.259.489)**	(4.278.992)

13.2. Conciliação da alíquota efetiva

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, Lei 12.973/2014.

O cálculo do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante dos tributos apresentados no resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2025	Reclassificado Acumulado 2024	**Acumulado 2025**	Reclassificado Acumulado 2024
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	**(894.139)**	(1.203.582)	**(746.011)**	328.319
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal (34%)	**304.007**	409.218	**253.644**	(111.628)
Ajustes para apuração de alíquota efetiva:				
Tributação de lucro de empresas no exterior	**(63.699)**	-	**(129.069)**	(329.147)
Crédito de imposto pago no exterior	**-**	678.742	**129.623**	807.054
Efeito de diferenças de alíquotas de empresas no exterior	**-**	-	**(294.061)**	(229.799)
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL reconhecimentos de anos anteriores	**480.571**	730.904	**571.506**	607.097
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL não reconhecidos	**-**	-	**(189.509)**	-
Incentivo fiscal	**83.551**	62.968	**571.313**	94.068
Equivalência patrimonial	**175.625**	(26.269)	**3.733**	(11.759)
Variação cambial	**(25.513)**	1.589.273	**(40.409)**	2.511.552
Juros sobre capital próprio	**-**	-	**340.000**	389.640
Provisão de contingência (IRPJ/CSLL)	**-**	-	**(75.864)**	(977.277)
Outras adições/exclusões	**297.825**	(622.144)	**367.779**	(373.224)
Total	**1.252.367**	2.822.691	**1.508.686**	2.376.576
Total tributo corrente	**(56.364)**	1.036.605	**(212.624)**	(319.556)
Total tributo diferido	**1.308.731**	1.786.086	**1.721.310**	2.696.132
	1.252.367	2.822.691	**1.508.686**	2.376.576
Alíquota efetiva [(a)]	**140%**	235%	**202%**	-724%

[(a)] A diferença entre a alíquota nominal e alíquota efetiva é substancialmente afetada pelos resultados de equivalência patrimonial, pela tributação de lucros no exterior e as variações cambiais advindas de itens monetários que fazem parte do investimento líquido em entidades no exterior.

Política contábil

Tributos correntes: no Brasil, compreende o Imposto de Renda – Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, após compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, aplicando-se a essa base a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

Os resultados apurados nas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação dos países onde estão sediadas, de acordo com alíquotas e legislações aplicáveis. No Brasil, esses resultados sofrem os efeitos de tributação em bases universais instituída pela Lei nº 12.973/14. A Companhia analisa o resultado de cada subsidiária para a aplicação da referida legislação, de forma a respeitar os tratados assinados pelo Brasil e evitar a dupla tributação.

Tributos diferidos: Os créditos de tributos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social são reconhecidos na contabilidade quando, há probabilidade de lucro tributável futuro suficiente para sua utilização, esses créditos também podem surgir a partir de ativos adquiridos e passivos assumidos em operações alinhadas ao modelo de negócios da Companhia.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente. As projeções, limitadas ao prazo máximo de dez anos, são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, essas são revisadas durante o exercício social pela Companhia. As projeções levam em conta o histórico de rentabilidade da Companhia, ajustado por fatores recentes e cenários econômicos variados.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma autoridade fiscal e a mesma entidade jurídica.

A avaliação da realização desses créditos considera projeções de lucro tributável futuro, baseadas em julgamentos e premissas. Como qualquer estimativa contábil, os resultados reais podem divergir devido às incertezas inerentes ao processo. Assim, há um risco de ajustes nos valores contábeis dos ativos registrados nas demonstrações financeiras.

Em cumprimento à interpretação ICPC 22 / IFRIC 23, a Companhia analisou decisões tributárias relevantes de tribunais superiores e se estas conflitam de alguma forma com as posições adotadas pela Companhia. Para posições fiscais incertas conhecidas, a Companhia revisou as opiniões legais correspondentes e jurisprudências e não identificou impactos a serem registrados.

14. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Participação em sociedades controladas e coligadas	**36.648.840**	22.955.323	-	-
Ágio derivado de combinação de negócios [(a)]	**799.166**	266.450	-	-
Outros investimentos [(b)]	**17.510**	10.010	**876.838**	224.843
	37.465.516	23.231.783	**876.838**	224.843

[(a)] Conforme detalhado na nota explicativa nº 12 – Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada, não houve a efetivação da venda dos ativos do Uruguai. Dessa forma, os ágios provenientes das combinações de negócios das subsidiárias Inaler S.A. (R$ 121.503), Prestcott International S.A. (R$ 69.658) e Establecimientos Colonia S.A. (R$ 372.429), anteriormente apresentados na rubrica de Ativos mantidos para venda, passam a ser apresentados, na Controladora, na rubrica de Investimentos, e, no Consolidado, na rubrica de intangível.

[(b)] Investimentos em coligadas e *Joint Ventures*, nos quais são atualizados pelo método de equivalência patrimonial ou investimentos em empresas reconhecido a custo.

14.1. Investimentos diretos na controladora

As informações e movimentações dos investimentos em controladas são apresentadas a seguir:

	Marfrig Chile S.A.	Frigorífico Tacuarembó S.A.	Masplen Ltd	Marfrig Overseas Ltd	Marfrig Com. de Energia Ltda	Marfrig Holdings (Europe) BV	Marfrig Beef (UK) Limited	Marfrig Beef International Limited	Abilun S.A.	MFG Holdings SAU	QuickFood S.A.	BRF S.A. [c]	PlantPlus Brasil	Zutfray S.A.	Pampeano S.A.	Inaler S.A.	Prestcott International S.A.	Estab. Colonia S.A.	
Ações / quotas	10.000	163.518.797	5.050	1	205.000.000	426.842	2.001	2.001	400.000	1.000.000.000	124.948.700.034	1.592.192.459	28.921.047	10.000	2.703.572.730	325.673.004	15.927.783	256.562.625	
% participação	99,50	99,96	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	9,99	100,00	0,24	100,00	99,46	100,00	100,00	100,00	
Total de ativos	360.637	1.184.930	16.647	3.850.011	1.738.705	4.928.328	2.004.759	4.116.214	113.511	1.594.396	1.632.201	92.640.701	16.379	68.189	4.428.954	235.268	360.193	587.895	
Total de passivos	154.900	1.021.241	2.303	4.001.427	1.593.269	1.030.759	-	3.084.610	80.456	1.409.247	1.172.759	65.261.011	10.600	71.001	1.454.975	230.789	305.658	376.582	
Capital social	70.755	35.177	20.312	-	205.000	2.563.651	2.259.964	1.071.232	56	3.800	474.805	13.349.156	28.921	1	2.703.573	51.058	16.079	190.956	
Patrimônio líquido	205.737	163.689	14.344	(151.416)	145.436	3.897.569	2.004.759	1.031.604	33.055	185.149	459.442	27.379.690	5.779	(2.812)	2.973.979	4.479	54.535	211.313	
Resultado líquido	17.811	42.635	(16.413)	(250.545)	(39.078)	160.840	277.618	(824.994)	15.670	(147.220)	(160.603)	2.082.215	(350)	(2.636)	(110.628)	(21.040)	(34.499)	5.183	
Saldo em 31/12/2024	**258.995**	**136.453**	**(276.918)**	**117.460**	**19.513**	**4.207.610**	**1.943.062**	**2.066.982**	**15.270**	**180.113**	**52.420**	**14.234.348**	**15**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**22.955.323**
Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39	-	-	-	-	39
Dividendos e JCP	(68.530)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.978.132)	-	-	-	-	-	-	(3.046.662)
REP [a]	17.763	41.316	2.704	(250.545)	(39.078)	160.840	277.618	(824.992)	15.670	(147.484)	(16.058)	1.421.680	(1)	(2.636)	(89.584)	(13.898)	(23.525)	(17.206)	512.584
Aumento de capital	-	-	-	-	165.000	-	-	-	-	3.628	21.064	-	-	-	2.688.876	-	-	-	2.878.568
Aumento (redução) de participação societária	-	-	(358.712)	-	-	-	-	-	-	-	-	13.288.231	-	-	358.712	-	-	-	13.288.231
Transações de capital	-	-	647.042	-	-	-	-	-	-	185.971	-	(393.858)	-	(172)	-	-	-	-	438.983
Ajustes de avaliação patrimonial	(3.518)	(16.822)	228	(18.332)	-	(470.882)	(215.923)	(210.386)	2.115	(83.237)	(11.487)	326.169	-	(43)	18	(79)	602	2.790	(698.787)
Reclassificado de ativo mantido para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.273	77.087	225.201	320.561
Saldo em 31/12/2025 [b]	**204.710**	**160.947**	**14.344**	**(151.417)**	**145.435**	**3.897.568**	**2.004.757**	**1.031.604**	**33.055**	**138.991**	**45.939**	**25.898.438**	**14**	**(2.812)**	**2.958.022**	**4.296**	**54.164**	**210.785**	**36.648.840**

(a) Resultado de Equivalência Patrimonial.
(b) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros não realizados nos estoques, quando da consolidação de balanço.
(c) O aumento de participação societária e o recebimento de dividendos estão detalhados na nota explicativa n° 14.2.1 - BRF.

14.1.1. Investimento em subsidiárias anteriormente classificados como ativos mantidos para venda

Conforme detalhado na nota explicativa n° 12 – Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada, não houve a efetivação da venda dos ativos do Uruguai. Sendo assim, estes ativos, anteriormente classificados como ativos mantidos para venda, foram reclassificados para o ativo não circulante, conforme apresentação a seguir:

	Inaler S.A.	Prestcott International S.A.	Estab. Colonia S.A.	
Saldo em 31/12/2024	**29.287**	**101.229**	**232.816**	**363.332**
REP [(a)]	(7.451)	(11.168)	18.217	(402)
REP [(a)] (operação descontinuada)	114	(144)	4.392	4.362
Outros resultados abrangentes	(3.677)	(12.830)	(30.224)	(46.731)
Reclassificado para ativo não circulante	(18.273)	(77.087)	(225.201)	(320.561)
Saldo em 31/12/2025 [(b)]	**-**	**-**	**-**	**-**

(a) Resultado de Equivalência Patrimonial.
(b) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros não realizados nos estoques, quando da consolidação de balanço.

14.2. Investimentos diretos

Abaixo as descrições das movimentações de investimentos diretos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

14.2.1. BRF

Incorporação de ações entre Controladora e Controlada

Em 15 de maio de 2025, os Conselhos de Administração da controladora e da controlada BRF aprovaram a celebração, entre as partes, do Protocolo e Justificação de Incorporação das Ações de Emissão da controlada BRF pela controladora (Protocolo e Justificação), o qual disciplina os termos e condições aplicáveis à incorporação, pela controladora, da totalidade das ações de emissão da controlada BRF, não detidas pela controladora na Data de Fechamento, tendo como contrapartida a entrega aos acionistas da controlada BRF (com exceção à controladora) de ações ordinárias de emissão da controladora, de acordo com a Relação de Substituição, com a consequente transferência da base acionária da controlada BRF para a controladora (Incorporação de Ações).

Em 05 de agosto de 2025, por meio de Assembleias Gerais Extraordinárias (AGEs), realizadas no respectivo dia, os acionistas da controladora e da controlada BRF aprovaram, entre outras matérias, a operação de incorporação de ações de emissão da controlada BRF pela controladora. Com essa etapa concluída, iniciou-se o prazo legal de 30 dias para o exercício do Direito de Recesso, válido para acionistas de ambas as companhias.

Em 05 de setembro de 2025, houve o fechamento da Incorporação de Ações mediante aprovação final do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Em 08 de setembro de 2025, os Conselhos de Administração da controladora e controlada BRF ratificaram a aprovação da Operação, aprovaram o resultado do Direito de Retirada, que resultou em um valor de reembolso de R$ 198.535 para os acionistas então detentores de ações da controlada BRF e R$ 16,60 (dezesseis reais e sessenta centavos) para a controladora. Também deliberaram que as condições estabelecidas no Protocolo e Justificação foram atendidas e confirmaram que a relação de substituição e frações de ações refletiria as definições do Protocolo e Justificação. Por fim, declararam-se as distribuições permitidas previstas no Protocolo e Justificação, no montante bruto total de R$ 3.321.464 pela controlada BRF, sendo R$ 2.921.464 a título de dividendos e R$ 400.000 a título de JCP, correspondentes a R$ 1,8348 a título de dividendos por ação e a R$ 0,2512 a título de JCP por ação, e R$ 2.346.333 pela controladora, integralmente a título de dividendos e correspondentes a R$ 2,8105 por ação, valores que foram reduzidos do montante que seria pago a título de reembolso aos acionistas que exerceram o direito de retirada.

Em 22 de setembro de 2025, em decorrência da aprovação dos Conselhos de Administração da controladora e da controlada BRF, foi confirmado a emissão de 602.799.006 novas ações, ao preço de R$ 24,08 (vinte e quatro reais e oito centavos), para entrega aos acionistas da controlada BRF, resultando em um aumento do patrimônio líquido da controladora no montante de R$ 14.516.413, sendo R$ 4.977.203 destinados ao capital social e R$ 9.539.210 destinados à reserva de capital. Foram entregues 0,8521 ações ordinárias de emissão da controladora para cada 1 (uma) ação de emissão da controlada BRF detida pelos acionistas.

Aquisição de participação na Addoha Poultry Company
Em 31 de outubro de 2024, a BRF Arabia Holding Company (BRF Arabia), controlada indireta detinha 70% pela controlada BRF e 30% pela Halal Products Development Company (HPDC), por sua vez uma subsidiária integral do Public Investment Fund (PIF) da Arábia Saudita, firmou contrato vinculante para adquirir 26% da Addoha Poultry Company (Addoha), sociedade que opera no abate de frangos no Reino da Arábia Saudita.

Em 14 de janeiro de 2025, um acordo de acionistas foi firmado entre a controlada BRF Arabia e os atuais acionistas da Addoha, assegurando participação efetiva na administração da empresa e permitindo que o *know-how* da controlada BRF e da HPDC contribua para maximização das sinergias entre as entidades. Nesta data, a aquisição deu-se por concluída e, do seu valor total de $ 316.200 riais sauditas (R$ 511.105), R$ 188.351 foram registrados como investimento e R$ 322.754 foram registrados como ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Sendo a Addoha uma coligada da BRF Arabia, e devido ao fato de haver influência significativa nesta coligada, o investimento foi contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

Aquisição de fábrica de processados na província de Henan na China
Em 20 de novembro de 2024, a BRF GmbH, subsidiária integral da controlada BRF, firmou contrato vinculante com a Henan Best Foods Co. Ltd., uma subsidiária da OSI Group, empresa norte-americana que atua no processamento de alimentos, para adquirir uma fábrica de processados na província de Henan, China.

Em 30 de abril de 2025, ocorreu o fechamento da operação pelo valor total de US$ 44.986 (equivalente a R$ 254.630 nesta data, pago com o valor que estava registrado como “Caixa restrito”, reservado justamente para essa finalidade), o qual não configurou uma combinação de negócios, visto que compreendeu apenas uma transação envolvendo aquisição de ativos.

Em 23 de junho de 2025, a BRF GmbH efetuou um aumento de capital no montante de $ 70.000 yuans chineses (equivalente a R$ 53.816) a fim de subsidiar a expansão dessa nova operação.

A fábrica possui duas linhas para processamento de alimentos, com capacidade de 28 mil toneladas/ano e possibilidade de expansão para duas linhas adicionais. A aquisição sedimenta a presença da controlada BRF no mercado chinês e consolida sua capacidade de atender a clientes na região.

Aquisição de participação na Gelprime - Combinação de negócios

Em 1º de outubro de 2025 foi concluída a operação de aquisição, de participação de 50% MBR Investimento Ldta., do capital social da Gelprime, sociedade que produz, comercializa e distribui gelatina e colágeno através do processamento de matéria-prima de origem animal. Até a data, 100% do capital social da Gelprime era detido pelas sociedades Viposa Participações Ltda., Indústria e Comércio de Couros Britali Ltda. e Vanz Holdings Ltda. (Vendedoras).

A concretização da operação estava sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes usuais a este tipo de transação, dentre as quais a transformação da Gelprime em sociedade por ações e a aprovação pelo CADE. Com a conclusão, e com base no acordo de acionistas firmado na data, a MBR Investimento Ldta., passou a exercer controle sobre as operações da Gelprime.

A Controlada BRF mensurou os ativos adquiridos e passivos assumidos ao valor justo na data de aquisição, conforme apresentados a seguir:

	Combinação de negócios
Ativo circulante	**179.467**
Ativo não circulante	**511.284**
Imobilizado	348.717
Intangível	135.389
Outros ativos não circulantes	27.178
Passivo circulante	**(99.793)**
Passivo não circulante	**(259.668)**
Empréstimos e Financiamentos	(192.752)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(58.991)
Outros passivos não circulantes	(7.925)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	**331.290**
Participação de acionistas não-controladores	(165.645)
Ágio por rentabilidade futura	200.715
Total da contraprestação transferida	**366.360**

A participação de acionistas não controladores foi mensurada pela participação proporcional dos ativos e passivos reconhecidos na adquirida, conforme a NBC TG 15/R4 (Deliberação CVM 665/11).

O valor justo da contraprestação transferida foi de R$ 366.360, dos quais R$ 279.741 foram pagos até 31 de dezembro de 2025 e R$ 53.955 foram pagos em 5 de janeiro de 2026. O saldo, estimado em R$ 32.664, refere-se ao valor justo apurado referente a *earnout* (determinado em até USD 13.600), ao qual poderão fazer jus a recebimento as vendedoras da Gelprime caso sejam atingidas as metas estabelecidas de EBITDA ajustado e cumprida a projeção de negócios apresentada pelas vendedoras.

Fábrica Jeddah Arábia Saudita

Em 21 de abril de 2025, o Conselho de Administração da controlada BRF aprovou um investimento de cerca de US$ 160.000 (R$ 919.840), para construção de uma nova fábrica de produtos processados em Jeddah, Arábia Saudita.

O investimento será feito pela BRF Arabia Holding Company, subsidiária da controlada BRF em sociedade com a Halal Products Development Company, a qual, em 17 de junho de 2025, efetuou um aumento de capital de $ 150.000 riais sauditas (equivalente a R$ 218.940 na data) na BRF Arabia Food Industry Ltd. (subsidiária detentora da nova fábrica), dando continuidade, assim, ao processo de expansão no mercado Halal.

A nova fábrica terá capacidade de produção de aproximadamente 40 mil toneladas/ano de produtos processados a base de aves e bovinos. O projeto permitirá à controlada BRF aumentar sua produção local de 17 mil para até 57 mil toneladas ao ano, capturando a demanda crescente do mercado da região e de contas globais, bem como sedimentando sua parceria estratégica com a Arábia Saudita.

Reestruturação societária: Banvit / TBQ Foods GmbH / BRF GmbH
Em 13 de dezembro de 2021, a Controlada BRF, por intermédio de suas subsidiárias, celebrou um aditivo ao acordo de acionistas com a Qatar Holding LLC ("QIA" ou "sócia"), alterando os termos da parceria na TBQ Foods GmbH ("TBQ"). À época, a TBQ era detida 60% pela Controlada BRF e 40% pela QIA, refletindo uma participação de 91,71% na Banvit Bandırma Vitaminli Yem Sanayi Anonim Şirketi ("Banvit"). O aditivo extinguiu a opção de venda (*put option*) detida pela QIA e estabeleceu o direito de a sócia requerer, até o encerramento do exercício de 2024, a reestruturação societária da Banvit.

Em 15 de dezembro de 2024, a QIA exerceu formalmente a opção e o processo foi concluído em 30 de dezembro de 2025, mediante uma transação de troca de ações que resultou na segregação das participações diretas na Banvit, passando a Controlada BRF, através de sua subsidiária BRF GmbH, a deter 55,02%, e a QIA a deter 36,68% de participação direta na Banvit.

Após a reestruturação, a TBQ passou a ser uma subsidiária integral da Controlada BRF. Em 20 de janeiro de 2026, a TBQ foi incorporada pela BRF GmbH, visando a simplificação da estrutura societária do Grupo.

No contexto da transação, o saldo de R$ 774.334 (EUR 119.707) associado a Títulos a pagar seria compensado com o montante referente a Títulos a receber de R$ 756.628 (EUR 116.970), resultando em um montante líquido de R$ 17.706 (EUR 2.737), o qual foi pago pela BRF GmbH à QIA em 26 de janeiro de 2026, compensação que reflete a substância econômica do acordo de liquidação mútua firmado entre as partes.

Parceria com a Auren Energia S.A.
Em 18 de julho de 2025, a Companhia e a Auren Energia S.A. (Auren) celebraram um Termo de Acordo e um Contrato de Compra e Venda de Ações (CCVA), relativo: (i) à compra pela Companhia e venda pela Auren de determinadas ações representativas do capital da Arinos Solar II S.A. (Arinos) e da Cajuína AB3 Holding S.A. (Cajuína AB3), sociedades do grupo econômico da Auren (Sociedades), e (ii) à formalização de contratos de compra de energia elétrica (PPAs Autoprodução) entre a Companhia e as sociedades (ou empresas do grupo econômico das sociedades).

Dentre outras condições previstas no CCVA, os PPAs Autoprodução referem-se à comercialização de 80 MW (oitenta megawatts) médios de energia elétrica para o período de 1º de janeiro de 2026 a 31 de dezembro de 2040. A conclusão da transação estava sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, o qual ocorreu em 19 de dezembro de 2025, data a partir da qual a Companhia passou a deter 49% do capital social da Arinos e da Cajuína AB3, entidades coligadas.

A compra das ações das sociedades, no valor total de R$ 126.000, será paga em 4 parcelas, tendo a primeira, no montante de R$ 26.081, sido paga na data da conclusão da transação. As demais parcelas serão pagas a cada 6 (seis) meses da data de conclusão da transação e estarão sujeitas à correção pela variação positiva acumulada do IPCA desde 1º de abril de 2025 até a data de pagamento de cada parcela.

14.2.2. MFG HOLDING SAU (MFG HOLDING)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram deliberados aumentos de capital social da MFG Holding no montante de $ 700.000.000 pesos argentinos (R$ 3.628). O capital social passou de $ 300.000.000 pesos argentinos (R$ 1.800) para $ 1.000.000.000 pesos argentinos (R$ 3.900). Adicional a isto, foram realizados os aumentos de prêmio na emissão de ações, no valor de $ 37.189.258.122 pesos argentinos (R$ 185.971).

14.2.3. QUICKFOOD S.A. (QUICKFOOD)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram deliberados aumentos de capital social da QuickFood, no montante de $ 41.876.999.998 pesos argentinos (R$ 210.662). O capital social passou a ser $ 124.948.700.034 pesos argentinos (R$ 487.300). Os valores foram aportados pelas sócias da seguinte forma: $ 37.689.760.646 pesos argentinos (R$ 189.598) aportados pela MFG Holding e $ 4.187.239.352 pesos argentinos (R$ 21.064) aportados pela Companhia.

14.2.4. PAMPEANO ALIMENTOS S.A. (PAMPEANO)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram deliberados aumentos de capital social da Pampeano no montante de R$ 2.688.876, mediante a emissão de 2.688.876.000 milhões de novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, emitidas ao preço unitário de R$ 1,00 real, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R$ 14.697 para R$ 2.703.573, e a Companhia passou a deter diretamente 99,46% de participação na Pampeano e 0,54% indiretamente através de sua controlada Masplen.

14.2.5. PROJETO BIOMAS

No segundo trimestre de 2025, foi deliberado a integralização de capital da Biomas – Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. (Biomas), no montante de R$ 7.500 de cada acionista. Sendo assim, a Companhia integralizou o montante de R$ 7.500 nos termos dos respectivos acordos de investimento, uma vez que foram cumpridas as condições precedentes e realizados os atos de fechamentos estabelecidos em referidos acordos.

14.2.6. MARFRIG COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA. (MARFRIG ENERGIA)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram deliberados aumentos de capital social da Marfrig Energia no montante de R$ 165.000, mediante a emissão de 165.000.000 milhões de novas quotas, com valor nominal de R$ 1,00 real, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R$ 40.000 para R$ 205.000.

14.3. INVESTIMENTOS INDIRETOS

Abaixo as descrições das movimentações dos investimentos indiretos durante o período findo em 31 de dezembro de 2025:

14.3.1. MFG AGROPECUÁRIA LTDA. (MFG AGROPECUÁRIA)

No primeiro trimestre de 2025, a Companhia procedeu com a aquisição de determinadas unidades de confinamento de gado e produção agrícola da MFG Agropecuária, por meio da sua subsidiária Pampeano. A transação foi realizada pelo montante de R$ 48 milhões, pagos em abril de 2025. Aquisição é resultante de uma compra vantajosa (*bargain purchase*), a qual por força normativa vigente, em se tratando de empresas sob o mesmo controle comum, foi registrado no patrimônio líquido como transações de capital junto a parte relacionada, no montante líquido de R$ 647.042.

E durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram deliberados aumentos de capital social da MFG Agropecuária, no montante de R$ 642.000, mediante a emissão de 642.000.000 milhões de novas quotas, com valor nominal, emitidas ao preço unitário de R$ 1,00 real, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R$ 2.117.470 para R$ 2.759.470. Os valores foram aportados por meio da controlada Pampeano.

14.3.2. AGROPECUÁRIA JACAREZINHO LTDA. (AGROPECUÁRIA JACAREZINHO)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram deliberados aumentos de capital social da Agropecuária Jacarezinho, no montante final total de R$ 83.000, mediante a emissão de 83.000.000 milhões de novas quotas, com valor nominal, emitidas ao preço unitário de R$ 1,00 real cada quota, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R$ 65.420 para R$ 148.420. Os valores foram aportados por meio da subsidiária MFG Agropecuária Ltda.

14.3.3. FAZENDA SÃO MARCELO LTDA. (FAZENDA SÃO MARCELO)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram deliberados aumentos de capital social da Fazenda São Marcelo, no montante de R$ 15.300, mediante a emissão de 15.300.000 milhões de novas quotas, com valor nominal, emitidas ao preço unitário de R$ 1,00 real, totalmente subscritos e integralizados pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R$ 140.328 para R$ 155.628. Os valores foram aportados por meio da controlada Agropecuária Jacarezinho Ltda.

14.3.4. NATIONAL BEEF PACKING COMPANY, LLC (NATIONAL BEEF)

No terceiro trimestre de 2025, foi deliberado o aumento de capital social da National Beef no montante de US$ 200 milhões. O valor do capital social passou de US$ 1.291.366 (R$ 6.868.256) para US$ 1.491.366 (R$ 7.931.976). A subsidiária NBM US Holdings Inc., aportou o montante de US$ 163.474 milhões (R$ 869.485), equivalente a 81,74% do capital deliberado.

14.3.5. PLANTPLUS FOODS, LLC (PLANTPLUS)

Em 07 de novembro de 2024, a Companhia e a Archer-Daniels-Midland Company (ADM), que fornecia os ingredientes e o *know-how* técnico para o desenvolvimento de produtos à base de plantas, concordaram mutuamente em desfazer a parceria realizada, ao qual 30% pertenciam a ADM. A Companhia manteve a sua participação de 70%.

A transferência das *units* da PlantPlus, para controlada BRF, equivalentes a 30% da participação societária, ocorreu em 23 de janeiro de 2025, após a aprovação sem ressalvas pelo CADE. Devido a isto, a partir de fevereiro de 2025, a PlantPlus passou a ser consolidada nas informações da Companhia.

14.4. Investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto – *Joint Venture*

Todas as coligadas e *Joint Ventures* são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidadas, conforme NBC TG 18/R3 (Resolução CVM 211/24) - Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto. A participação da Companhia em coligadas e *Joint Ventures* é descrita a seguir:

a) A Companhia, por meio de sua controladora Beef Holdings Limited, possui participação de 45% na COFCO Keystone Supply Chain Invest. Ltd, com sede em Hong Kong.
b) A Companhia, por meio de sua coligada Addoha, possui participação de 100% na Al Samina com sede na Arábia Saudita.
c) A Companhia possui participação de 24% na Potengi Holdings S.A; e
d) A Companhia possui participação de 49% na Arinos Solar II S.A. e na Cajuína AB3 Holding S.A.

Política contábil

São classificados neste grupo investimentos em controladas, que são entidades nas quais a Companhia exerce controle e consolida os resultados; em coligadas, que exerce o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas; e em empreendimentos controlados em conjunto, nos quais há o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, e as decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Os investimentos são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e posteriormente mensurados pelo método da equivalência patrimonial, onde ganhos e perdas registrados são registrados na rubrica de equivalência patrimonial.

15. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A propriedade para investimento corresponde aos curtumes e plantas industriais que dentro da estratégia da Companhia são mantidas para auferir rendimento de aluguel, os valores estão contabilizados a valor justo.

	Controladora e Consolidado		
	Terrenos	Edificações e instalações	Total
Planta de Capão do Leão	3.522	46.749	**50.271**
Planta de Mato Leitão	2.355	15.820	**18.175**
Saldo líquido em 31/12/2025	**5.877**	**62.569**	**68.446**

Movimentação de propriedades para investimento:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/24	Alteração no valor justo	Baixa por venda	31/12/25
Curtume de Bataguassu [(a)]	44.166	-	(44.166)	**-**
Curtume de Promissão [(b)]	7.435	270	(7.705)	**-**
Planta de Capão do Leão	47.844	2.427	-	**50.271**
Planta de Mato Leitão	17.349	826	-	**18.175**
Saldo líquido	116.794	3.523	(51.871)	**68.446**

(a) Em 30 de junho de 2025, a Companhia realizou a venda do Curtume de Bataguassu, conforme descrito na nota explicativa nº 10 – Títulos a receber.
(b) Em 10 de outubro de 2025, a Companhia realizou a venda do Curtume de Promissão.

Política contábil

De acordo com a NBC TG 28/R3 (Resolução CVM 107/22) as propriedades para investimentos são inicialmente reconhecidas pelo seu custo de aquisição (incluindo os custos de transação), e após seu reconhecimento inicial, são mensuradas pelo método de valor justo.

Os valores justos são baseados em valores de mercado, e refletem o valor estimado pelo qual uma propriedade poderia ser negociada na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. A Companhia faz a reavaliação do valor justo anualmente.

16. IMOBILIZADO

A seguir demonstramos a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos.

Movimentação do ativo imobilizado:

					Controladora
					Imobilizado
Descrição	**Terrenos, edificações e instalações**	**Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios**	**Obras em andamento**	**Outros**	**Total**
Taxas anuais médias de depreciação	**3,54%**	**11,50%**	**-**	**19,31%**	
Custo de aquisição	1.782.790	669.691	288.328	166.753	2.907.562
Depreciação acumulada	(344.898)	(274.601)	-	(70.503)	(690.002)
Saldo líquido em 31/12/2024	**1.437.892**	**395.090**	**288.328**	**96.250**	**2.217.560**
Adições	166.167	123.443	296.087	71.078	656.775
Baixas [(a)]	(29.573)	(407)	-	(161)	(30.141)
Transferências	50.417	14.158	(64.774)	199	-
Reclassificação [(b)]		-	(19.521)	-	(19.521)
Depreciação do exercício	(67.300)	(66.993)	-	(28.127)	(162.420)
Saldo líquido em 31/12/2025	**1.557.603**	**465.291**	**500.120**	**139.239**	**2.662.253**
Custo de aquisição	1.942.611	799.570	500.120	237.169	3.479.470
Depreciação acumulada	(385.008)	(334.279)	-	(97.930)	(817.217)
Saldo líquido no final do exercício	**1.557.603**	**465.291**	**500.120**	**139.239**	**2.662.253**

(a) Valores na coluna de "Terrenos, edificações e instalações", referem-se substancialmente à venda do Curtume de Bataguassu, conforme descrito na nota explicativa nº 10 – Títulos a receber.
(b) Valores reclassificados para o intangível.

					Consolidado
					Imobilizado
Descrição	**Terrenos, edificações e instalações**	**Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios**	**Obras em andamento**	**Outros**	**Total**
Taxas anuais médias de depreciação	**3,18%**	**6,63%**	**-**	**11,64%**	
Custo de aquisição	26.071.449	33.998.845	2.091.946	1.101.435	63.263.675
Depreciação acumulada	(6.300.370)	(15.229.040)	-	(488.152)	(22.017.562)
Saldo líquido em 31/12/2024	**19.771.079**	**18.769.805**	**2.091.946**	**613.283**	**41.246.113**
Adições	381.450	224.956	2.749.540	311.675	3.667.621
Aquisição de parte relacionada	16.173	25.949	66.634	142.672	251.428
Adição por combinação de negócio	206.392	123.503	18.806	16	348.717
Baixas	(51.323)	(111.953)	(926)	(1.146)	(165.348)
Transferências	755.716	1.395.082	(1.997.835)	(152.963)	-
Reclassificação [(a)]	-	(266.056)	(19.716)	1.240	(284.532)
Variação cambial	(328.683)	(424.723)	(162.383)	(54.329)	(970.118)
Reclassificado de ativo mantido para venda	173.136	128.012	70.855	7.293	379.296
Depreciação do exercício	(783.859)	(2.504.384)	-	(109.683)	(3.397.926)
Saldo líquido em 31/12/2025	**20.140.081**	**17.360.191**	**2.816.921**	**758.058**	**41.075.251**
Custo de aquisição	27.052.297	34.586.042	2.816.921	1.392.298	65.847.558
Depreciação acumulada	(6.912.216)	(17.225.851)	-	(634.240)	(24.772.307)
Saldo líquido no final do exercício	**20.140.081**	**17.360.191**	**2.816.921**	**758.058**	**41.075.251**

(a) São efetuadas reclassificações de valores para as seguintes rubricas: direito de uso, ativo intangível, tributos a recuperar e outros valores a receber, conforme a natureza das operações. As reclassificações para "outros valores a receber" referem-se, principalmente, a vendas de ativos imobilizados a terceiros e outras operações similares. Já as reclassificações para "tributos a recuperar" decorrem da reopção ao regime de apuração do PIS e da COFINS.

A Companhia não identificou indícios de ativos registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos, conforme apresentados a seguir:

	Controladora
	31/12/25
Descrição	**Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação**
Terrenos, edificações e instalações	9.173
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	67.232
Outras imobilizações	54.695
	131.100

	Consolidado	
	31/12/25	
Descrição	**Ativo imobilizado temporariamente ocioso**	**Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação**
Terrenos, edificações e instalações	33.702	412.872
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	73.477	1.312.011
Outras imobilizações	111	105.652
	107.290	**1.830.535**

Política contábil

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas nesta nota explicativa e levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens.

Os encargos financeiros dos financiamentos incorridos na fase de construção de bens integrantes do ativo imobilizado são capitalizados até o ativo entrar em operação.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa, quando incorrido.

De acordo com a NBC TG 01/R4 (Resolução CVM 90/22) – Redução ao valor recuperável de ativos, anualmente é avaliado se o ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo durante o exercício.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, a qual é apresentada a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo a que se refere.

17. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS A PAGAR

17.1. Direito de uso

A seguir demonstramos a movimentação do direito de uso e a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos.

				Controladora
				Direito de uso
Descrição	**Plantas industriais**	**Aeronave**	**Outros**	**Total**
Taxas anuais médias de depreciação	**6,00%**	**20,00%**	**20,00%**	
Custo	35.671	360.608	3.522	399.801
Depreciação acumulada	(25.143)	(12.020)	(3.111)	(40.274)
Saldo líquido em 31/12/2024	**10.528**	**348.588**	**411**	**359.527**
Adições	27.000	-	-	27.000
Depreciação do exercício	(3.320)	(72.122)	(411)	(75.853)
Saldo líquido em 31/12/2025	**34.208**	**276.466**	**-**	**310.674**
Custo	62.672	360.608	3.522	426.802
Depreciação acumulada	(28.464)	(84.142)	(3.522)	(116.128)
Saldo líquido no final do período	**34.208**	**276.466**	**-**	**310.674**

					Consolidado
					Direito de uso
Descrição	**Plantas industriais e confinamentos**	**Máquinas e equipamentos**	**Aeronave**	**Outros**	**Total**
Taxas anuais médias de depreciação	**12,42%**	**14,69%**	**20,00%**	**60,26%**	
Custo	5.059.436	1.324.626	360.608	494.590	7.239.260
Depreciação acumulada	(2.173.926)	(732.062)	(12.020)	(271.890)	(3.189.898)
Saldo líquido em 31/12/2024	**2.885.510**	**592.564**	**348.588**	**222.700**	**4.049.362**
Adições	974.289	186.604	-	186.267	1.347.160
Aquisição de parte relacionada	735.228	-	-		735.228
Baixas	(27.452)	(6.923)	-	(4.921)	(39.296)
Transferências	36.512	(47.630)	-	11.118	-
Reclassificação [(a)]	(1.743)	(7)	-	931	(819)
Variação cambial	(16.290)	(51.224)	-	(16.943)	(84.457)
Reclassificado de ativo mantido para venda	199	-	-	1.454	1.653
Depreciação do exercício	(783.969)	(181.258)	(72.122)	(193.491)	(1.230.840)
Saldo líquido em 31/12/2025	**3.802.284**	**492.126**	**276.466**	**207.115**	**4.777.991**
Custo	6.269.341	1.278.469	360.608	559.604	8.468.022
Depreciação acumulada	(2.467.057)	(786.343)	(84.142)	(352.489)	(3.690.031)
Saldo líquido no final do período	**3.802.284**	**492.126**	**276.466**	**207.115**	**4.777.991**

[(a)] Valores reclassificados para o ativo biológico (não corrente) e entre o imobilizado.

17.2. Arrendamentos a pagar

A Companhia mensura seus passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas e custos associados ao contrato de arrendamento.

A seguir está apresentado a composição dos arrendamentos a pagar:

			Controladora
Arrendamento	**Taxa média ponderada de juros (a.a.)**	**31/12/25**	31/12/24
Plantas, instalações e edificações	3,47%	**38.213**	14.740
Aeronave	13,88%	**404.045**	438.210
Outros	-	**-**	293
Juros financeiros a incorrer	-	**(68.292)**	(79.388)
Total		**373.966**	373.855
Passivo circulante		**36.970**	29.004
Passivo não circulante		**336.996**	344.851

			Consolidado
Arrendamento	**Taxa média ponderada de juros (a.a.)**	**31/12/25**	31/12/24
Plantas, instalações, edificações e confinamentos	8,48%	**4.861.884**	3.680.119
Máquinas e equipamentos	7,05%	**535.481**	631.881
Aeronave	13,88%	**404.045**	438.210
Outros	8,85%	**207.656**	225.378
Juros financeiros a incorrer	-	**(95.842)**	(79.388)
Total		**5.913.224**	4.896.200
Terceiros		**5.245.226**	4.896.200
Partes relacionadas [(a)]		**667.998**	-
Passivo circulante		**1.319.550**	1.204.466
Passivo não circulante		**4.593.674**	3.691.734

[(a)] Os valores de arrendamentos com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 34 - Partes relacionadas.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Abaixo está apresentado a movimentação dos arrendamentos a pagar:

Descrição	31/12/24	Ingressos	Aquisição de parte relacionada	Despesa financeira	Pagamentos	Variação cambial	Reclassificado de ativo mantido para venda	Baixas	Ajuste de conversão de balanço	AVP	**31/12/25**
Controladora	373.855	27.000	-	12.032	(38.927)	-	-	-	-	6	**373.966**
Consolidado	4.896.200	1.347.160	736.890	449.494	(1.316.288)	68	1.408	(97.533)	(104.181)	6	**5.913.224**

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
2025	**-**	29.004	**-**	1.204.520
2026	**36.970**	35.498	**1.319.550**	887.189
2027	**38.684**	36.975	**1.048.247**	721.530
2028	**39.068**	37.224	**801.688**	498.349
2029	**38.021**	36.355	**682.415**	414.049
2030 em diante	**221.223**	198.799	**2.061.324**	1.170.563
	373.966	373.855	**5.913.224**	4.896.200

17.2.1. Direito potencial de PIS e COFINS

A Companhia possui o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação de alguns arrendamentos de plantas industriais, edificações, máquinas e equipamentos e outros. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos desses tributos, sendo os efeitos potenciais de PIS e COFINS apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**
Contraprestação arrendamento	38.213	36.331	926.819	882.577
PIS/COFINS potencial (9,25%)	3.535	3.361	85.731	81.638

17.2.2. Efeitos inflacionários

A Companhia avaliou os impactos da utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas, são fornecidos os saldos do ativo de direito de uso, depreciação, passivos de arrendamento e despesa financeira sem inflação denominados fluxo real, e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação denominados fluxo inflacionado.

As demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos inflacionados possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia utilizou o Índice de Preços Amplo – IPCA (4,26% a.a.) para correção do saldo.

	Ativos de direito de uso			Passivo de Arrendamento	
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Fluxo real	**31/12/25**	**31/12/25**	**Fluxo real**	**31/12/25**	**31/12/25**
Direito de uso	**386.527**	**6.008.831**	Passivo de arrendamento	**385.998**	**6.362.718**
Depreciação	**(75.853)**	**(1.230.840)**	Despesa financeira	**(12.032)**	**(449.494)**
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Fluxo inflacionado	**31/12/25**	**31/12/25**	**Fluxo inflacionado**	**31/12/25**	**31/12/25**
Direito de uso	**402.993**	**6.177.099**	Passivo de arrendamento	**402.442**	**6.540.533**
Depreciação	**(79.084)**	**(1.265.256)**	Despesa financeira	**(12.545)**	**(461.818)**

Política contábil

Os arrendamentos são contabilizados de acordo com a norma NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 (Resolução CVM 95/22), no qual exige que todos os contratos, exceto quando enquadrado nas isenções, sejam reconhecidos os passivos assumidos pelos arrendatários em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso.

A Companhia optou por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento, cujo prazo se encerre em 12 meses e para os contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor.

18. INTANGÍVEL

A Companhia possui ativo intangível, apresentado de acordo com a NBC TG 04/R4 (Resolução CVM 93/22) - Ativo intangível.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Goodwill	**-**	-	**2.036.597**	1.404.184
Canais de venda	**133.014**	149.270	**133.014**	149.271
Softwares	**44.541**	33.159	**277.323**	277.799
Marcas e patentes	**46.890**	49.710	**13.529.696**	12.559.944
Relacionamento com clientes	**-**	-	**1.514.278**	1.981.218
Relacionamento com fornecedores	**-**	-	**2.229.474**	2.715.075
Acordos de não concorrência	**-**	-	**18.585**	2.552
Lincença para uso de terras	**-**	-	**28.321**	-
Outros intangíveis	**-**	-	**40.034**	37.690
Total	**224.445**	232.139	**19.807.322**	19.127.733

A Companhia não identificou indícios de ativos que remanescem nos registros contábeis da Companhia por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

A movimentação do intangível está apresentada a seguir:

							Controladora
	Taxa média de amortização	**Saldo em 31 de dezembro de 2024**	**Aquisição**	**Baixa**	**Reclassificação** [(a)]	**Amortização**	**Saldo em 31 de dezembro de 2025**
Canais de venda	5,50%	149.270	-	-	-	(16.256)	133.014
Softwares	16,54%	33.159	57	(1)	19.433	(8.107)	44.541
Marcas e patentes	1,39%	49.710	-	-	88	(2.908)	46.890
Total		**232.139**	**57**	**(1)**	**19.521**	**(27.271)**	**224.445**

[(a)] Valores reclassificados do imobilizado.

												Consolidado
	Taxa média de amortização	**Saldo em 31 de dezembro de 2024**	**Adições**	**Aquisição de parte relacionada**	**Aquisição por combinação de negócio**	**Baixas**	**Variação cambial**	**Reclassificação** [(a)]	**Transferências**	**Amortização**	**Reclassificado de ativo mantido para venda**	**Saldo em 31 de dezembro de 2025**
Goodwill	0,00%	1.404.184	-	41	201.070	-	(148.133)	-	-	-	579.435	2.036.597
Canais de venda	5,50%	149.271	-	-	-	-	-	-	-	(16.257)	-	133.014
Software	33,04%	277.799	572	211	1.305	(751)	(2.040)	20.718	193.586	(216.087)	2.009	277.322
Marcas e patentes	1,93%	12.559.944	-	1.141.103	107.458	(8)	(153.746)	88	-	(125.142)	-	13.529.697
Relacionamento com clientes	7,56%	1.981.218	-	-	26.272	-	(135.224)	-	-	(357.988)	-	1.514.278
Relacionamento com fornecedores	6,67%	2.715.075	-	-	-	-	(180.900)	-	-	(304.701)	-	2.229.474
Acordos de não concorrência	44,51%	2.552	20.502	-	-	-	57	-	-	(4.527)	-	18.584
Licença para uso de terras	2,66%	-	29.089	-	-	-	(271)	-	-	(497)	-	28.321
Outros intangíveis	0,00%	37.690	192.801	-	-	(4.759)	196	7.693	(193.586)	-	-	40.035
Total		**19.127.733**	**242.964**	**1.141.355**	**336.105**	**(5.518)**	**(620.061)**	**28.499**	**-**	**(1.025.199)**	**581.444**	**19.807.322**

[(a)] Valores reclassificados do imobilizado.

Os ágios gerados em aquisições de participações societárias no exterior estão expressos na moeda funcional da unidade de negócio e estão convertidos a taxa de fechamento, de acordo com a normas descritas na NBC TG 02/R3 (Resolução CVM 91/22) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis.

Política contábil

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e os gerados internamente pela Companhia. São registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização calculada pelo método linear.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura não são amortizados e têm o seu valor recuperável testado anualmente.

O ágio representa o excesso do total da contraprestação paga sobre a diferença entre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de obtenção do controle da empresa adquirida. O ágio é capitalizado como um ativo intangível, sendo que qualquer *impairment* do seu valor contábil é reconhecido na demonstração de resultado.

Quando o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos exceder o total da contraprestação paga, a diferença será reconhecida integralmente na demonstração do resultado na data de aquisição.

Redução ao valor recuperável

Conforme NBC TG 01/R4 (Resolução CVM 90/22) – Redução ao valor recuperável de ativos, o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização, dos mesmos.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos são elaborados abrangendo o período máximo de 5 anos, absolutamente alinhado com a regra contábil pertinente. Os fluxos de caixa estão em linha com o plano estratégico da Companhia e com as projeções de crescimento embasados em séries históricas atualizadas por fatos relevantes. As taxas de desconto dos fluxos de caixa utilizam o método do WACC e são devidamente discutidas e validadas entre a Administração da Companhia.

19. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Terceiros	**1.717.442**	1.761.867	**22.862.771**	20.465.165
Partes relacionadas [(a)]	**217.507**	39.402	**272**	2.637
(-) Ajuste a valor presente	**-**	-	**(230.371)**	(194.190)
	1.934.949	1.801.269	**22.632.672**	20.273.612
Passivo circulante	**1.934.949**	1.801.269	**22.625.447**	20.261.845
Passivo não circulante	**-**	-	**7.225**	11.767

[(a)] Os fornecedores com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 34 - Partes relacionadas.

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis e, portanto, transferirem o direito do recebimento das faturas junto as instituições financeiras ("**Risco Sacado**" ou "**Programa**"). Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição financeira, não havendo qualquer participação da Companhia.

O Programa pode gerar benefícios nas relações comerciais da Companhia e seus fornecedores, como preferência e prioridade de abastecimento em casos de oferta restrita, melhores condições comerciais, entre outros, sem que a essência mercantil da relação seja modificada.

As faturas incluídas no Programa são pagas conforme as mesmas condições de preço e prazo negociadas com seus fornecedores, sem a incidência de qualquer encargo para a Companhia, de forma que não há alterações das condições comerciais após negociação e faturamento dos bens ou serviços.

O saldo de faturas incluídas no Risco Sacado era de R$ 982.923 na Controladora e R$ 5.486.761 no Consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R$ 789.382 na Controladora e R$ 5.732.095 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024).

O prazo médio de pagamento acordado junto aos fornecedores que escolhem participar do Programa é substancialmente semelhante ao prazo médio de pagamento acordado junto aos fornecedores não participantes.

A Companhia mensura e discrimina o ajuste a valor presente para todas as suas operações mercantis efetuadas a prazo, especificando itens financeiros e operacionais.

20. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os saldos de pessoal, encargos e benefícios sociais foram avaliados, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Salários e encargos	**118.680**	124.323	**1.552.792**	1.339.386
Bonificações	**30.659**	93.137	**535.242**	906.887
Benefícios a empregados	**-**	-	**508.323**	562.403
Outros	**-**	-	**14.099**	10.344
	149.339	217.460	**2.610.456**	2.819.020
Passivo circulante	**149.339**	217.460	**2.199.825**	2.351.893
Passivo não circulante	**-**	-	**410.631**	467.127

20.1. Bonificações

O pagamento dos valores de bonificação é associado ao cumprimento de métricas de desempenho da companhia e ao desempenho individual de seus colaboradores, sendo necessário o atingimento do EBITDA estipulado pelos Administradores para que haja o pagamento da bonificação.

20.2. Benefícios a empregados

20.2.1. Plano de aposentadoria suplementar

A controlada BRF é patrocinadora dos seguintes planos de previdência complementar, voltados aos seus empregados e administradores: i) Plano II – Contribuição variável com opção de benefício definido – Fechado para adesões; ii) Plano III – Contribuição definida – Aberto para adesões; e iii) Plano FAF – Benefício definido - Fechado para adesões.

A administração destes planos é executada pela BRF Previdência, entidade fechada de previdência complementar, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, que por meio de seu Conselho Deliberativo é responsável por estabelecer os objetivos e políticas previdenciárias, assim como estabelecer diretrizes fundamentais e normas de organização, operação e administração. O Conselho Deliberativo é formado por representantes da patrocinadora e participantes, na proporção de 2/3 e 1/3, respectivamente.

20.2.1.1. Planos de benefício definido

O Plano II é um plano de contribuição variável estruturado na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação das provisões matemáticas com a opção de transformação do saldo de conta aplicável em renda mensal vitalícia (benefício definido) na data da concessão do benefício. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade e (ii) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real. Apesar de fechado para adesões, o Plano II possui participantes ativos e assistidos; contudo, são apresentadas apenas as estatísticas dos participantes assistidos que recebem renda vitalícia, visto que são aqueles que trazem risco atuarial para o plano.

O Plano FAF (Fundação Attílio Francisco Xavier Fontana) tem como finalidade suplementar o benefício pago pelo INSS. O benefício é apurado com base na renda do participante e os montantes variam conforme o tipo de aposentadoria e outros critérios definidos no plano. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior à esperada, (iii) crescimento salarial acima do esperado, (iv) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real, (v) alterações das regras da previdência social, e (vi) composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese estabelecida.

As avaliações atuariais dos planos administrados pela BRF Previdência são efetuadas anualmente por especialistas independentes e revisadas pela Administração, de acordo com normas vigentes.

Na hipótese da ocorrência de resultado deficitário nos planos, em valores superiores aos definidos pela legislação, o mesmo deverá ser equacionado pela patrocinadora, participantes e assistidos, na proporção existente entre suas contribuições.

O benefício econômico apresentado como um ativo considera apenas a parte do superávit que é realmente possível de recuperação. A forma de recuperação do superávit, caracterizado como reserva especial dos planos nos termos da legislação, se dá por meio de reduções em contribuições futuras ou reversão dos valores de forma parcelada aos participantes, assistidos e patrocinadora verificando sua proporção contributiva.

20.2.1.2. Planos de contribuição definida

O Plano III é um plano na modalidade de contribuição definida, em que as contribuições são conhecidas e o valor do benefício dependerá diretamente do valor das contribuições efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, do tempo de contribuição e do resultado obtido por meio do investimento das contribuições.

As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R$ 30.441 em 31 de dezembro de 2025 (R$ 28.903 em 31 de dezembro de 2024). Em 31 de dezembro de 2025, o Plano possuía 33.004 participantes (34.354 participantes em 31 de dezembro de 2024).

Caso os participantes dos Planos II e III encerrem o vínculo empregatício com a patrocinadora, o saldo não utilizado de contribuições da patrocinadora no pagamento de benefícios ou institutos formará um fundo de sobra que poderá ser utilizado para compensar as contribuições futuras da patrocinadora.

20.2.1.3. Movimentação de benefício definido e contribuição variável

Os ativos e passivos atuariais, bem como a movimentação das obrigações e direitos relacionados estão apresentados a seguir:

				Consolidado
	FAF		Plano II	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Composição dos ativos e passivos atuariais				
Valor presente das obrigações atuariais	**3.242.752**	3.181.366	**20.245**	20.547
Valor justo dos ativos	**(3.688.568)**	(3.734.685)	**(20.835)**	(21.712)
Déficit	**(445.816)**	(553.319)	**(590)**	(1.165)
Superávit irrecuperável (efeito do limite do ativo)	**445.816**	553.319	**590**	1.165
(Ativo) / passivo atuarial líquido	**-**	-	**-**	-
Movimentação no superávit irrecuperável				
Superávit irrecuperável no início do exercício	**553.319**	298.645	**1.165**	1.056
Juros sobre o superávit irrecuperável	**58.043**	28.491	**122**	99
Mudança do superávit irrecuperável durante o exercício	**(165.546)**	226.183	**(697)**	10
Superávit irrecuperável do final do exercício	**445.816**	553.319	**590**	1.165
Movimentação do valor presente das obrigações				
Valor presente das obrigações no início do exercício	**3.181.366**	3.348.786	**20.548**	21.789
Juros sobre obrigações atuariais	**320.460**	308.002	**2.039**	1.963
Custo do serviço corrente	**16.927**	19.226	**-**	-
Benefícios pagos pelo plano	**(246.082)**	(229.382)	**(2.147)**	(1.937)
Perdas atuariais - experiência	**109.764**	35.984	**848**	377
Ganhos atuariais - hipóteses econômicas	**(145.161)**	(301.250)	**(1.043)**	(1.645)
Perdas atuariais - hipóteses demográficas	**5.477**	-	**-**	-
Valores das obrigações no final do exercício	**3.242.751**	3.181.366	**20.245**	20.547
Movimentação do valor justo dos ativos				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	**(3.734.685)**	(3.647.431)	**(21.712)**	(22.845)
Receita de juros sobre ativos do plano	**(378.503)**	(336.492)	**(2.160)**	(2.062)
Benefícios pagos pelo plano	**246.082**	229.382	**2.147**	1.937
Rendimento de ativos menor que projeção	**178.538**	19.856	**892**	1.258
Valor dos ativos no final do exercício	**(3.688.568)**	(3.734.685)	**(20.833)**	(21.712)
Movimentação dos resultados abrangentes				
Saldo do início do exercício	**19.226**	18.153	**-**	-
Reversão para resultados acumulados	**(19.226)**	(18.153)	**-**	-
Perdas atuariais	**29.920**	265.266	**195**	1.268
Rendimento de ativos maior (menor) que projeção	**(178.538)**	(19.856)	**(892)**	(1.258)
Mudança no superávit irrecuperável	**165.546**	(226.183)	**697**	(10)
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	**16.928**	19.227	**-**	-
Custo reconhecido no resultado				
Custo dos serviços correntes	**(16.927)**	(19.226)	**-**	-
Juros sobre obrigações atuariais	**(320.460)**	(308.002)	**(2.039)**	(1.963)
Rendimento esperado do ativo do plano	**378.503**	336.492	**2.160**	2.062
Juros sobre superávit irrecuperável	**(58.043)**	(28.491)	**(121)**	(99)
Valor do custo reconhecido no resultado	**(16.927)**	(19.227)	**-**	-
Estimativa de custos para o exercício seguinte				
Custo de benefício definido	**(17.254)**	(16.927)	**-**	-
Valor estimado para o exercício seguinte	**(17.254)**	(16.927)	**-**	-

20.2.1.4. Hipóteses atuariais e dados demográficos

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são apresentados a seguir:

	Consolidado			
	FAF		Plano II	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Premissas atuariais				
Hipóteses econômicas				
Taxa de desconto	**10,96%**	10,49%	**11,15%**	10,44%
Taxa de inflação	**3,50%**	3,50%	**3,50%**	3,50%
Taxa de crescimento salarial	**4,30%**	4,60%	**N/A**	N/A
Hipóteses demográficas				
Tábua de mortalidade	**AT-2000 básico, por sexo**	AT-2000 básico, por sexo	**AT-2000 básico, por sexo**	AT-2000 básico, por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	**CSO-58**	CSO-58	**CSO-58**	CSO-58
Dados demográficos				
Nº de participantes ativos	**4.679**	5.030	**-**	-
Nº de participantes beneficiários assistidos	**8.352**	8.171	**52**	51

20.2.1.5. Composição das carteiras de investimentos dos planos

A composição das carteiras de investimentos dos planos está apresentada a seguir:

	Consolidado							
	FAF				Plano II			
	31/12/25		31/12/24		31/12/25		31/12/24	
Composição de carteira do fundo								
Renda fixa	**3.019.463**	**81,9%**	2.919.403	78,2%	**19.314**	**92,7%**	19.424	89,5%
Renda variável	**155.289**	**4,2%**	361.891	9,7%	**813**	**3,9%**	1.874	8,6%
Imóveis	**309.102**	**8,4%**	308.858	8,3%	**-**	**0,0%**	-	0,0%
Outros	**204.716**	**5,6%**	144.533	3,9%	**708**	**3,4%**	414	1,9%
	3.688.570	**100%**	3.734.685	100%	**20.835**	**100%**	21.712	100%
% de retorno nominal sobre os ativos	**9,98%**		9,23%		**9,48%**		9,03%	

20.2.1.6. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros, bem como a duração média das obrigações dos planos:

	Consolidado	
	FAF	**Plano II**
2026	**273.465**	**2.206**
2027	**283.430**	**2.252**
2028	**292.412**	**2.293**
2029	**304.358**	**2.330**
2030	**317.235**	**2.359**
2031 a 2035	**1.793.298**	**11.961**
Duração média ponderada - em anos	**9,70**	**7,70**

20.2.1.7. Análises de sensibilidade do plano de benefício definido - FAF

A análise de sensibilidade quantitativa em relação às hipóteses significativas do plano de benefício definido - FAF em 31 de dezembro de 2025 está demonstrada a seguir:

		Variação (+ 1%)		Variação (- 1%)	
Hipóteses significativas	Premissa utilizada	Taxa	VPO [a]	Taxa	VPO [a]
Plano de benefícios - FAF					
Taxa de desconto	10,96%	11,96%	3.551.218	9,96%	2.979.694
Crescimento salarial [b]	1,06%	2,06%	3.206.208	0,06%	3.160.684

[a] Valor presente da obrigação.
[b] Taxa real.

20.2.2. Descrição e características dos benefícios e riscos associados

A controlada BRF tem como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios pós-emprego e outros benefícios a empregados, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos nas demonstrações financeiras.

	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Plano médico	**62.261**	61.278
Multa do fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	**60.492**	75.771
Homenagem por tempo de serviço	**103.990**	111.071
Gratificação por aposentadoria	**59.924**	56.087
Seguro de vida	**9.307**	8.887
Benefício definido	**212.349**	249.309
	508.323	562.403

20.2.2.1. Plano médico

A controlada BRF oferece o benefício de plano médico com contribuição fixa aos empregados aposentados de acordo com a Lei nº 9.656/98.

Assim, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência do vínculo empregatício pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho. Os principais riscos atuariais associados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade; (ii) rotatividade inferior à esperada; e (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado.

20.2.2.2. Multa do FGTS por ocasião de desligamento na aposentadoria

Conforme pacificação emitida pelo Tribunal Regional do Trabalho (“TRT”) em 20 de abril de 2007, a aposentadoria não surte efeito no contrato de trabalho estabelecido entre a Companhia e seus empregados. No entanto, a partir do momento em que o empregado está aposentado perante o INSS e eventualmente ocorre o seu desligamento da empresa, a controlada BRF pode firmar, em certos casos, acordo mútuo concedendo o pagamento do benefício que equivale a 20% de multa sobre o saldo do FGTS. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade; (ii) rotatividade inferior à esperada; e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

20.2.2.3. Homenagem por tempo de serviço

A controlada BRF tem como política premiar seus empregados ativos que atingem 10 anos de serviços prestados e a partir desta data, sucessivamente a cada 5 anos, com uma remuneração adicional. Os principais riscos atuariais são: (i) rotatividade inferior à esperada; (ii) crescimento salarial acima do esperado; e (iii) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade.

20.2.2.4. Gratificação por aposentadoria

Por ocasião da aposentadoria, os empregados com mais de 8 anos de serviços prestados à controlada BRF, além das verbas legais, são elegíveis a indenização complementar. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) rotatividade inferior à esperada; (ii) crescimento salarial acima do esperado; e (iii) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade.

20.2.2.5. Seguro de vida

A controlada BRF oferece o benefício do seguro de vida ao empregado que no momento do seu desligamento estiver aposentado e que durante o contrato de trabalho era optante pelo seguro, com o período de benefício variando de 2 a 3 anos. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade; (ii) rotatividade inferior à esperada; e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

20.2.2.6. Benefício definido

A controlada BRF possui registrado passivo relacionado a benefício definido para certas subsidiárias localizadas na Turquia, Arábia Saudita, Catar, Emirados Árabes Unidos, Omã e Kuwait, relacionado a pagamentos no evento de desligamento caso certas condições sejam atingidas, as quais variam de acordo com a legislação de cada país. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) rotatividade inferior à esperada; e (ii) crescimento salarial acima do esperado.

20.2.2.7. Movimentação das obrigações atuariais dos benefícios

As movimentações das obrigações atuariais relacionadas a outros benefícios, preparadas com base em laudo atuarial e revisadas pela administração, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado							
	Plano médico		Multa FGTS		Homenagem por tempo de serviço		Outros [a]	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Composição dos passivos atuariais								
Valor presente das obrigações atuariais	**69.487**	61.278	**60.492**	75.771	**103.990**	111.071	**295.112**	314.283
Passivo líquido reconhecido	**69.487**	61.278	**60.492**	75.771	**103.990**	111.071	**295.112**	314.283
Movimentação do valor presente das obrigações								
Valor presente no início do exercício	**61.278**	66.245	**75.771**	70.535	**111.071**	125.991	**314.283**	278.050
Juros sobre obrigação atuarial	**6.265**	6.268	**6.713**	5.668	**10.882**	10.893	**29.407**	36.487
Custo do serviço corrente	**-**	19	**3.103**	3.021	**5.423**	6.146	**27.836**	31.573
Custo do serviço passado	**7.629**	-	**-**	-	**-**	(15.040)	**-**	-
Benefícios pagos diretamente pela empresa	**(2.441)**	(3.679)	**(4.249)**	(5.146)	**(21.297)**	(20.995)	**(32.736)**	(24.850)
Ganhos atuariais - experiência	**189**	1.350	**(14.638)**	5.952	**11.631**	11.472	**26.979**	81.695
Perdas atuariais - hipóteses demográficas	**-**	(811)	**(3.840)**	-	**(10.340)**	-	**(3.150)**	(122)
Perdas atuariais - hipóteses econômicas	**(3.254)**	(8.114)	**(2.368)**	(4.258)	**(3.380)**	(7.397)	**(22.780)**	(124.617)
Ganhos atuariais - variação cambial	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**(44.418)**	36.067
Valor das obrigações no final do exercício	**69.666**	61.278	**60.492**	75.772	**103.990**	111.070	**295.421**	314.283
Movimentação do valor justo dos ativos								
Benefícios pagos diretamente pela empresa	**2.441**	3.679	**4.249**	5.146	**21.297**	20.995	**32.736**	24.850
Contribuições da patrocinadora	**(2.441)**	(3.679)	**(4.249)**	(5.146)	**(21.297)**	(20.995)	**(32.736)**	(24.850)
Valor justo dos ativos no final do exercício	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-
Movimentação dos resultados abrangentes								
Saldo no início do exercício	**118.007**	110.432	**(13.859)**	(12.165)	**-**	-	**(55.162)**	(134.273)
Ganhos (perdas) atuariais	**(3.065)**	7.575	**(20.846)**	(1.694)	**-**	-	**(23.722)**	43.044
Variação cambial	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**(44.418)**	36.067
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	**114.942**	118.007	**(34.705)**	(13.859)	**-**	-	**(123.302)**	(55.162)
Custos reconhecidos no resultado								
Juros sobre obrigações atuariais	**(6.265)**	(6.268)	**(6.713)**	(5.668)	**(10.882)**	(10.893)	**(29.407)**	(36.487)
Custo do serviço corrente	**-**	(19)	**(3.103)**	(3.021)	**(5.423)**	(6.146)	**(27.836)**	(31.573)
Custo do serviço passado	**(7.629)**	-	**-**	-	**-**	15.040	**-**	-
Reconhecimento imediato de perdas	**-**	-	**-**	-	**2.088**	(4.075)	**-**	-
Valor do custo reconhecido no resultado	**(13.894)**	(6.287)	**(9.816)**	(8.689)	**(14.217)**	(6.074)	**(57.243)**	(68.060)
Estimativa de custos para o exercício seguinte								
Custo do serviço corrente	**-**	-	**(2.646)**	(3.103)	**(4.602)**	(5.423)	**-**	(2.257)
Juros sobre obrigações atuariais	**(7.349)**	(6.265)	**(5.682)**	(6.713)	**(10.670)**	(10.882)	**(6.253)**	(4.989)
Valor estimado para o exercício seguinte	**(7.349)**	(6.265)	**(8.328)**	(9.816)	**(15.272)**	(16.305)	**(6.253)**	(7.246)

[a] Considera a somatórios dos benefícios de Gratificação por aposentadoria, Seguro de vida e Benefício definido concedido em certas subsidiárias da controlada BRF.

20.2.2.8. Hipóteses atuariais e dados demográficos

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são a seguir resumidas:

	Consolidado							
	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Homenagem por tempo de serviço		Outros [a]	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Premissas atuariais								
Hipóteses econômicas								
Taxa de desconto	**10,79%**	10,43%	**11,36%**	10,61%	**11,36%**	10,66%	**10,84%**	10,61%
Taxa de inflação	**3,50%**	3,50%	**3,50%**	3,50%	**3,50%**	3,50%	**11,20%**	3,50%
Inflação médica	**6,60%**	6,60%	**N/A**	N/A	**N/A**	N/A	**N/A**	N/A
Taxa de crescimento salarial	**N/A**	N/A	**3,50%**	3,50%	**3,50%**	3,50%	**7,09%**	3,50%
Crescimento do saldo de FGTS	**N/A**	N/A	**3,50%**	3,50%	**N/A**	N/A	**N/A**	N/A
Hipóteses demográficas								
Tábua de mortalidade	**AT-2000 Básico por sexo**	AT-2000 Básico por sexo	**AT-2000 Básico por sexo**	AT-2000 Básico por sexo	**AT-2000 Básico por sexo**	AT-2000 Básico por sexo	**-**	-
Tábua de entrada em invalidez	**N/A**	N/A	**Álvaro Vindas desagravada em 50%**	Álvaro Vindas desagravada em 30%	**Álvaro Vindas desagravada em 50%**	Álvaro Vindas desagravada em 30%	**-**	-
Tábua de rotatividade - histórico BRF	**2025**	2024	**2025**	2024	**2025**	2024	**-**	-
Dados demográficos							**-**	-
Nº de participantes ativos	**-**	-	**98.583**	93.575	**98.583**	93.575	**105.201**	100.259
Nº de participantes beneficiários assistidos	**1.091**	1.189	**-**	-	**-**	-	**875**	968

[a] Considera a somatórios dos benefícios de Gratificação por aposentadoria, Seguro de vida e Benefício definido concedido em certas subsidiárias da controlada BRF.

20.2.2.9. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros (10 anos) a partir da obrigação dos benefícios concedidos, bem como a duração média destas:

Pagamentos	Plano médico	Multa FGTS	Homenagem por tempo de serviço	Outros [a]	Total
2026	**2.472**	**20.956**	**20.122**	**54.032**	**97.582**
2027	**2.938**	**4.713**	**16.514**	**26.859**	**51.024**
2028	**3.297**	**4.724**	**15.453**	**27.325**	**50.799**
2029	**3.798**	**6.042**	**17.220**	**28.522**	**55.582**
2030	**4.299**	**5.776**	**17.318**	**32.448**	**59.841**
2031 a 2035	**29.497**	**40.763**	**73.410**	**244.068**	**387.738**
Duração média ponderada - em anos	**6,60**	**5,35**	**5,49**	**5,85**	

[a] Considera a somatórios dos benefícios de Gratificação por aposentadoria, Seguro de vida e Benefício definido concedido em certas subsidiárias da controlada BRF.

20.2.2.10. Análise de sensibilidade dos benefícios pós-emprego

Em 31 de dezembro de 2025, a controlada BRF efetuou as análises de sensibilidade quantitativas em relação às hipóteses significativas para os seguintes benefícios, conforme demonstrado a seguir:

		(+) Variação		(-) Variação	
Hipóteses significativas	Premissa utilizada	Taxa (%)	VPO [a]	Taxa (%)	VPO [a]
Planos médicos					
Taxa de desconto	10,79%	11,79%	57.569	9,79%	76.002
Inflação médica	6,60%	7,60%	76.055	5,60%	57.424
Homenagem por tempo de serviço					
Taxa de desconto	11,36%	12,36%	100.282	10,36%	108.020
Rotatividade	Histórico	+3%	89.396	-3%	117.832
Multa do FGTS					
Taxa de desconto	11,36%	12,36%	58.049	10,36%	63.209
Crescimento salarial	3,50%	4,50%	61.022	2,50%	59.998
Rotatividade	Histórico	+3%	51.550	-3%	69.540

[a] Valor presente da obrigação.

Política contábil

Anualmente são elaborados estudos atuariais por profissional independente para os planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, além de outros benefícios pós-emprego, os quais são revisados pela Administração. O custeio dos benefícios definidos é estabelecido individualmente para cada plano, tendo como base o método de crédito unitário projetado.

As mensurações, que compreendem os ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos e o rendimento sobre os ativos do plano, são reconhecidas no balanço patrimonial em contrapartida a ajustes de avaliação patrimonial no exercício em que incorreram, com exceção da Homenagem por Tempo de Serviço, em que a contrapartida ocorre no resultado do exercício. As mensurações não são reclassificadas no resultado de exercícios subsequentes.

A Companhia reconhece o ativo líquido de benefício líquido somente quando o valor justo dos ativos do plano exceder o valor presente da obrigação.

Os custos de serviços passados são reconhecidos no resultado do exercício nas seguintes datas, a que ocorrer primeiro:

a) Data de alteração do plano ou redução significativa da expectativa do tempo de serviço; e
b) Data em que a Companhia reconhece os custos relacionados com reestruturação.

O custo dos serviços e os juros líquidos sobre o valor do passivo ou ativo de benefício definido são reconhecidos nas categorias de despesas relacionadas à função que o beneficiário executa e no resultado financeiro, respectivamente.

21. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
ICMS a recolher	**-**	-	**649.307**	521.162
Imposto de renda e contribuição social a pagar	**-**	57.870	**410.230**	716.547
Parcelamentos especiais	**1.106**	1.707	**103.575**	96.840
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	**14.240**	18.108	**203.394**	160.414
	15.346	77.685	**1.366.506**	1.494.963
Passivo circulante	**14.809**	18.818	**1.246.730**	1.236.661
Passivo não circulante	**537**	58.867	**119.776**	258.302

A movimentação dos parcelamentos especiais está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Saldo inicial	1.707	2.710	96.840	109.346
(+) Adesão ao parcelamento	**-**	-	**133.623**	-
(+) Aquisição de parte relacionada	**-**	**-**	**6.888**	**-**
(+) Juros de atualização	**147**	186	**9.450**	7.033
(-) Pagamentos / compensações efetuadas	**(748)**	(1.189)	**(143.226)**	(19.539)
Saldo devedor	**1.106**	1.707	**103.575**	96.840

A Companhia, por meio de sua controlada BRF, aderiu aos seguintes parcelamentos no decorrer do exercício de 2025:

a) Em 09 de janeiro de 2025, aderiu aos parcelamentos de débitos de ICMS, no montante de R$ 9.474, que serão liquidados em caixa em sessenta parcelas;
b) Em 31 de maio de 2025, aderiu ao programa de anistia do Estado de Minas Gerais (Decreto 48.997/25) no montante de R$ 101.458, liquidados em junho de 2025; e
c) Em 31 de julho de 2025, aderiu ao parcelamento de débitos de contribuição previdenciária incidentes sobre pagamentos de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), no montante de R$ 22.691, parcelado em 12 meses.

22. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

					Controladora
Linha de crédito	**Encargos (% a.a.)**	**Taxa média ponderada de juros (a.a.)**	**Prazo médio ponderado de venc. (anos)**	**31/12/25**	31/12/24
Moeda nacional:					
NCE / Capital de Giro	CDI / Taxa Fixa	14,04%	2,35	**64**	153.062
CPR / CCB	CDI	16,14%	2,06	**4.496.485**	4.599.447
CRA	CDI / IPCA + Taxa fixa	12,98%	5,85	**12.170.112**	10.420.713
Total moeda nacional		**13,83%**		**16.666.661**	15.173.222
Moeda estrangeira:					
Pré-pagamento / NCE / ACC	Taxa Fixa + Sofr	6,36%	2,04	**8.498.295**	5.377.675
Empréstimo bancário	Taxa Fixa + V.C	6,35%	2,11	**1.343.429**	126.953
CRA	Taxa Fixa	6,20%	3,53	**513.113**	576.008
Total moeda estrangeira		**6,35%**		**10.354.837**	6.080.636
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures		**10,97%**		**27.021.498**	21.253.858
Passivo circulante				**6.482.796**	4.479.301
Passivo não circulante				**20.538.702**	16.774.557

					Consolidado
Linha de crédito	**Encargos (% a.a.)**	**Taxa média ponderada de juros (a.a.)**	**Prazo médio ponderado de venc. (anos)**	**31/12/25**	31/12/24
Moeda nacional:					
NCE / Capital de Giro	CDI + Taxa Fixa + Pré Fixado	16,43%	2,00	**1.343.944**	1.266.464
CPR / CCB	CDI	16,14%	2,06	**4.496.485**	4.599.447
CRA	CDI + IPCA + Pré fixado + Taxa fixa	13,19%	7,30	**19.644.879**	12.186.259
Debêntures	IPCA	10,30%	4,45	**5.538.472**	5.337.210
FINAME/FINEP	Taxa Fixa	5,50%	4,96	**50.090**	-
Total moeda nacional		**13,23%**		**31.073.870**	23.389.380
Moeda estrangeira:					
Pré-pagamento / NCE / ACC	Taxa fixa + Sofr / Pré fixado + V.C	6,11%	2,11	**9.590.987**	6.975.777
Bonds	Taxa fixa + V.C / Pré fixado	5,08%	7,81	**18.328.013**	20.525.424
Empréstimo bancário	Taxa fixa + Sofr + V.C	5,98%	1,21	**5.252.173**	5.340.520
Linha de credito rotativo - *revolving*	Taxa fixa + Sofr	6,71%	4,82	**2.337.544**	3.057.761
Capital de giro	Pré fixado / Taxa fixa / Eibor	10,37%	1,52	**1.526.782**	1.258.761
CRA	Taxa Fixa	6,19%	3,82	**540.096**	576.008
Total moeda estrangeira		**5,80%**		**37.575.595**	37.734.251
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures		**9,16%**		**68.649.465**	61.123.631
Passivo circulante				**13.621.763**	8.352.851
Passivo não circulante				**55.027.702**	52.770.780

Abaixo está apresentada a movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures:

Descrição	31/12/24	Ingressos [a]	Adição por combinação de negócio	Custo sobre empréstimos	Pagamentos [a]	Juros [b]	Variação cambial	Ajuste de conversão de balanço	Reclassificado [c]	**31/12/25**
Controladora	21.253.858	10.460.547	-	77.292	(7.224.694)	2.640.083	(185.588)	-	-	**27.021.498**
Consolidado	61.123.631	103.676.959	258.693	200.384	(99.032.040)	6.047.636	(1.525.931)	(2.375.183)	275.316	**68.649.465**

(a) Inclui as operações de capital de giro.
(b) Inclui valores de juros, correção monetária do principal, cupom e marcação ao mercado para as dívidas objeto de proteção em *hedge* de valor justo.
(c) Passivos reclassificados de ativo mantido para venda.

A seguir está apresentado o cronograma de empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
2025	**-**	4.479.301	**-**	8.352.851
2026	**6.482.796**	2.184.179	**13.621.763**	10.004.959
2027	**6.790.205**	2.858.936	**11.090.749**	5.364.504
2028	**4.141.804**	3.393.699	**5.182.333**	7.381.965
2029	**2.451.772**	2.627.352	**6.999.276**	9.989.764
2030 em diante	**7.154.921**	5.710.391	**31.755.344**	20.029.588
	27.021.498	21.253.858	**68.649.465**	61.123.631

22.1. CRA

Em 03 de abril de 2025, a Companhia concluiu a emissão da 19ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em até 5 séries, para colocação privada, sob o rito de registro automático de distribuição. No âmbito da oferta pública de distribuição de CRA da 387ª emissão da Emissora, com valor nominal unitário, na data de emissão, de R$ 1, perfazendo o montante total de R$ 1.500.000, lastreados, sem garantia adicional fidejussória (colocação privada).

Em 22 de abril de 2025, a controlada BRF concluiu sua 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 4 séries para colocação privada, no valor total de R$ 1.250.000. As debêntures foram objeto de Colocação Privada junto à ECO Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (Securitizadora), no âmbito de sua 390ª emissão de CRA em até quatro séries, com lastro, para distribuição pública destinada ao público em geral.

Em 04 de agosto de 2025, a controlada BRF concluiu sua 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 5 séries, para colocação privada, no valor total de R$ 2.000.000. As debêntures foram objeto de Colocação Privada junto à ECO Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (Securitizadora), no âmbito de sua 403ª emissão de CRA em até cinco séries, com lastro nos direitos creditórios do agronegócio, para distribuição pública destinada ao público em geral.

Em 19 de dezembro de 2025, a controlada BRF concluiu sua 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 4 séries, para colocação privada, no valor total de R$ 2.375.000. As debêntures foram objeto de Colocação Privada junto à ECO Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (Securitizadora), no âmbito de sua 434ª emissão de CRA em até quatro séries, com lastro nos direitos creditórios do agronegócio, para distribuição pública destinada a investidores qualificados.

22.2. Amortizações Antecipadas

Em 2025, as amortizações antecipadas totalizaram o montante de R$20.696 de principal e R$291 referentes a juros e outros, integralmente relacionados à recompra do Bond BRF 2026 no primeiro trimestre do exercício.

22.3. Garantias

A seguir demonstramos os saldos de financiamentos que possuem garantias:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Saldo de financiamentos	**27.021.498**	21.253.858	**68.649.465**	61.123.631
Garantias:				
Nota promissória	**-**	315.228	**-**	315.228
Aval	**3.918.763**	3.534.825	**4.623.629**	4.028.761
Instalações	**-**	-	**2.348.550**	3.423.107
Aplicação financeira	**-**	-	**10.984**	-
Carta de crédito	**905.100**	257.402	**905.100**	257.402
Sem garantias	**22.197.635**	17.146.403	**60.761.202**	53.099.133

22.4. *Covenants*

A Companhia possui contrato de empréstimo com *covenants*, isto é, a relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA LTM (dos últimos doze meses) tem o limite de 4,75x. O não cumprimento desse limite contratual, pode resultar em vencimento antecipado das parcelas remanescentes do contrato. Também, há cláusula que permite exclusão de efeitos de variação cambial no cômputo do índice de alavancagem (*carve-out*).

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de dezembro de 2025.

O Indicador de Alavancagem da Companhia em 31 de dezembro de 2025 é de 3,05x, utilizando as premissas supracitadas, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/25
Dívida bruta consolidada	**68.649.465**
(-) Disponibilidade consolidada	**25.203.591**
(-) Efeito de variação cambial (*carve-out*)	**3.637.383**
Dívida líquida consolidada ajustada	**39.808.491**
LAJIDA Ajustado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025	**13.035.880**
Indicador de alavancagem	**3,05**

23. ANTECIPAÇÕES DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Terceiros	**4.265.775**	4.789.376	**5.280.865**	6.089.060
Partes relacionadas [(a)]	**12.040**	4	**-**	-
	4.277.815	4.789.380	**5.280.865**	6.089.060

(a) Os valores de antecipações de clientes com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 34 - Partes relacionadas.

24. TÍTULOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Partes relacionadas [(a)]	**21.902.569**	24.546.618	**1**	-
Investimentos [(b)]	**-**	-	**500.717**	257.262
Aquisição de participação societária [(c)]	**-**	-	**774.412**	-
Outros	**139**	2.546	**439**	2.547
	139	2.546	**1.275.568**	259.809
Passivo circulante	**592**	62.360	**1.233.551**	220.653
Passivo não circulante	**21.902.116**	24.486.804	**42.018**	39.156

(a) Na controladora o montante apresentado refere-se a transações de mútuos com as controladas ou acionistas controladores. Na nota explicativa nº 34 - Partes relacionadas apresentamos a composição detalhada do saldo.
(b) O montante apresentado se refere à aquisição do total das ações da empresa Mogiana Alimentos S.A. (adquirida pela controlada BRF em fevereiro de 2022, com vencimento em 6 anos), e compra de ações da Arinos Solar II S.A. e da Cajuína AB3 Holding S.A.
(c) O valor apresentado decorre da reestruturação da TBQ, conforme mencionado na nota explicativa 14.2.1 – BRF.

25. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

25.1. Provisões

A Companhia é parte de diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas trabalhistas, fiscais e cíveis, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais.

As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Trabalhistas e previdenciárias	**64.337**	54.027	**550.333**	689.014
Fiscais	**51.259**	46.942	**5.413.003**	5.458.631
Cíveis	**178.819**	121.090	**1.213.427**	1.244.066
	294.415	222.059	**7.176.763**	7.391.711
Passivo circulante	**-**	-	**700.073**	784.296
Passivo não circulante	**294.415**	222.059	**6.476.690**	6.607.415

A seguir está apresentada a movimentação das provisões:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	54.027	46.942	121.090	222.059	689.014	5.458.631	1.244.066	7.391.711
Estimativa líquida	**59.591**	**4.382**	**58.655**	**122.628**	**286.964**	**132.336**	**68.708**	**488.008**
Aquisição de parte relacionada	**-**	**-**	**-**	**-**	**179**	**41.056**	**-**	**41.235**
Pagamentos	**(49.281)**	**(65)**	**(926)**	**(50.272)**	**(405.686)**	**(217.018)**	**(89.995)**	**(712.699)**
Variação cambial	**-**	**-**	**-**	**-**	**(20.138)**	**(2.002)**	**(9.352)**	**(31.492)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**64.337**	**51.259**	**178.819**	**294.415**	**550.333**	**5.413.003**	**1.213.427**	**7.176.763**

25.1.1. Trabalhistas e previdenciárias

A Companhia responde a reclamações trabalhistas apresentadas pelo Ministério Público. De acordo com a Administração e seus assessores legais, o valor provisionado é suficiente para cobrir possíveis perdas. A maior parte dessas ações trata de temas comuns ao setor, como justa causa, tempo de preparo para início da jornada, intervalos para quem trabalha em ambientes refrigerados, acidentes de trabalho, horas "*in itinere*", condições ergonômicas, entre outros. Na avaliação da Administração, nenhuma dessas ações representa risco relevante de forma individual.

25.1.2. Fiscais

Baseada na opinião de seus assessores legais, a Companhia revisou sua estimativa para riscos tributários, considerando o andamento dos processos e discussões em curso no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), além de decisões exaradas sobre as matérias em discussões.

As principais discussões são de autuações relacionadas a ICMS, decorrentes de descumprimento de obrigações acessórias, erro de apuração da base de cálculo, ausência de estorno de crédito outorgado, não comprovação de exportação, omissão de saída em relação às entradas, aproveitamento de créditos do imposto sobre materiais de uso e consumo, crédito presumido, substituição tributária, diferencial de alíquota sobre produtos temperados. Além disto, também há glosas de créditos de PIS e COFINS sobre insumos, glosa de compensação do IRPJ/CSLL na estimativa, ausência de adição dos lucros no exterior no cálculo do imposto, contribuição sobre a renda, GILRAT e IOF. A Companhia, junto de seus assessores jurídicos, julgou suficiente os montantes registrados em provisão para potenciais impactos, caso tais riscos venham a se materializar.

25.1.3. Cíveis

A Companhia, com apoio de seus assessores legais, registrou provisão para as ações classificadas como de perda provável. Os processos cíveis envolvendo a Companhia tratam, em geral, de disputas relacionadas a acordos comerciais, pedidos de indenização, alegações de descumprimento contratual, questões regulatórias, ambientais e imobiliárias, relações de consumo e temas ligados a combinações de negócios.

Além disso, parte do valor provisionado refere se à rescisão do contrato de patrocínio das Seleções Brasileiras de Futebol, firmado com a CBF, cujo saldo inclui atualização monetária. Todavia, por meio de petição, protocolizada em 20 de fevereiro de 2026 a Marfrig Global Foods S.A. e a CBF requereram a homologação e a extinção do feito com resolução de mérito. Foi formalizado um acordo no valor de R$ 100.000, a ser pago em 48 parcelas consecutivas.

Também compõe o montante provisionado uma Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal, que busca reparação por supostos danos relacionados ao transporte de cargas com excesso de peso em rodovias federais.

25.2 Passivos contingentes

Os passivos contingentes, cuja probabilidade de perda para a Companhia, foi definido por seus Assessores Jurídicos Externos como "possível", que por sua vez, não são sujeitos ao registro contábil, estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Trabalhistas e previdenciárias	**80.101**	80.399	**393.559**	356.683
Fiscais	**5.073.822**	4.791.654	**23.723.809**	20.658.601
Cíveis	**96.603**	92.461	**1.934.921**	1.622.056
	5.250.526	4.964.514	**26.052.289**	22.637.340

25.2.1. Trabalhistas e previdenciários

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia tratam, em geral, de temas comuns ao setor, como justa causa, tempo de preparo antes da jornada, intervalos para funcionários que trabalham em ambientes refrigerados, acidentes de trabalho, horas "*in itinere*", riscos ergonômicos, entre outros.

25.2.2. Fiscais

A seguir, estão resumidos os principais temas em discussão judicial considerados, pela Companhia e pelos assessores legais, como perda possível.

Impostos e contribuições federais

Constam processos administrativos e judiciais movidos pelos órgãos da União, exigindo

a) Ausência de adição no lucro real e na base da IRPJ/CSLL de lucros no exterior, glosas de amortização de ágio e ausência de oferecimento a tributação de juros decorrentes de contratos de mútuo ativos com controladas no exterior;
b) Glosa de créditos de PIS/COFINS utilizado para a compensação de tributos;
c) Cobrança de IOF relacionada a contratos de conta corrente entre empresas do grupo;
d) Glosas de créditos de PIS e COFINS na sistemática não cumulativa por divergências no conceito de insumos e na utilização no processo produtivo, além de cobranças envolvendo créditos presumidos de ICMS, classificações fiscais e créditos considerados extemporâneos;
e) A controlada BRF foi autuada pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de IRPJ/CSLL sobre lucros auferidos por suas subsidiárias estabelecidas no exterior. As defesas estão suportadas no fato de que as subsidiárias no exterior já são tributadas integralmente nos países onde operam, conforme tratados internacionais;
f) Não homologação de compensações de créditos presumidos de IPI decorrentes de aquisições de produtos não tributados e de materiais intermediários;
g) Cobrança de contribuições previdenciárias sobre a remuneração em folha de pagamento, participação de funcionários no lucro, adicional de GILRAT para financiamento de aposentadoria especial, SAT/RAT e outras verbas de diversas naturezas; e
h) Multa aduaneira na importação, suposta falta de comprovação *drawback* e glosa de crédito de reintegra.

A Companhia possui outros débitos de tributos federais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente.

ICMS

Constam processos administrativos e judiciais, exigindo:

a) Autos de infração no Estado de Goiás envolvendo desconsideração de créditos de ICMS por descumprimento de obrigações acessórias, erros de apuração, falta de estorno de créditos, proporcionalidade entre entradas e saídas, além de questionamentos sobre exportações não comprovadas;

b) Glosa pelos Estados de destino da mercadoria, do crédito de ICMS proveniente de incentivos fiscais concedidos pelos Estados de origem de forma unilateral, sem aprovação de convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ), a denominada "guerra fiscal"; a não comprovação da exportação; autos de infração do Estado do Rio de Janeiro, em face de suposto descumprimento de Termo de Acordo (TARE) que dispunha sobre benefício fiscal; Ação Civil Pública no Rio de Janeiro em face de utilização de benefício fiscal; e auto de infração de ICMS em Goiás referente à exclusão do estorno do crédito da base de cálculo do PROTEGE; dentre outros processos; As reduções nas contingências relativas à guerra fiscal devem-se ao reconhecimento dos créditos pelos Estados, em função da LC 160 e Convênio ICMS 190; e

c) Supostas diferenças de substituição tributária; glosa de crédito presumido de ICMS proveniente de benefício fiscal previsto no PRODEPE por suposto descumprimento de obrigação acessórias; glosa de crédito presumido sobre transferências por entender o Fisco que o benefício do PRODEIC aplica-se apenas a operações de venda; glosa de crédito de ICMS sobre base de cálculo em transferências; e glosa de crédito de ICMS sobre materiais intermediários que o Fisco classificou como de uso e consumo.

A Companhia possui outros processos administrativos e judiciais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente.

Tributos municipais
A Companhia possui processo judicial que visa à cobrança de tributos municipais, tais como supostas diferenças de IPTU, taxas e ISSQN.

25.2.3. Cíveis
As ações cíveis da Companhia geralmente envolvem disputas relacionadas a acordos comerciais e outras questões ligadas a acusações de descumprimento de contratos ou de obrigações legais. Isso inclui conflitos sobre contratos em geral, propriedade intelectual, questões regulatórias, ambientais e imobiliárias, além de problemas envolvendo consumidores, entre outros temas.

25.3 Informações adicionais
Negócio National Beef
Há cinco ações coletivas e trinta e uma ações individuais foram ajuizadas nos Estados Unidos, além de duas ações coletivas no Canadá, alegando que a Companhia e/ou sua subsidiária, National Beef, juntamente com outras empresas do setor, teriam supostamente coludido para controlar os preços do gado e da carne. Em todas as ações, o tribunal emitiu decisões que excluíram a Companhia como ré e mantiveram a National Beef. A National Beef também foi notificada sobre uma investigação civil de natureza concorrencial conduzida pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos e por aproximadamente trinta procuradorias estaduais, referente à compra de gado confinado e à venda de carne bovina. A National Beef respondeu às solicitações de informações federais e estaduais, cooperou com as investigações e, em setembro de 2025, foi informada pelo Departamento de Justiça dos EUA de que a investigação civil foi encerrada. Em 18 de novembro de 2025, a National Beef foi notificada sobre uma nova investigação civil setorial, conduzida pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos, relacionada ao setor de carne bovina, estando a Companhia cooperando com essa investigação. A National Beef também é ré em uma ação coletiva movida nos Estados Unidos, alegando que um grupo de empresas do setor de proteínas teria conspirado para reduzir e fixar os salários e benefícios pagos. A National Beef celebrou acordos para encerrar as duas ações coletivas canadenses e as ações relacionadas a salários e benefícios, tendo os respectivos valores sido depositados em conta vinculada (*escrow*), estando tais acordos sujeitos à aprovação final pelos tribunais competentes. A National Beef negou qualquer irregularidade nos assuntos objeto dos acordos e entende possuir defesas sólidas em relação a eventuais reivindicações que possam surgir dos processos judiciais e investigações remanescentes, embora não seja possível assegurar o desfecho dessas matérias nem seus potenciais impactos sobre a posição financeira consolidada, os resultados das operações e os fluxos de caixa da National Beef.

Política contábil

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de eventos passados, sendo provável a saída de recursos para a liquidação da obrigação e possível estimar com razoável segurança o valor envolvido. As provisões são mensuradas pela melhor estimativa dos gastos necessários para liquidar a obrigação na data do balanço, considerando as avaliações técnicas de assessores jurídicos e a Administração.

Os passivos contingentes, correspondentes a perdas classificadas como possíveis, não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados em notas explicativas quando relevante. As perdas classificadas como remotas não são reconhecidas nem divulgadas.

Os passivos contingentes de combinações de negócios são reconhecidos se forem decorrentes de uma obrigação presente que surgiu de eventos passados e se o seu valor justo puder ser mensurado com confiabilidade. A mensuração inicial é feita pelo valor justo e as mensurações subsequentes pelo maior valor entre: o valor justo na data de aquisição e o valor pelo qual a provisão seria reconhecida.

Os ativos contingentes são ativos possíveis cuja existência precisa ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos. A Companhia não registra ativos contingentes, porém aqueles cuja entrada de benefícios econômicos é provável são divulgados.

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A composição do patrimônio líquido está apresentada da seguinte forma:

	N. E.	31/12/25	31/12/24
Capital social	26.1.	**15.344.594**	10.367.391
Reserva de capital e ações em tesouraria	26.2.	**4.443.957**	(2.141.436)
Reservas de lucros	26.3.	**2.239.066**	4.226.280
Ajustes de avaliação patrimonial	26.4.	**(10.708.594)**	(9.628.091)
		11.319.023	2.824.144

26.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 era de R$ 15.344.594 dividido em 1.437.644.362 ações e, em 31 de dezembro de 2024, era de R$ 10.367.391 dividido em 886.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2025, 662.350.688 ações ou 46,07% do capital social da Companhia eram detidas pelos acionistas controladores: Marcos Antonio Molina dos Santos, Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos e empresas das quais são sócios (controlada por Marcos e Marcia, cada um com 50% de participação), o "*free float*" era de 744.847.815 ações ou 51,81%, 28.851.344 ações ou 2,01% do capital da Companhia eram detidas pela tesouraria e 1.594.515 ações ou 0,11% estavam em poder do Conselho de Administração (CA), Conselho Fiscal (CF) e Diretoria Estatutária (DE).

A seguir demonstramos composição das ações:

		Capital social
Ações ordinárias	**Saldo em 31 de dezembro de 2025**	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Acionistas controladores	**662.350.688**	597.163.480
Total acionistas controladores	**662.350.688**	597.163.480
Ações em tesouraria	**28.851.344**	3.769.575
Ações em poder do CA, CF e DE	**1.594.515**	1.637.128
Free float	**744.847.815**	283.429.817
Total	**775.293.674**	288.836.520
Quantidade de ações	**1.437.644.362**	886.000.000
Total capital social (R$ mil)	**15.344.594**	10.367.391

Aumento de capital social

Conforme detalhada na nota explicativa n° 14.2.1 – BRF, a Companhia aprovou o aumento do capital social com a emissão de 602.799.006 novas ações, ao preço de R$ 24,08 (vinte e quatro reais e oito centavos), no montante de R$ 14.516.413, sendo R$ 4.977.203 destinados ao capital social e R$ 9.539.210 destinados à reserva de capital.

26.2. Reserva de capital e ações em tesouraria

O saldo da reserva de capital e ações em tesouraria é composto da seguinte forma:

Reserva de capital e ações em tesouraria	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Variação cambial	(Aquisição) / alienação	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Reserva de capital				
Ganho em transações de capital [(a)]	2.041.705	-	(1.324.056)	**717.649**
Ágio em transações de capital [(b)]	(1.986.353)	221.003	-	**(1.765.350)**
Ágio em *stock option*	(18.897)	-		**(18.897)**
Ações em tesouraria BRF	(639.521)	-	(408.959)	**(1.048.480)**
Pagamento baseado em ações BRF	(19.403)	-	15.101	**(4.302)**
Ações ordinárias	184.800	-	9.539.210	**9.724.010**
	(437.669)	**221.003**	**7.821.296**	**7.604.630**
Ações em tesouraria				
Ações em tesouraria	(1.703.767)	-	(1.456.906)	**(3.160.673)**
	(1.703.767)	**-**	**(1.456.906)**	**(3.160.673)**
	(2.141.436)	**221.003**	**6.364.390**	**4.443.957**

[(a)] Refere-se às empresas BRF S.A., PlantPlus Brasil Ltda. e MFG Agropecuária Ltda.
[(b)] Refere-se às empresas National Beef Packing Company, LLC, QuickFood S.A., Zutfray S.A. e Frigorífico Tacuarembó S.A.

Reserva de capital

A reserva de capital reflete as contribuições feitas pelos acionistas que estão diretamente relacionadas à formação ou ao incremento do capital social, as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em obtenção ou perda de controle, bem como ganhos e/ou ágio em transações de capital.

Ações em tesouraria

A Companhia mantinha 28.851.344 ações ordinárias de sua emissão em tesouraria. As ações estavam registradas contabilmente pelo montante de R$ 558.594, o que corresponde ao custo médio por ação de R$ 19,36.

O saldo total de ações em tesouraria é de R$ 3.160.673, sendo que R$ 2.602.079 são referentes a ações em tesouraria canceladas.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

Saldo em tesouraria	Quantidade de ações	Valor (R$ mil)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.769.575	64.620
(+) Aquisição - programa de recompra	77.040.106	1.473.672
(-) Cancelamento de ações em tesouraria	(51.154.644)	(962.932)
(-) Alienação aos administradores	(803.693)	(16.766)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**28.851.344**	**558.594**

Programa de recompra de ações
Em 26 de fevereiro de 2025, em reunião do Conselho de Administração foi aprovado um novo Plano de Recompra (Plano de Recompra), de acordo com os seguintes termos e condições (em atendimento ao Anexo G da Resolução CVM 80/22), autorizando a Companhia adquirir até 23.801.131 (vinte e três milhões, oitocentos e uma mil, cento e trinta e uma) ações ordinárias, correspondentes a 2,77% do total de ações de emissão da Companhia e 10% das Ações em Circulação.

Em 24 de setembro de 2025, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado um novo Plano de Recompra ("Plano de Recompra") de até 25.000.000 (vinte e cinco milhões) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O prazo máximo para realização das aquisições é de 18 meses, iniciando-se em 24 de setembro de 2025 e encerrando-se em 24 de março de 2027.

Em 10 de novembro de 2025, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado um aditamento de aquisição de ações de sua própria emissão de um adicional de até 64.606.165 (sessenta e quatro milhões, seiscentos e seis mil e cento e sessenta e cinco) ações ordinárias em relação ao montante já recomprado pela Companhia desde o lançamento do Programa de Recompra.

Cancelamento de ações em tesouraria
Em 26 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia deliberou por aprovar o cancelamento de 28.071.881 (vinte e oito milhões, setenta e uma mil e oitocentas e oitenta e uma) ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia e mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social. Em função do cancelamento de ações deliberado, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 857.928.119 (oitocentas e cinquenta e sete milhões, novecentas e vinte e oito mil, cento e dezenove) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 08 de setembro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia deliberou por aprovar o cancelamento de 23.082.763 (vinte e três milhões, oitenta e dois mil, setecentas e sessenta e três) ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia e mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social. Em função do cancelamento de ações deliberado, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 834.845.356 (oitocentas e trinta e quatro milhões, oitocentas e quarenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e seis) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Programa de recompra de ações BRF
Em 26 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da controlada BRF aprovou no âmbito do programa de aquisição de ações de sua própria emissão um adicional de até 15.000.000 ações ordinárias.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a controlada BRF recomprou 21.044.000 ações no montante de R$ 416.742, referente ao programa II iniciado em 07 de maio de 2024.

Além disto, devido à Incorporação de Ações, conforme detalhado na nota explicativa n° 14.2.1 – BRF, foi exercido o Direito de Retirada por acionistas titulares de 9.981.683 ações de emissão da controlada BRF.

Em 18 de setembro de 2025, o Conselho de Administração da controlada BRF aprovou o cancelamento integral das ações mantidas em tesouraria, bem como daquelas pertencentes aos acionistas dissidentes, conforme mencionado na nota explicativa n° 14.2.1 – BRF.

26.3. Reservas de lucros

As reservas de lucros são constituídas pelas seguintes categorias de reservas:

Reservas de lucros	N. E.	31/12/25	31/12/24
Reserva legal	26.3.1.	**642.620**	624.664
Reserva de incentivo fiscal	26.3.2.	**964.286**	964.286
Reserva de retenção de lucros	26.3.3.	**632.160**	2.637.330
		2.239.066	4.226.280

26.3.1. Reserva Legal

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação societária vigente. O saldo de reserva legal em 31 de dezembro de 2025 era de R$ 642.620 (R$ 624.664 em 31 de dezembro de 2024).

26.3.2. Reserva de incentivo fiscal

A Companhia possui subvenções de ICMS concedidos pelos governos estaduais, sendo: Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso (PRODEIC) e Programa de incentivo fiscal às Indústrias LC 93/2001 (MS), tais incentivos estão diretamente ligados ao investimento em unidades produtivas, geração de empregos, desenvolvimento social e econômico, além do crescimento harmônico e integrado das operações industriais.

As subvenções nos Estados do Rio Grande do Sul e Rondônia, Programa Estadual de Desenvolvimento, Coordenação e Qualidade do Sistema Agroindustrial da Carne de Gado Vacum, Ovino e Bufalino (Agregar-RS Carnes) e Programa do Conselho Estadual de Desenvolvimento Regional (CONDER-RO), ora registrados na reserva de incentivo fiscal, se mantém, pois, a Companhia obteve os benefícios até a data da transferência dos ativos.

A reserva de incentivos fiscais somente poderá ser utilizada para: (i) absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal; ou (ii) aumento de capital social.

O saldo de reserva de incentivo fiscal em 31 de dezembro de 2025 era de R$ 964.286, mantendo-se o mesmo em relação a 31 de dezembro de 2024.

26.3.3. Reserva de retenção de lucros

O saldo de reserva de lucros em 31 de dezembro de 2025 era de R$ 632.160 (R$ 2.637.330 em 31 de dezembro de 2024).

26.4. Ajustes de avaliação patrimonial

Nessa conta são reconhecidos, enquanto não computadas no resultado do exercício, as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações contábeis de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado sobre os investimentos em controladas detidas pela Companhia, direta e indiretamente, ganhos ou perdas em hedge de investimento líquido e atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego. Nesta conta também foram reconhecidos os efeitos de adoção do "*deemed cost*" e diferenças cambiais de conversão de operações de mútuo. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

26.5. Remuneração aos acionistas

Quando proposto pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto da Companhia.

Em 08 de setembro de 2025, conforme detalhado na nota explicativa 14.2.1 – BRF, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração aprovou, nesta data, a declaração de dividendos no valor de R$ 2.346.333.

De acordo com seu estatuto social, a Companhia poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores. Observadas as condições impostas por lei, o Conselho de Administração poderá: (a) deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucro apurado em balanço semestral ou em períodos menores para aprovação da Assembleia Geral; e (b) declarar dividendos intercalares a débito da conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.

Segue abaixo o demonstrativo dos dividendos pagos referente ao exercício de 2025:

	Dividendos
	31/12/25
Lucro líquido do exercício de 2025	358.228
Deemed cost	891
Lucro líquido após o *deemed cost*	**359.119**
(-) Reserva legal - 5%	(17.956)
Lucro líquido ajustado para fins de dividendos	**341.163**
Dividendos obrigatórios a pagar - 25%	85.291
Dividendos adicional pago	2.261.042
Dividendos 2025	**2.346.333**

Política contábil

Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)

A distribuição de dividendos e JCP é efetuada desde que esteja dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, sendo registrada como passivo circulante, por se tratar de uma obrigação legal, prevista no estatuto social. A parcela dos dividendos que exceder o dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil, é registrada como dividendo adicional proposto no patrimônio líquido até a aprovação dos acionistas na Assembleia Geral.

Gastos com emissões de ações

De acordo com a NBC TG 08 (Resolução 188/23) - Custo de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais, exceto se tais gastos forem imateriais (contabilizados no resultado do exercício).

27. RECEITA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
				Reclassificado
	Acumulado 2025	Acumulado 2024	**Acumulado 2025**	Acumulado 2024
Receita de venda de produtos mercado interno				
Terceiros	**4.787.110**	4.925.793	**124.977.579**	108.198.795
Partes relacionadas [(a)]	**1.101.002**	605.699	**1.415**	13.551
	5.888.112	5.531.492	**124.978.994**	108.212.346
Receita de venda de produtos mercado externo				
Terceiros	**294.684**	432.754	**49.664.816**	50.593.832
Partes relacionadas [(a)]	**6.716.806**	5.473.838	**75**	1.062
	7.011.490	5.906.592	**49.664.891**	50.594.894
Receita operacional bruta	**12.899.602**	11.438.084	**174.643.885**	158.807.240
Deduções da receita bruta				
Impostos sobre vendas	**(240.486)**	(225.814)	**(6.068.511)**	(5.588.492)
Devoluções e abatimentos	**(506.419)**	(421.111)	**(4.612.637)**	(4.083.605)
	(746.905)	(646.925)	**(10.681.148)**	(9.672.097)
Receita líquida de vendas	**12.152.697**	10.791.159	**163.962.737**	149.135.143

[(a)] Os saldos de resultado financeiro com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 34 - Partes relacionadas.

Política contábil

A receita proveniente das vendas de produtos é reconhecida de acordo com a NBC TG 47 (IFRS 15 / Resolução CVM 116/22) – Receita com contratos de clientes. A Companhia reconhece as receitas quando os produtos foram entregues e devidamente aceitos pelos seus clientes, onde os riscos e benefícios relacionados à propriedade foram transferidos. A transferência dos riscos e benefícios da propriedade ocorre quando do embarque dos produtos acompanhado da respectiva nota fiscal de venda levando em consideração os *incoterms*. Esses critérios são considerados atendidos quando os bens são transferidos ao comprador, respeitadas as principais modalidades de fretes praticadas pela Companhia.

A receita é apresentada líquida dos tributos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos, e no caso das demonstrações financeiras consolidadas também estão líquidas das eliminações de vendas, entre as empresas do grupo.

28. CUSTO E DESPESA POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
				Reclassificado
	Acumulado 2025	Acumulado 2024	**Acumulado 2025**	Acumulado 2024
Custos dos produtos e mercadorias vendidas				
Custos dos estoques	**(8.668.983)**	(7.779.184)	**(124.996.987)**	(111.647.398)
Depreciação e amortização	**(139.372)**	(124.333)	**(6.019.660)**	(6.020.514)
Salários e benefícios a empregados	**(711.916)**	(516.578)	**(12.761.578)**	(11.701.334)
	(9.520.271)	(8.420.095)	**(143.778.225)**	(129.369.246)
Despesas comerciais				
Depreciação e amortização	**(1.831)**	(1.722)	**(565.942)**	(554.669)
Salários e benefícios a empregados	**(49.273)**	(62.360)	**(2.558.068)**	(2.301.194)
Fretes	**(385.349)**	(360.429)	**(5.584.007)**	(5.565.637)
Despesas com exportação	**(81.949)**	(96.019)	**(940.251)**	(857.759)
Marketing	**(37.722)**	(42.151)	**(1.459.483)**	(1.273.816)
Outros	**(31.714)**	(25.885)	**(883.347)**	(749.303)
	(587.838)	(588.566)	**(11.991.098)**	(11.302.378)
Despesas administrativas e gerais				
Depreciação e amortização	**(124.341)**	(53.336)	**(618.164)**	(622.321)
Salários e benefícios a empregados	**(35.656)**	(38.648)	**(1.003.388)**	(924.644)
Serviços com terceiros	**(142.713)**	(143.149)	**(527.308)**	(582.801)
Outros	**(31.918)**	(26.554)	**(399.491)**	(160.060)
	(334.628)	(261.687)	**(2.548.351)**	(2.289.826)

29. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro da Companhia está apresentado, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
				Reclassificado
	Acumulado 2025	Acumulado 2024	**Acumulado 2025**	Acumulado 2024
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	**200.153**	164.399	**1.740.167**	1.491.640
Juros provisionados, debêntures e arrendamentos com instituições financeiras	**(2.707.676)**	(1.735.394)	**(6.595.879)**	(5.687.147)
Correções monetárias, despesas bancárias, amortizações custos sobre dívida e outros	**(636.046)**	(1.329.264)	**(1.487.730)**	(1.067.752)
Variação cambial ativa e passiva	**136.352**	352.651	**20.046**	(282.510)
Total	**(3.007.217)**	(2.547.608)	**(6.323.396)**	(5.545.769)
Receitas financeiras				
Terceiros	**5.073.667**	3.894.988	**12.477.443**	12.690.215
Partes relacionadas [(a)]	**107.201**	334.437	**-**	-
	5.180.868	4.229.425	**12.477.443**	12.690.215
Despesas financeiras				
Terceiros	**(7.148.758)**	(5.874.231)	**(18.800.839)**	(18.235.984)
Partes relacionadas [(a)]	**(1.039.327)**	(902.802)	**-**	-
	(8.188.085)	(6.777.033)	**(18.800.839)**	(18.235.984)
Total	**(3.007.217)**	(2.547.608)	**(6.323.396)**	(5.545.769)

[(a)] Os saldos de resultado financeiro com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 34 - Partes relacionadas.

Política contábil

A receita financeira está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, bem como as receitas de juros obtidas por meio do método de juros efetivos. Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos, ganhos na alienação de ativos financeiros e variações no valor de ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados juntamente com o investimento.

30. RESULTADO POR AÇÃO

A seguir demonstramos a reconciliação do cálculo do resultado básico e diluído por ação:

		Reclassificado
	31/12/25	31/12/24
Resultado atribuível aos acionistas	**358.228**	1.619.109
Resultado atribuível aos acionistas das operações descontinuadas	**-**	1.176.292
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	**358.228**	2.795.401
Ações ordinárias	**1.437.644.362**	886.000.000
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (em unidades) - básico	**1.005.087.164**	903.508.624
Resultado básico (em R$)	**0,3564**	1,7920
Resultado básico (em R$) das operações descontinuadas	**-**	1,3019
Resultado atribuído aos acionistas da Companhia	**0,3564**	3,0939

Política contábil

O resultado básico por ação é calculado dividindo o resultado atribuível aos acionistas controladores e não controladores da companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. Esse cálculo segue as diretrizes da NBC TG 41/R2 (Resolução CVM 113/22) sobre o resultado por ação, excluindo as ações classificadas como ações em tesouraria.

O resultado diluído por ação é calculado dividindo o resultado atribuível aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas caso todas as ações ordinárias potenciais diluídas (como *stock option*) fossem convertidas em ações ordinárias.

Quando não houver ações ordinárias potenciais com efeito dilutivo (como *stock option*), o número de ações consideradas no cálculo do resultado básico e diluído permanecem o mesmo.

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

31.1. Contexto geral

Em suas atividades, a Companhia está sujeita a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, renda variável, flutuação das taxas de juros e a preços das *commodities*. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

Dentre as diretrizes estabelecidas pela Companhia destacamos o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, a mensuração dos mesmos e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

A Companhia será representada exclusivamente por seus Diretores e Procuradores, conforme limites estabelecidos em seu Estatuto Social, e a aprovação do Conselho de Administração será requerida para atos e operações com valores superiores a esse limite.

A Companhia somente pratica operações com derivativos ou instrumentos similares que objetivem proteção máxima a moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de *commodities*, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira. A Companhia não pratica operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial, referentes às operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Instrumentos financeiros derivativos - a receber	**154.328**	8.641	**867.746**	336.551
Instrumentos financeiros derivativos - a pagar	**(1.427.696)**	(1.243.238)	**(1.990.622)**	(1.866.472)
	(1.273.368)	(1.234.597)	**(1.122.876)**	(1.529.921)

31.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados conforme as categorias a seguir:

				Controladora
Ativos financeiros				**Valor justo por meio**
	Custo amortizado		**Resultado e ORA**	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Caixa e equivalentes de caixa	**71.793**	732.320	**-**	-
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	**4.300.891**	5.717.946	**-**	-
Valores a receber de clientes	**8.997.913**	9.153.215	**-**	-
Instrumentos financeiros derivativos [(a)]	**-**	-	**154.328**	8.641
Títulos a receber	**41.735**	1.084	**-**	-
Títulos a receber - partes relacionadas	**3.330.330**	3.539.815	**-**	-
	16.742.662	19.144.380	**154.328**	8.641
Passivos financeiros				**Valor justo por meio**
	Custo amortizado		**Resultado e ORA**	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Fornecedores	**1.934.949**	1.801.269	**-**	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	**27.021.498**	21.253.858	**-**	-
Arrendamento a pagar	**373.966**	373.855	**-**	-
Instrumentos financeiros derivativos [(a)]	**-**	-	**1.427.696**	1.243.238
Títulos a pagar - partes relacionadas	**21.902.569**	24.546.618	**-**	-
	51.232.982	47.975.600	**1.427.696**	1.243.238

[(a)] Todos os derivativos estão classificados pelo valor justo por meio do resultado. No entanto, aqueles designados como instrumentos de *hedge accounting* têm seus efeitos também nos ajustes de avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido.

				Consolidado
Ativos financeiros				**Valor justo por meio**
	Custo amortizado		**Resultado e ORA**	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Caixa e equivalentes de caixa	**4.711.133**	4.516.687	**-**	-
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	**6.838.152**	17.452.129	**13.858.191**	874.510
Caixa restrito	**70.628**	336.815	**-**	-
Valores a receber de clientes	**6.746.110**	8.932.224	**215.980**	266.210
Instrumentos financeiros derivativos [(a)]	**-**	-	**867.746**	336.551
Títulos a receber	**815.224**	41.486	**-**	-
Títulos a receber - partes relacionadas	**146**	26.601	**-**	-
	19.181.393	31.305.942	**14.941.917**	1.477.271
Passivos financeiros				**Valor justo por meio**
	Custo amortizado		**Resultado e ORA**	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Fornecedores	**22.632.672**	20.273.612	**-**	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures [(b)]	**58.208.377**	54.788.795	**10.441.088**	6.334.836
Arrendamento a pagar	**5.913.224**	4.896.200	**-**	-
Instrumentos financeiros derivativos [(a)]	**-**	-	**1.990.622**	1.866.472
Títulos a pagar - investimentos	**1.275.129**	257.262	**-**	-
Títulos a pagar - partes relacionadas	**1**	-	**-**	-
	88.029.403	80.215.869	**12.431.710**	8.201.308

[(a)] Todos os derivativos estão classificados pelo valor justo por meio do resultado. No entanto, aqueles designados como instrumentos de *hedge accounting* têm seus efeitos também nos ajustes de avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

[(b)] A parte dos empréstimos e financiamentos que é objeto de hedge de valor justo está classificada como Valor justo pelo resultado. O restante do saldo de empréstimos e financiamentos está classificado como Custo amortizado, sendo que aqueles designados como instrumentos de hedge de fluxo de caixa ou de investimento líquido têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido.

Os detalhes das políticas contábeis e dos métodos adotados (incluindo critérios de reconhecimento, bases de mensuração e critérios de reconhecimento de ganhos e perdas), para cada classe de instrumento financeiro e de patrimônio, estão apresentadas ao fim desta nota explicativa.

31.3. Valor justo de instrumentos financeiros

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da Bloomberg, à exceção dos derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte.

A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

Nível 1: Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.

Nível 3: Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia não possui instrumentos neste nível de mensuração.

Atualmente todos os instrumentos financeiros do grupo Marfrig têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma, classificados em nível 1 e 2, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 1**	**Nível 2**
Ativo circulante e não-circulante				
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	**-**	**-**	**6.305.998**	**7.552.193**
Valores a receber de clientes	**-**	**-**	**-**	**215.980**
Instrumentos financeiros derivativos	**1.258**	**153.070**	**1.258**	**866.488**
Passivo circulante e não-circulante				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	**-**	**-**	**-**	**(10.441.088)**
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	**(1.427.696)**	**-**	**(1.990.622)**
Total	**1.258**	**(1.274.626)**	**6.307.256**	**(3.797.049)**

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia.

31.4. Administração do risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

A Companhia limita suas exposições por meio de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

a) Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
b) Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, por meio da avaliação do seu *rating*; e
c) Equalização das posições passivas com as posições ativas.

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia são os valores a receber de clientes apresentados na nota explicativa nº 6 – Valores a receber de clientes. O valor do risco efetivo de eventuais perdas se encontra apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

A seguir estão os valores de ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Caixa e equivalentes de caixa	**71.793**	732.320	**4.711.133**	4.516.687
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	**4.300.891**	5.717.946	**20.696.343**	18.326.639
Valores a receber de clientes	**8.997.913**	9.153.215	**6.962.090**	9.198.434
Outros valores a receber	**74.724**	98.866	**647.575**	836.065
	13.445.321	15.702.347	**33.017.141**	32.877.825

31.5. Administração do risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia encontrará dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia administra seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

O principal indicador para monitoramento é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre as disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e título e valores mobiliários) e o endividamento circulante (curto prazo). Os índices apresentados abaixo são referentes a operação continuada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Disponibilidades	**4.372.684**	6.450.266	**25.203.591**	22.519.515
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	**6.482.796**	4.479.301	**13.621.763**	8.352.851
Indicador de liquidez modificado	**0,67**	1,44	**1,85**	2,70

31.6. Administração do risco de mercado

A Companhia está exposta aos riscos de mercado em função dos preços das *commodities*, taxas de juros, renda variável (ações) e taxas de câmbio. Para cada risco a Companhia realiza uma administração contínua e estudos de sensibilidade apresentados nesta nota.

31.7. Riscos ligados às alterações climáticas e à estratégia de sustentabilidade

No âmbito das operações da Companhia, existem exposições inerentes aos riscos associados às mudanças climáticas. Determinados ativos, especialmente os ativos biológicos mensurados ao valor justo, podem ser impactados por tais alterações, e esses efeitos são considerados no processo de elaboração das demonstrações contábeis.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração identificou os seguintes riscos e premissas como relevantes:

I. Impactos potenciais na mensuração do valor justo dos ativos biológicos decorrentes das mudanças climáticas, incluindo fatores como aumento da temperatura e escassez de recursos hídricos, que podem afetar premissas utilizadas nas estimativas contábeis, tais como:

a) Mortalidade de ativos biológicos em razão de ondas de calor e secas mais frequentes e intensas;
b) Redução na curva de crescimento esperada dos ativos biológicos em decorrência de desastres naturais, incêndios, pandemias ou alterações nos padrões de precipitação;
c) Interrupções na cadeia produtiva ocasionadas por eventos climáticos adversos, resultando em falta de energia, escassez de combustível, restrições nos canais de transporte, entre outros.

II. Mudanças estruturais e seus impactos nos negócios, abrangendo:

a) Aspectos regulatórios e legais: regulamentações e legislações, nacionais e/ou internacionais, que promovam a transição para uma economia de baixa emissão de carbono e/ou com maior biodiversidade, aumentando o risco de processos judiciais e/ou restrições comerciais relacionadas à eventual contribuição, ainda que indireta, para a intensificação das mudanças climáticas;
b) Aspectos reputacionais: percepções de clientes e da sociedade quanto à contribuição positiva ou negativa da Companhia para uma economia de baixa emissão de carbono.

31.8. Risco de taxas de juros

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), EIBOR (*Emirates Interbank Offered Rate*) e SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Exposição à taxa CDI:				
Aplicações Financeiras	**3.368.654**	4.444.313	**11.188.320**	8.713.916
Empréstimos e Financiamentos	**(7.500.606)**	(7.192.642)	**(10.689.427)**	(8.442.810)
Subtotal	**(4.131.952)**	(2.748.329)	**498.893**	271.106
Exposição à taxa IPCA:				
Aplicações Financeiras	**-**	-	**916.116**	859.029
Empréstimos e Financiamentos	**(7.577.947)**	(6.459.549)	**(16.652.758)**	(12.635.729)
Subtotal	**(7.577.947)**	(6.459.549)	**(15.736.642)**	(11.776.700)
Exposição à taxa EIBOR:				
Empréstimos e Financiamentos	**-**	-	**(947.603)**	(927.160)
Subtotal	**-**	-	**(947.603)**	(927.160)
Exposição à taxa SOFR:				
Empréstimos e Financiamentos	**(5.105.544)**	(5.005.723)	**(9.528.195)**	(11.499.207)
Subtotal	**(5.105.544)**	(5.005.723)	**(9.528.195)**	(11.499.207)
Total	**(16.815.443)**	(14.213.601)	**(25.713.547)**	(23.931.961)

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição a taxas de juros estão demonstrados abaixo:

						Consolidado
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	*Notional*		31/12/25 MTM R$
Swap de juros	Debênture - 1ª emissão - 3ª série - IPCA + 5,50% a.a.	IPCA + 5,50% a.a.	CDI + 0,57% a.a.	BRL	200.000	19.798
Swap de juros	Debênture - 1ª emissão - 3ª série - IPCA + 5,50% a.a.	IPCA + 5,50% a.a.	100% do CDI	BRL	200.000	16.209
Swap de juros	Debênture - 2ª emissão - 1ª série - IPCA + 5,30% a.a.	IPCA + 5,30% a.a.	CDI + 2,20% a.a.	BRL	580.000	94.187
Swap de juros	Debênture - 2ª emissão - 2ª série - IPCA + 5,60% a.a.	IPCA + 5,60% a.a.	CDI + 2,29% a.a.	BRL	837.000	104.854
Swap de juros	Debênture - 3ª emissão - série única - IPCA + 4,78% a.a.	IPCA + 4,78% a.a.	CDI + 0,12% a.a.	BRL	1.000.000	158.882
Swap de juros	Debênture - 1ª emissão - 1ª série - IPCA + 6,83% a.a.	IPCA + 6,83% a.a.	109,32% do CDI	BRL	990.000	101.815
Swap de juros	Debênture 5ª emissão IPCA + 7,23%	IPCA + 7,23% a.a.	CDI + 0,98% a.a.	BRL	1.635.000	(147.342)
Swap de juros	Debênture 5ª emissão PRÉ + 12,92%	PRÉ 12,92% a.a.	CDI + 0,89% a.a.	BRL	925.000	(52.248)
Swap de juros	Debênture - 6ª emissão - 2ª série - IPCA + 8,04% a.a.	IPCA + 8,04% a.a.	CDI + 0,30% a.a.	BRL	448.179	12.040
Swap de juros	Debênture - 6ª emissão - 3ª série - IPCA + 8,23% a.a.	IPCA + 8,23% a.a.	CDI + 0,59% a.a.	BRL	417.440	17.844
Swap de juros	Debênture - 6ª emissão - 4ª série - IPCA + 8,38% a.a.	PRÉ 8,38% a.a.	CDI + 0,825% a.a.	BRL	896.442	29.323
Swap de juros	Debênture - 7ª emissão - 2ª série - PRE + 13,57% a.a.	PRÉ 13,57% a.a.	CDI - 0,30% a.a.	BRL	794.971	2.626
Swap de juros	Debênture - 7ª emissão - 3ª série - IPCA + 7,75% a.a.	IPCA + 7,75%% a.a.	CDI - 0,30% a.a.	BRL	191.358	3.905
					9.115.390	361.893

Adicionalmente, o Consolidado contempla duas operações de *swap* de juros (ativo pré – passivo CDI) não designados para *hedge accounting* atrelados a dívida pré, sendo o MtM total de (R$ 271) em 31 de dezembro de 2025.

***Hedge* de fluxo de caixa**

A Companhia designa como *hedge* de fluxo de caixa, instrumentos financeiros derivativos para proteção do fluxo de caixa (*swap*), trocando entre si fluxos de caixa baseados em um valor de referência, um prazo e outras condições e critérios preestabelecidos.

A Companhia possui contratos de *swap* que se caracterizam como *hedge accounting* de fluxo de caixa, conforme demonstrado abaixo:

						Consolidado
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo		*Notional*	31/12/25 MTM R$
Swap de taxa de juros	CRA	IPCA	CDI	BRL	14.695.828	(1.569.683)
					14.695.828	(1.569.683)

31.9. Risco dos preços de *commodities*

***Commodities* de gado**

A Companhia realiza em suas atividades a compra de *commodities* de gado, maior componente individual do custo de produção do segmento *beef* e sujeito a determinadas variáveis. O preço do gado adquirido de terceiros está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna e dos níveis de demanda no mercado internacional. Para diminuir o impacto dos riscos nos preços da *commodities* do gado, a Companhia mantém confinamento de gado e negocia instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro, entre outras operações.

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção do risco dos preços de *commodities* do gado que não são designados para *hedge accounting*, estão demonstrados a seguir:

					Consolidado
Instrumento	Objeto de proteção	Registro	*Notional* US$	*Notional* R$	31/12/25 MTM R$
Futuro	Boi gordo	B3	(44.260)	(243.537)	1.258
Futuro	Boi gordo	CME	(77.013)	(423.756)	4.354
			(121.273)	(667.293)	5.612

C*ommodities* de milho e farelo, grão e óleo de soja

Os preços do milho e do farelo, grão e óleo de soja estão expostos aos riscos de preços decorrentes de compras futuras. A gestão deste risco, é feita por meio de estoques físicos, saldos de pedidos a preço fixo e por meio de instrumentos financeiros derivativos.

São estabelecidos limites para proteção de fluxo de compra de milho, farelo de soja, soja em grão e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, e compreende a possível utilização de instrumentos derivativos ou da administração de estoques.

A controlada BRF efetua compras de *commodities* com preços a fixar nos mercados futuro e *spot* e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição ativa (compra) para fixar antecipadamente tais preços.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição ao risco de preço de *commodities* de milho e do farelo, grão e óleo de soja a fixar, estão demonstrados abaixo:

							Consolidado
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade		Taxa de preço [a]	31/12/25 MTM R$
NDF - compra	Compras de Óleo de Soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	2º Tri. 2026	**8.992**	ton	1.140,82	**(1.770)**
NDF - compra	Compras de Óleo de Soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	3º Tri. 2026	**5.492**	ton	1.110,65	**(229)**
NDF - compra	Compras de Óleo de Soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	4º Tri. 2026	**996**	ton	1.088,86	**48**
Collar - compra	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - B3	2º Tri. 2026	**5.492**	ton	1.110,65	**(119)**
Collar - compra	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - B3	3º Tri. 2026	**996**	ton	1.088,86	**(26)**
				21.968			**(2.096)**

[a] Preço base de cada *commodity* em USD/ton, exceto Milho – B3 denominado em R$/ton.

Em certas situações, a controlada BRF efetua compras futuras de *commodities* com preços fixos e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição passiva (venda) para manter os preços de tais compras a mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de valor justo para proteção da exposição ao risco de preço fixo de *commodities* estão demonstrados abaixo:

							Consolidado
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade		Taxa de preço [a]	31/12/25 MTM R$
NDF - venda	Compras de Milho - preço fixo	Milho - CBOT	2º Tri. 2026	**6.782**	ton	188,99	**389**
NDF - venda	Compras de Milho - preço fixo	Milho - CBOT	3º Tri. 2026	**51.895**	ton	177,43	**185**
NDF - venda	Compras de Milho - preço fixo	Milho - CBOT	4º Tri. 2026	**3.988**	ton	184,33	**61**
Futuros de milho - venda	Compras de Milho - preço fixo	Milho - B3	1º Tri. 2026	**5.940**	ton	1.219,17	**6**
Futuros de milho - venda	Compras de Milho - preço fixo	Milho - B3	2º Tri. 2026	**14.742**	ton	1.174,27	**27**
Futuros de milho - venda	Compras de Milho - preço fixo	Milho - B3	3º Tri. 2026	**364.176**	ton	1.148,28	**1.315**
				447.523			**1.983**

[a] Preço base de cada *commodity* em USD/ton, exceto Milho – B3 denominado em R$/ton.

31.10. Risco cambial

Exposição de balanço patrimonial

Trata-se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia incorra em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras.

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são assim demonstrados:

			Controladora
Descrição	**31/12/25**	31/12/24	**Efeito no resultado Variação cambial 2025**
Operacional			
Contas a receber	**8.873.459**	8.927.853	**165.380**
Importações a pagar	**(24.374)**	(5.837)	**5.664**
Dividendos a receber		-	**(1.244)**
Subtotal	**8.849.085**	8.922.016	**169.800**
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	**(10.354.837)**	(6.080.636)	**185.588**
Títulos a pagar e a receber	**173.741**	(4.028)	**(4.985)**
Saldo de bancos e aplicações financeiras [(a)]	**40.631**	714.063	**(214.051)**
Subtotal	**(10.140.465)**	(5.370.601)	**(33.448)**
Total	**(1.291.380)**	3.551.415	**136.352**
Variação cambial ativa			**3.593.993**
Variação cambial passiva			**(3.457.641)**
Variação cambial líquida			**136.352**

[(a)] Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

			Consolidado
Descrição	**31/12/25**	31/12/24	**Efeito no resultado Variação cambial 2025**
Operacional			
Contas a receber	**3.778.541**	4.145.785	**(162.987)**
Importações a pagar	**(3.349.198)**	(2.896.965)	**(30.167)**
Dividendos	**(304)**	339	**(1.247)**
Outros	**(545.756)**	(447.701)	**(266.026)**
Subtotal	**(116.717)**	801.458	**(460.427)**
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	**(37.575.595)**	(37.734.251)	**1.525.931**
Títulos a pagar e a receber	**(163.959)**	(357.102)	**(181.906)**
Saldo de bancos e aplicações financeiras [(a)]	**8.700.541**	6.839.357	**(893.540)**
Instrumentos financeiros derivativos	**556.080**	(304.579)	**29.988**
Subtotal	**(28.482.933)**	(31.556.575)	**480.473**
Total	**(28.599.650)**	(30.755.117)	**20.046**
Variação cambial ativa			**8.270.462**
Variação cambial passiva			**(8.250.416)**
Variação cambial líquida			**20.046**

[(a)] Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

A Companhia possui mais passivos financeiros em moeda estrangeira do que ativos e, portanto, contratou NDF (*Non-Deliverable Forward*), não especulativos, com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio sobre suas exportações, conforme composição apresentada abaixo:

							Consolidado
***Hedge* de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos**	**Objeto de proteção**	**Registro**	**Ativo**	**Passivo**	***Notional***		**31/12/25 MTM R$**
Operações não designadas para *hedge accouting*							
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	GBP	**USD**	**(29.371)**	**(3.751)**
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	EUR	**USD**	**(7.010)**	**(284)**
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	AUD	**USD**	**(863)**	**(468)**
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	CLP	**USD**	**(7.515)**	**(303)**
NDF	Tx Câmbio	Balcão	BRL	CLP	**CLP**	**(50.118.196)**	**(6.058)**
NDF	Tx Câmbio	Balcão	BRL	EUR	**EUR**	**(60.000)**	**2.778**
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	EUR	**EUR**	**(175.000)**	**(12.234)**
Futuros - B3	Tx Câmbio	B3	BRL	USD	**USD**	**(904.500)**	**74.750**
Futuros - B3	Tx Câmbio	B3	USD	BRL	**USD**	**660.000**	**(50.906)**
						(50.642.455)	**3.524**

Adicionalmente, no Consolidado há *swaps* de câmbio (ativo USD pré – passivo BRL CDI) não designados para *hedge accounting* atrelados a dívida dólares norte-americano valor justo total é de (R$ 6.595) em 31 de dezembro de 2025.

Exposição de resultado operacional

A gestão da exposição de resultado operacional tem como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A controlada BRF possui modelos internos para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros para proteção, designando as relações como *hedge accounting* de fluxo de caixa.

A controlada BRF possui mais receitas denominadas em moeda estrangeira do que gastos e, portanto, contrata instrumentos financeiros derivativos para reduzir tal exposição. Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa e valor justo para proteção da exposição cambial de resultado operacional. Os valores de *hedge* de fluxo de caixa (instrumentos derivativos) estão demonstrados abaixo:

								Consolidado
***Hedge* de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos**	**Objeto de proteção**	**Ativo**	**Passivo**	**Vencimento**	**Taxa de exercício**	***Notional***		**31/12/25 MTM R$**
NDF	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2026	6,3306	**USD**	**52.000**	**39.503**
NDF	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2026	5,9532	**USD**	**147.000**	**36.859**
NDF	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2026	5,8040	**USD**	**165.000**	**177**
NDF	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2026	5,8523	**USD**	**107.000**	**(3.799)**
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2026	5,7580	**USD**	**406.000**	**13.342**
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2026	5,7084	**USD**	**116.500**	**(2.820)**
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2026	5,8629	**USD**	**61.000**	**(1.984)**
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2026	5,8800	**USD**	**2.500**	**(173)**
							1.057.000	**81.105**

A Companhia avaliou que parte do seu custo, compras físicas futuras de *commodities* em dólar, também gera exposição cambial e sendo assim realizou a contratação dos seguintes derivativos e os designou como *hedge* de valor justo:

								Consolidado
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Taxa de exercício	*Notional*		31/12/25 MTM R$
NDF	Custo em USD	BRL	USD	2° Tri. 2026	6,1991	USD	185	100
NDF	Custo em USD	BRL	USD	3° Tri. 2026	6,0830	USD	3.489	904
							3.674	1.004

Exposição de investimentos

A controlada BRF possui tanto investimentos (ativos líquidos) quanto empréstimos (passivos financeiros) denominados em moeda estrangeira. Para equilibrar os efeitos contábeis, certos passivos financeiros não derivativos são designados como instrumentos de proteção à exposição cambial gerada por tais investimentos.

Os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* de investimento líquido estão demonstrados abaixo:

								Consolidado
Hedge de valor justo - Instrumentos não derivativos	Objeto (investimento)	Passivo	Vencimento	Taxa de exercício	*Notional*			31/12/25 MTM R$ [a]
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Federal Foods LLC	USD	3º Tri. 2050	3,7649	USD (b)	44.158		(110.916)
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	BRF Kuwait Food Management Company WLL	USD	3º Tri. 2050	3,7649	USD (b)	88.552		(155.427)
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Al Khan Foodstuff LLC	USD	3º Tri. 2050	3,7649	USD (b)	53.446		(105.519)
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	USD	3º Tri. 2050	5,1629	USD (c)	23.426		(6.848)
							209.582	(378.710)

(a) Corresponde à parcela efetiva do resultado do hedge acumulada na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial.
(b) Designado em 1º de agosto de 2019.
(c) Designado em 9 de novembro de 2022.

Em 1° de fevereiro de 2025, a controlada BRF Foods GmbH foi incorporada pela controlada BRF GmbH e teve a relação de *hedge* descontinuada.

31.11. Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços, e outras variáveis.

As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos a essas variáveis são apresentadas abaixo:

Seleção dos riscos

Os principais riscos que podem afetar o valor dos instrumentos financeiros da Companhia são:

a) Taxa de câmbio US$/R$, US$/CLP, US$/GBP, US$/EUR e US$/AUD;
b) Taxa de câmbio R$/TRY, R$/SAR;
c) Taxa de juros flutuante SOFR;
d) Taxa de inflação IPCA; e
e) Taxa de juros CDI e SELIC.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, não reflete na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Seleção dos cenários

O cenário provável da taxa de câmbio Dólar-Real, a taxa de juros SELIC/CDI e a projeção do IPCA para o horizonte de 1 ano utilizou como base o relatório FOCUS, divulgado pelo Banco Central do Brasil (BACEN). A estimativa para o dólar para 1 ano é de R$ 5,47 e foi obtido interpolando as cotações do ano vigente e subsequente. Enquanto espera-se que a Selic fique em 12,25% a.a. e o IPCA em 4,32% no período. A taxa Selic é utilizada como referência para as análises de sensibilidade ao CDI. O cenário provável para as demais moedas é apurado com base na paridade com o Dólar norte-americano.

Para as taxas de juros SOFR, optou-se por utilizar a projeção para 1 ano de 3,42%, consistente com as curvas de mercado.

Na análise de sensibilidade, para cada variável foram estimadas as variações de 15% e 30% para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Os valores de sensibilidade abaixo são de variações dos instrumentos financeiros sob cada cenário:

				Consolidado
Taxa de câmbio - dólar x real				**Ganhos e (Perdas)**
Instrumento	**Cenário Valores expostos**	**Cenário Provável**	**Cenário possível 15%**	**Cenário remoto 30%**
Time deposit	7.035.730	(41.429)	1.007.716	2.056.861
Títulos mobiliários "ADRs"	13.756	(81)	1.970	4.022
Títulos soberanos e outros	180.799	(1.065)	25.896	52.856
Pré-pagamento / NCE / ACC	(9.590.987)	56.475	(1.373.702)	(2.803.879)
Bonds	(18.328.013)	107.922	(2.625.092)	(5.358.106)
Empréstimo bancário	(5.252.173)	30.927	(752.260)	(1.535.447)
Linha de crédito rotativo - *revolving*	(2.337.544)	13.764	(334.803)	(683.370)
Capital de giro	(1.526.782)	8.990	(218.679)	(446.347)
CRA	(540.096)	3.180	(77.357)	(157.894)
NDF BRL x Dólar	(66.029)	(391)	8.272	14.937
Taxa de câmbio - outras moedas				**Ganhos e (Perdas)**
Instrumento	**Cenário Valores expostos**	**Cenário Provável**	**Cenário possível 15%**	**Cenário remoto 30%**
Time deposit - Lira turca	617.367	(3.635)	88.424	180.484
Time deposit - Rial saudita	557.505	(3.283)	79.851	162.984
NDF CLP x Dólar	(41.351)	243	(5.923)	(12.089)
NDF EUR x Dólar	(38.572)	227	(5.525)	(11.276)
NDF GBP x Dólar	(161.613)	952	(23.148)	(47.247)
NDF AUD x Dólar	(4.749.815)	27.969	(680.308)	(1.388.585)
Taxa Sofr				**Ganhos e (Perdas)**
Instrumento	**Cenário Valores expostos**	**Cenário Provável**	**Cenário possível 15%**	**Cenário remoto 30%**
Pré-pagamento / NCE / ACC - SOFR	(6.817.366)	(23.179)	(61.629)	(100.079)
Taxa de juros - CDI				**Ganhos e (Perdas)**
Instrumento	**Cenário Valores expostos**	**Cenário Provável**	**Cenário possível 15%**	**Cenário remoto 30%**
Certificados de depósito bancário - CDB	8.736.643	(240.258)	(81.032)	78.193
Operações compromissadas	2.207.417	(60.704)	(20.474)	19.756
Títulos de capitalização	1.786	(49)	(17)	16
FIDC	52.989	(1.457)	(491)	474
LTF - Letra Financeira do Tesouro	90.875	(2.499)	(829)	841
LFS - Letra Financeira do Sênior	916.116	(25.193)	(8.360)	8.474
NCE/Capital de Giro	(1.343.944)	36.958	12.465	(12.028)
CPR / CCB	(4.496.485)	123.653	41.705	(40.244)
CRA	(2.371.544)	65.217	21.996	(21.225)
Taxa de juros - IPCA				**Ganhos e (Perdas)**
Instrumento	**Cenário Valores expostos**	**Cenário Provável**	**Cenário possível 15%**	**Cenário remoto 30%**
CRA	(14.040.484)	(8.424)	(99.407)	(190.389)
SWAP IPCA x CDI	11.882.364	7.129	84.127	161.125

As flutuações das taxas de juros não afetam significativamente o resultado da controlada BRF, portanto, os instrumentos financeiros atrelados à taxa fixa da controlada BRF não estão sendo apresentados na análise sensibilidade acima.

***Commodities* de gado**

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para o preço da *commodities* do gado. A Companhia considerou o cenário I como apreciação de 10%, e os cenários II e III como 25% e 50% de deterioração, para a volatilidade do preço da *commodities* do gado, utilizando como referência a cotação de fechamento do final do exercício.

					Consolidado
Paridade - Cotação USDA - Gado - R$/US$		**Cenário atual**	**Cenário I**	**Cenário II**	**Cenário III**
Instrumento	**Risco**				
Futuro	Aumento no preço do boi gordo	**1.258**	**126**	**(315)**	**(63)**
Futuro	Aumento no preço do boi gordo	**4.354**	**435**	**(1.089)**	**(218)**
		5.612	**561**	**(1.403)**	**(281)**

***Commodities* de milho, farelo e óleo de soja**

Para o cenário provável das *commodities* a Companhia usa como referência o valor futuro dos ativos no final do exercício e, desta forma, entende que não tem mudanças no resultado das operações. Já para o câmbio, o cenário provável é referenciado por fontes externas como o relatório Focus como referência, interpolando as cotações do ano vigente e subsequente. O cenário provável das demais moedas é apurado com base na paridade do Dólar norte-americano.

Nos cenários possível e remoto foi considerado em ambos os casos uma variação tanto positiva como negativa em 15% e 30%, respectivamente a partir do cenário provável. Tais cenários de sensibilidade se originam de informações e premissas utilizadas pela Administração no monitoramento dos riscos anteriormente mencionados.

As informações utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição do final do exercício. Os valores estimados podem diferir significativamente em relação aos números e resultados a serem efetivamente registrados pela Companhia. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas.

					Consolidado
Resultado operacional - *commodities*	**Cenário**				
	Remoto -30%	**Possível -15%**	**Provável**	**Possível 15%**	**Remoto 30%**
Óleo de Soja - CBOT	**760**	**923**	**1.086**	**1.248**	**1.411**
Custo dos produtos vendidos	**5.041**	**2.521**	**-**	**(2.521)**	**(5.041)**
NDF	**(5.041)**	**(2.521)**	**-**	**2.521**	**5.041**
Efeito líquido	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Milho - CBOT	**124**	**150**	**177**	**203**	**230**
Custo dos produtos vendidos	**(3.325)**	**(1.663)**	**-**	**1.663**	**3.325**
Collar	**(27.460)**	**(9.115)**	**-**	**5.232**	**23.577**
NDF	**3.325**	**1.663**	**-**	**(1.663)**	**(3.325)**
Efeito líquido	**(27.460)**	**(9.115)**	**-**	**5.232**	**23.577**
Milho - B3	**823**	**1.000**	**1.176**	**1.352**	**1.529**
Custo dos produtos vendidos	**(100.473)**	**(50.236)**	**-**	**50.236**	**100.473**
Collar	**134.488**	**67.244**	**-**	**(67.244)**	**(134.488)**
Futuro	**(27.460)**	**(9.115)**	**-**	**5.232**	**23.577**
Efeito líquido	**6.555**	**7.893**	**-**	**(11.776)**	**(10.438)**

Política contábil

Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros, conforme Resolução CVM 76/22.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

Custo amortizado
Quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)
Quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio do resultado (VJR)
Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado (VJR) são aqueles que não se enquadram nas categorias de custo amortizado ou valor justo por outros resultados abrangentes, ou que foram designados dessa forma no reconhecimento inicial. A Companhia utiliza essa classificação quando administra tais instrumentos com base em seu valor justo, alinhada à estratégia de investimento e gestão de risco. Após o reconhecimento inicial, custos de transação e variações no valor justo são reconhecidos diretamente no resultado.

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa.

Da mesma forma, os passivos financeiros podem ser mensurados pelo custo amortizado, VJR ou VJORA. Aqueles avaliados ao custo amortizado utilizam o método da taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

Caixa restrito
Refere-se a saldo em conta bancária cuja utilização é temporariamente restrita, decorrente de combinações de negócio para garantir certos eventos de indenização. A classificação do caixa entre ativo circulante e não circulante se dá conforme as regras contratuais de liberação dos valores a cada uma das partes.

Instrumentos financeiros derivativos e *hedge accounting*
Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o derivativo é contratado, e reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos instrumentos financeiros durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* de fluxo de caixa, que são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido e classificado como outros resultados abrangentes. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

Hedge de fluxo de caixa: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida na rubrica de Outros resultados abrangentes e a parcela inefetiva no Resultado financeiro. Os ganhos e perdas acumulados são reclassificados ao resultado ou ao balanço patrimonial quando o objeto é reconhecido, ajustando a rubrica em que foi contabilizado o objeto de *hedge*.

Quando o instrumento é designado em uma relação de *hedge* de fluxo de caixa, as mudanças no valor justo do elemento futuro dos contratos de câmbio a termo e do elemento temporal das opções são reconhecidas em Outros resultados abrangentes. Quando da liquidação do instrumento, esses custos de *hedge* são reclassificados ao resultado em conjunto com o valor intrínseco dos instrumentos.

Uma relação de proteção é descontinuada prospectivamente quando deixa de atender aos critérios de qualificação como *hedge accounting*. Na descontinuidade de uma relação de *hedge* de fluxo de caixa em que ainda se espera que ocorram os fluxos de caixa futuros protegidos, o valor acumulado permanece na rubrica de Outros resultados abrangentes até que os fluxos ocorram e haja sua reclassificação ao resultado.

Hedge de valor justo: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de *hedge* é ou será reconhecido. O objeto de *hedge*, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo.

Hedge de investimento líquido no exterior: o resultado efetivo da variação cambial do instrumento é registrado em Outros resultados abrangentes, na mesma rubrica em que são reconhecidos os ganhos (perdas) na conversão dos investimentos objetos da relação. Apenas quando da alienação dos investimentos protegidos, o montante acumulado é reclassificado ao resultado do exercício.

32. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia estabeleceu os segmentos de acordo com as atividades de negócio das quais se pode obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelos principais gestores das operações da entidade para tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho e para qual haja informação individualizada disponível, os segmentos que a Companhia administra os negócios são: “Beef América do Norte”, “Beef América do Sul”, “BRF” e “*Corporate*”, conforme demonstrado abaixo:

Balanço Patrimonial	Beef América do Norte		Beef América do Sul		BRF		*Corporate*		Total	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Ativo total	**12.489.911**	13.939.385	**28.913.194**	29.018.493	**67.039.437**	62.618.473	**33.545.883**	31.933.788	**141.988.425**	137.510.139

Resultado para os exercícios findos em dezembro de 2025 e 2024	Beef América do Norte		Beef América do Sul [a]		BRF		*Corporate*		Total	
			Reclassificado						Reclassificado	
	2025	2024	**2025**	2024	**2025**	2024	**2025**	2024	**2025**	2024
Receita líquida	**77.111.446**	66.921.453	**22.194.045**	21.079.463	**64.657.246**	61.134.227	**-**	-	**163.962.737**	149.135.143
Mercado interno	**71.115.997**	60.411.360	**9.200.103**	8.532.224	**35.705.896**	31.295.520	-	-	**116.021.996**	100.239.104
Mercado externo	**5.995.449**	6.510.093	**12.993.942**	12.547.239	**28.951.350**	29.838.707	-	-	**47.940.741**	48.896.039
Resultado operacional	**(447.014)**	399.414	**1.722.105**	1.332.277	**6.695.280**	6.839.819	**(2.392.986)**	(2.697.422)	**5.577.385**	5.874.088

[a] O detalhe dos valores receita líquida / lucro operacional de operação descontinuada do segmento Beef América do Sul, são apresentados na nota explicativa nº 12 - Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada.

Política contábil

Os segmentos operacionais representam componentes da Companhia que desenvolvem atividades de negócio para obtenção de receitas e/ou incorrência de despesas. A identificação dos segmentos reflete a forma como a Administração revisa periodicamente as informações financeiras para fins de acompanhamento do desempenho e tomada de decisão, em conformidade com o NBC TG 22 – Informações por Segmento, conforme CVM 103/22.

33. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura de seguros de forma global para eventuais riscos sobre seus ativos e responsabilidade cível, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

Com base na ponderação máxima de risco, a Companhia mantém seguros na modalidade de lucros cessantes para algumas operações, uma vez que há uma ampla disposição geográfica de suas plantas, e as operações podem ser remanejadas, no caso de uma eventual necessidade.

34. PARTES RELACIONADAS

34.1. Partes relacionadas com a controladora

A seguir as operações entre a Controladora e suas partes relacionadas:

	Controladora													
	Saldos em aberto													
	Clientes		Fornecedor		Títulos a receber		Títulos a pagar		Adto. De Fornecedor		Antecipação de Cliente		Dividendos a Receber	
	31/12/25	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24	**31/12/25**	31/12/24
Agropecuaria Jacarezinho Ltda.	**24**	29	**-**	1.744	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-
Beef Holdings Limited	**-**	-	**-**	-	**11.151**	11.161	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-
BRF S.A.	**21.130**	42.150	**7.121**	14.842	**-**	-	**453**	-	**-**	-	**-**	4	**532.428**	-
Establecimientos Colonia S.A.	**-**	-	**-**	2.452	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-
Fazenda São Marcelo Ltda.	**11**	16	**5.963**	427	**-**	-	**-**	-	**14.151**	-	**-**	-	**-**	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	**191**	-	**1.229**	2.896	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**195**	-	**-**	-
Marb Bondco PLC	**-**	-	**-**	-	**2.449**	2.756	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-
Marfrig Beef International Limited	**-**	-	**-**	-	**1.748.907**	1.891.992	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-
Marfrig Chile S.A.	**-**	5.079	**-**	-	**250**	381	**-**	59.814	**-**	-	**11.845**	-	**-**	-
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.	**-**	-	**-**	-	**2.577**	2.407	**1.544.500**	1.044.500	**-**	-	**-**	-	**-**	-
Marfrig Holdings (Europe) BV	**-**	-	**-**	-	**142**	131.108	**4.682.574**	6.570.772	**-**	-	**-**	-	**-**	-
Marfrig Overseas Ltd.	**-**	-	**-**	-	**297.152**	318.620	**1.633.060**	1.698.380	**-**	-	**-**	-	**-**	-
Marfrig US Holding, LLC	**-**	-	**-**	-	**11**	12	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-
Masplen Ltd.	**-**	-	**-**	-	**2.110**	1.921	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-
MF Foods USA, LLC	**2.997**	11.647	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-
MFG Agropecuária Ltda.	**38**	48	**197.338**	-	**-**	16.932	**-**	-	**-**	2.298.299	**-**	-	**-**	-
MFG Holdings SAU	**-**	546	**-**	-	**331.673**	347.554	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-
MFG US Holding, LLC	**-**	-	**-**	-	**-**	158	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-
NBM US Holdings, Inc	**-**	-	**-**	-	**119.472**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-
Pampeano Alimentos S.A.	**31.128**	22.238	**5.856**	17.041	**804.529**	805.304	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	**377**	2.007	**-**	-	**9.907**	9.509	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-
Weston Importers Ltd.	**8.752.333**	8.811.686	**-**	-	**-**	-	**14.041.982**	15.173.152	**-**	-	**-**	-	**-**	-
Acionistas controladores	**-**	1	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-
Pessoal-chave da administração	**7**	9	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-
	8.808.236	8.895.456	**217.507**	39.402	**3.330.330**	3.539.815	**21.902.569**	24.546.618	**14.151**	2.298.299	**12.040**	4	**532.428**	-

	Controladora									
	Reconhecidos no resultado									
	Vendas		Custos		Receitas financeiras		Despesas financeiras		Administrativas [a]	
	Acumulado 2025	Acumulado 2024	**Acumulado 2025**	Acumulado 2024	**Acumulado 2025**	Acumulado 2024	**Acumulado 2025**	Acumulado 2024	**Acumulado 2025**	Acumulado 2024
Agropecuária Jacarezinho Ltda.	**9**	9	**(34.842)**	(1.744)	**-**	-	**-**	-	**-**	-
Beef Holdings Limited	**-**	-	**-**	-	**1**	1	**-**	-	**-**	-
BRF S.A.	**730.822**	407.942	**(75.837)**	(63.611)	**-**	-	**(12.825)**	(2.825)	**(18.283)**	(16.970)
Establecimientos Colonia S.A.	**-**	-	**-**	(1.346)	**-**	-	**-**	-	**1.364**	1.087
Fazenda São Marcelo Ltda.	**4**	-	**(68.943)**	(21.174)	**-**	-	**-**	-	**-**	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	**-**	-	**(4.050)**	(2.645)	**-**	-	**-**	-	**4.084**	2.961
Inaler S.A.	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**1.041**	437
Marb Bondco PLC	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	(180)	**-**	-
Marfrig Beef (UK) Limited	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	(9)	**-**	-
Marfrig Beef International Limited	**-**	-	**-**	-	**68.812**	75.940	**-**	-	**-**	-
Marfrig Chile S.A.	**186.693**	34.116	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**1.175**	1.161
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.	**-**	-	**(47.248)**	(36.461)	**-**	-	**-**	-	**-**	-
Marfrig Holdings (Europe) BV	**-**	-	**-**	-	**620**	113.258	**(196.371)**	(273.909)	**-**	-
Marfrig NBM Holdings Limited	**-**	-	**-**	-	**-**	3	**-**	-	**-**	-
Marfrig Overseas Ltd.	**-**	-	**-**	-	**13.891**	46.293	**(70.946)**	(22.274)	**-**	-
Masplen Ltd.	**-**	-	**-**	-	**97**	83	**-**	-	**-**	-
MF Foods USA, LLC	**26.954**	28.895	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-
MFG Agropecuária Ltda.	**16**	17	**(1.558.213)**	(1.062.610)	**-**	-	**-**	-	**-**	-
MFG Holdings SAU	**-**	-	**-**	-	**16.677**	24.783	**-**	-	**3.575**	5.278
MFG US Holding, LLC	**-**	-	**-**	-	**-**	5	**-**	-	**-**	-
NBM US Holdings, Inc	**-**	-	**-**	-	**-**	11.832	**-**	(7.736)	**120.068**	97.399
Pampeano Alimentos S.A.	**370.768**	184.216	**(119.745)**	(15.092)	**7.103**	14.182	**-**	-	**74.064**	78.646
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	**9.285**	14.496	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**380**	-
PlantPlus Foods, LLC	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-
Prestcott International S.A.	**-**	-	**-**	(123)	**-**	-	**-**	-	**1.478**	845
QuickFood S.A.	**-**	-	**(1.598)**	(1.378)	**-**	-	**-**	-	**-**	-
Weston Importers Ltd.	**6.493.077**	5.409.774	**-**	-	**-**	48.057	**(759.185)**	(595.869)	**-**	-
Acionistas controladores	**119**	16	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-
Pessoal-chave da administração	**61**	56	**(1.642)**	(451)	**-**	-	**-**	-	**-**	-
	7.817.808	6.079.537	**(1.912.118)**	(1.206.635)	**107.201**	334.437	**(1.039.327)**	(902.802)	**188.946**	170.844

(a) Refere-se substancialmente a notas de débitos e créditos de despesas corporativas.

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo Marfrig é representada por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro.

As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne *in natura* e produtos industrializados de bovinos, aves e ovinos.

As operações entre as empresas controladas não impactam as demonstrações financeiras consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

34.2. Partes relacionadas consolidadas

	Consolidado											
	Saldos em aberto											
	Clientes		Fornecedor		Títulos a receber		Títulos a pagar		Adto. De Fornecedor		Arrendamentos a pagar [a]	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Agropecuária Jacarezinho Ltda.	-	29	-	1.744	-	-	-	-	-	-	-	-
Fazenda São Marcelo Ltda.	-	16	-	427	-	-	-	-	-	-	-	-
FSM Participações Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	27.984	-	282.384	-
Majora Participações Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	21.582	-	217.782	-
MFG Agropecuária Ltda.	-	48	-	-	-	16.932	-	-	-	2.298.299	-	-
Plant Plus Foods, LLC	-	-	-	-	-	160	-	-	-	-	-	-
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	-	2.007	-	-	-	9.509	-	-	-	-	-	-
Winnipeg Participações Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	16.632	-	167.832	-
Acionistas controladores	-	1	-	-	146	-	1	-	-	-	-	-
Pessoal-chave da administração	21	9	272	466	-	-	-	-	266	-	-	-
	21	2.110	272	2.637	146	26.601	1	-	66.464	2.298.299	667.998	-

[a] Refere-se aos contratos de arrendamento de fazendas.

	Consolidado			
	Reconhecidos no resultado			
	Vendas		Custos	
		Reclassificado		
	Acumulado 2025	Acumulado 2024	Acumulado 2025	Acumulado 2024
Agropecuária Jacarezinho Ltda. [a]	-	9	(2.690)	(1.744)
Fazenda São Marcelo Ltda. [a]	-	-	(6.816)	(21.174)
MFG Agropecuária Ltda. [a]	-	17	(216.090)	(1.062.610)
Plant Plus Foods Brasil Ltda. [b]	1.290	14.497	-	-
Acionistas controladores	119	16	-	-
Pessoal-chave da administração	81	74	(7.417)	(451)
	1.490	14.613	(233.013)	(1.085.979)

[a] Refere-se aos custos até 31 de março de 2025 antes da aquisição destas empresas.
[b] Refere-se às vendas até 31 de janeiro de 2025 antes da consolidação desta empresa.

34.3. Partes relacionadas de ativos mantidos para venda

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve transações de partes relacionadas entre empresas continuadas e descontinuadas (mantidos para venda).

35. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A política de remuneração visa estabelecer os critérios, responsabilidades e as definições da remuneração dos administradores do Grupo Marfrig, seja de curto prazo ou longo prazo (bônus e *stock option*). Tal política visa impulsionar os executivos da Companhia a crescer e se desenvolver para atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos do negócio e reconhecer esse desempenho por meio do pagamento de incentivo (curto prazo e longo prazo).

O Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos é o órgão que assessora o Conselho de Administração na avaliação da remuneração dos administradores. O comitê é formado por membros do Conselho de Administração da Companhia, sendo um desses membros o Coordenador do Comitê, e por executivos do Grupo Marfrig.

Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado.

35.1. Conselho de Administração

A remuneração do Conselho de Administração é fixada anualmente para cada um dos membros e paga de forma mensal, não há remuneração variável. A composição da remuneração dos conselheiros é feita por meio de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento, para assim ser definida uma base de remuneração a ser validada pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos da Companhia.

35.2. Diretores estatutários

Remuneração Fixa

É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração Variável

É composta de remuneração de curto prazo (bônus) e longo prazo (*stock option*) - As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos Administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos e metas individuais. Como parte do pagamento da remuneração, a Companhia tem a opção de até 70% da remuneração variável de seus Administradores seja paga por intermédio de outorga direta de ações mantidas em tesouraria, sendo que o cálculo do preço das ações, nos termos do parágrafo único do artigo 4º da Resolução CVM 77/22, será a média dos últimos 20 pregões anteriores à data da concessão da remuneração variável ocorrida em 30 de abril de 2025.

O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo, ao mesmo tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo.

A remuneração por ações dos “Programas Específicos” tem como Preço de Exercício a base dos últimos 20 pregões anteriores ao primeiro dia útil de março de cada ano e preço de outorga com desconto de 50% a partir das concessões de 2010.

O exercício de cada concessão anual (“*vesting*”) obedece aos seguintes critérios:

• 25% após 12 meses da concessão;
• 25% após 24 meses da concessão;
• 25% após 36 meses da concessão; e
• 25% após 48 meses da concessão.

A composição da remuneração dos diretores é feita por meio de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento em que são estabelecidos critérios de medição de acordo com a representatividade do cargo na organização. As macros políticas são aprovadas pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos.

35.3. Conselho fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia foi instalado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2010. Na reforma do estatuto promovida por intermédio da Assembleia Extraordinária de 11 de março de 2011, o Conselho Fiscal se tornou órgão de funcionamento permanente. A remuneração do Conselho Fiscal é fixada anualmente e paga de forma mensal, não há remuneração variável.

35.4. Remuneração consolidada

A remuneração dos administradores e conselheiros compreende os rendimentos de cinco membros do Conselho de Administração (os outros dois membros optaram por não receber as remunerações como Conselheiros, sendo que um deles também é membro da Diretoria Estatutária, logo é remunerado por esse órgão), seis membros do Conselho Fiscal (três membros suplentes) e quatro membros da Diretoria Estatutária.

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores e conselheiros da Companhia Controladora é definido por meio de práticas de mercado, com a participação do Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração consolidada dos Administradores	**58.932**	41.820
Total	**58.932**	41.820

35.5. Plano de opção de compra de ações – *Stock Option Plan*

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram concedidas novas opções aos administradores da Companhia no âmbito dos planos de opção de ações.

35.6. Outorga direta de ações

No exercício findo em 31 de dezembro 2025, foram transferidas 802.899 ações aos Administradores da Companhia.

Período	Quantidades de ações outorgadas por mês
Abril	**285.879**
Maio	**345.858**
Outubro	**171.162**
Ações outorgadas - 2025	**802.899**

Política contábil

Os planos de remuneração baseados em ações são mensurados ao valor justo na data da outorga, considerando os termos e condições estabelecidos nos respectivos contratos. E são reconhecidos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado conforme as condições informadas nesta nota explicativa.

O reconhecimento ocorre de forma linear durante o período em que os serviços são prestados pelos beneficiários, refletindo a melhor estimativa da Companhia quanto ao cumprimento das condições de desempenho e permanência. As revisões dessas estimativas são reconhecidas prospectivamente no resultado do período.

36. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Em atendimento ao item 43 e 44(a) da NBC TG 03/R3 (Resolução CVM 92/22) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, a seguir demonstramos as alterações dos passivos provenientes das atividades de financiamento, decorrentes de operações com e sem efeitos de caixa:

						Controladora
			Alterações não caixa			
Descrição	Saldo em 31/12/2024	Fluxo de caixa	Movimento de taxa de câmbio	Novos contratos	Outros [a]	Saldo em 31/12/2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21.253.858	3.235.853	(185.588)	-	2.717.375	**27.021.498**
Arrendamentos a pagar	373.855	(38.927)	-	27.000	12.038	**373.966**
Reservas de capital e ações em tesouraria	(2.141.436)	(1.435.027)	221.003	-	7.799.417	**4.443.957**
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5.717.946	(1.417.055)	-	-	-	**4.300.891**
	25.204.223	**344.844**	**35.415**	**27.000**	**10.528.830**	**36.140.312**

[a] Os valores apresentados em outros para empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar referem-se a despesas de juros incorridos, custo na emissão de operações financeiras e ajuste a valor presente de arrendamento no exercício. Já os valores apresentados em outros para reservas de capital e ações em tesouraria, referem-se substancialmente às transações de capital e ao ágio na emissão de ações decorrentes da incorporação de ações da controlada BRF, conforme detalhado na nota explicativa nº 14.2.1 – BRF.

										Consolidado
			Alterações não caixa							
Descrição	Saldo em 31/12/2024	Fluxo de caixa	Participação de não controladores	Reclassificado de ativo mantido para venda	Novos contratos	Movimento de taxa de câmbio	Aquisição de parte relacionada	Adição por combinação de negócio	Outros [a]	Saldo em 31/12/2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures	61.123.631	4.644.919	-	275.316	-	(3.901.114)	-	258.693	6.248.020	**68.649.465**
Arrendamentos a pagar	4.896.200	(1.316.288)	-	1.408	1.347.160	(104.113)	736.890	-	351.967	**5.913.224**
Reservas de capital e ações em tesouraria	(2.141.436)	(2.050.304)	195.524	-	-	221.003	-	-	8.219.170	**4.443.957**
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	18.326.639	2.245.002	-	-	-	124.702	-	-	-	**20.696.343**
	82.205.034	**3.523.329**	**195.524**	**276.724**	**1.347.160**	**(3.659.522)**	**736.890**	**258.693**	**14.819.157**	**99.702.989**

[a] Os valores apresentados em outros para empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar referem-se a despesas de juros incorridos, custo na emissão de operações financeiras e ajuste a valor presente de arrendamento no exercício e para participação de não controladores refere-se ao valor atribuído ao resultado do exercício. Já os valores apresentados em outros para reservas de capital e ações em tesouraria, referem-se substancialmente às transações de capital e ao ágio na emissão de ações decorrentes da incorporação de ações da controlada BRF, conforme detalhado na nota explicativa nº 14.2.1 – BRF.

37. EVENTOS SUBSEQUENTES

Cancelamento e programa de recompra de ações

Em 27 de fevereiro de 2026, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado que em reunião do Conselho de Administração realizada nesta data, foi aprovado o cancelamento de 35.728.254 (trinta e cinco milhões, setecentos e vinte e oito mil, duzentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria nesta data, sem redução do valor do capital social. Em função do cancelamento de ações em tesouraria, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 1.401.916.108 (um bilhão, quatrocentos e um milhões, novecentos e dezesseis mil, cento e oito) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo certo que o artigo 5º do Estatuto Social da Companhia será ajustado para refletir o cancelamento acima previsto em Assembleia Geral a ser oportunamente convocada.

Alteração de participação societária

Em 06 de março de 2026, conforme Comunicado ao mercado, o JPMorgan Chase & Co. passou a deter o percentual de 4,46% do total de ações de emissão da Companhia, representado por 62.514.32 ações ordinárias.

Impacto do conflito no Oriente Médio na controlada BRF

A controlada BRF está monitorando os potenciais efeitos decorrentes do conflito deflagrado no Oriente Médio ao final de fevereiro de 2026, após a ofensiva militar conduzida pelos Estados Unidos e Israel. Até a data de divulgação destas demonstrações financeiras, não foram identificados impactos relevantes sobre a cadeia de suprimentos, sobre as operações da Companhia ou sobre suas rotinas logísticas e comerciais.

Adicionalmente, não foram observados efeitos adversos sobre o processo de conclusão do contrato de investimento celebrado entre BRF Arabia e HPDC, cujo desfecho resultará na constituição da Sadia Halal. As partes continuam avançando conforme o cronograma originalmente pactuado, não havendo, até o momento, evidências de que o contexto geopolítico comprometa a viabilidade ou os termos da referida transação.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.
CNPJ/MF 03.853.896/0001-40
NIRE 35.300.341.031
Companhia Aberta

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, eleito na Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de março de 2025, examinou as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas, o Relatório Anual da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. O Conselho Fiscal, ao longo do exercício, acompanhou os trabalhos de reporte da Companhia por intermédio de entrevistas e solicitações de esclarecimentos sobre o entendimento das questões contábeis, patrimoniais e de gestão relevantes, em sessões com representantes da Administração da Companhia e dos Auditores Independentes, dentre outros, sobre: a) as divulgações aos acionistas; b) os informes trimestrais; c) o teste de Impairment dos Ativos Fixos, Intangíveis e Fiscal Diferido; d) aquisição da totalidade das ações da controlada, BRF S.A.; e e) as demonstrações financeiras do exercício findo de 2025, incluindo a destinação dos resultados. **CONCLUSÃO:** Com base nesses trabalhos e evidências e à vista dos entendimentos mantidos e do Relatório sem modificações emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes, os conselheiros fiscais opinam, por unanimidade de votos, que as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas e o Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pelos acionistas da Companhia, quando da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 18 de março de 2026.

Ricardo Florence dos Santos
Membro Efetivo

José Luiz de Souza Gurgel
Membro Efetivo

Lucio Abrahão Monteiro Bastos
Membro Efetivo

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

EXERCÍCIO 2025

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

1) Informações Gerais

O Comitê de Auditoria Estatutário, estabelecido em 2019, é órgão colegiado estatutário de assessoramento e instrução, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, de caráter permanente, regido pela legislação e regulamentação aplicável, pelo disposto no Estatuto Social da Marfrig Global Foods S.A. e por seu Regimento Interno.

O Comitê realizou, durante o exercício de 2025, 8 reuniões com a participação de executivos da Companhia, auditores internos e representantes da Grant Thornton Auditores Independentes para permitir o entendimento de processos, controles internos, riscos, bem como emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia.

2) Atividades Desenvolvidas

Seguem abaixo os principais temas e atividades desenvolvidos pelo Comitê de Auditoria Estatutário:

- Avaliação das demonstrações financeiras anuais e informes trimestrais sempre com a presença dos auditores independentes;
- Acompanhamento do planejamento dos trabalhos dos auditores independentes e auditores internos para o exercício de 2025;
- Acompanhamento e monitoramento com a Administração da Companhia, dos trabalhos das áreas de Auditoria Interna e de Controles Internos e avaliação dos relatórios de auditoria interna elaborados;
- Supervisão das atividades dos auditores externos a fim de avaliar independência, qualidade dos serviços prestados e adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia;
- Acompanhamento e supervisão dos trabalhos da área de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia;
- Avaliação da aquisição de unidades de confinamento de gado e produção agrícola operacionalizadas pela sociedade MFG Agropecuária Ltda., anteriormente parte relacionada e atualmente integrante do grupo econômico;
- Debates sobre o gerenciamento de riscos da Companhia, com ênfase na área de segurança cibernética;

- Opinião para aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras anuais.

Os membros do Comitê reportaram não ter havido quaisquer situações nas quais tenha existido divergência significativa entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e este Comitê em relação às demonstrações financeiras elaboradas.

São Paulo, 18 de março de 2026.

Antonio dos Santos Maciel Neto
Coordenador

José Mauro Depes Lorga
Membro do Comitê

José Luiz Sanches
Membro do Comitê

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.
CNPJ/MF 03.853.896/0001-40
NIRE 35.300.341.031
Companhia Aberta

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria Estatutário examinou as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas, o Relatório Anual da Administração, e o Relatório dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, as principais atividades desenvolvidas pelo Comitê no exercício de 2025 encontram-se descritas no Relatório Anual Resumido de Atividades apresentado juntamente a estas demonstrações financeiras. Com base nesses trabalhos e evidências e à vista dos entendimentos mantidos, os membros do Comitê opinam que as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas e o Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pelos acionistas da Companhia, quando da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 18 de março de 2026.

Antonio dos Santos Maciel Neto
Coordenador

José Mauro Depes Lorga
Membro do Comitê

José Luiz Sanches
Membro do Comitê

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 dezembro de 2025.

São Paulo, 18 de março de 2026.

Diretores:

Miguel de Souza Gularte
Diretor Presidente

José Ignácio Scoseria Rey
Diretor Financeiro e DRI

Rodrigo Marçal Filho
Diretor sem Designação Específica

Heraldo Geres
Diretor sem Designação Específica

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 dezembro de 2025.

São Paulo, 18 de março de 2026.

Diretores:

Miguel de Souza Gularte Diretor Presidente	**José Ignácio Scoseria Rey** Diretor Financeiro e DRI
Rodrigo Marçal Filho Diretor sem Designação Específica	**Heraldo Geres** Diretor sem Designação Específica